

11-0028/2017



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

REC - RECURSO 28/2017 DE 05/07/2017

Promovente:

Ver. ANTONIO DONATO (PT)

Ementa:

TRATA-SE DE RECURSO DO VEREADOR ANTONIO DONATO CONTRA DECISÃO DO SR. PRESIDENTE, NOBRE VEREADOR MILTON LEITE, QUE NÃO TERIA ELUCIDADO QUESTÃO DE ORDEM APRESENTADA PELO PROPONENTE DURANTE A 43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA 17ª LEGISLATURA, REALIZADA EM 03 DE JULHO DE 2017.

Observações:



Câmara Municipal de São Paulo

Liderança do PT

REC

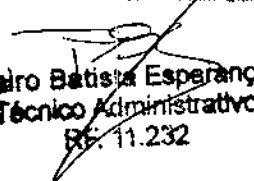
28/2017

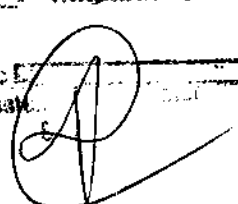
EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO
PAULO – VEREADOR MILTON LEITE

ANTONIO DONATO MADORMO, brasileiro, casado, na
qualidade de vereador do Município de São Paulo e líder da Bancada de
Vereadores do Partido dos Trabalhadores nesta Câmara Municipal de São Paulo,
vem, respeitosamente, à elevada presença de Vossa Excelência, em conformidade
com o artigo 311 e seguintes do Regimento Interno da Câmara Municipal de São
Paulo, interpor o presente **RECURSO**, pelos motivos de fato e de direito a seguir
aduzidos:

Trata-se de recurso apresentado contra decisão do Sr. Presidente
desta edilidade, nobre vereador **Milton Leite**, que não elucidou questão de
ordem apresentada por este Recorrente durante a 43ª Sessão Extraordinária da
17ª Legislatura, realizada 03 de julho de 2017.

À Comissão de:
CCJ
<u>02/08/17</u>


Talro Batista Esperança
Técnico Administrativo
RE. 11.232

Segue(m) juntado(s), nesta data,	
documento(s) rubricado(s) sob nº	
02 a 167	folha de informação
sob nº	<u>03.08.17</u>
Ass:	



Câmara Municipal de São Paulo

Liderança do PT

O recorrente, no gozo de suas prerrogativas de vereador, apresentou Questão de Ordem, nos termos do art. 307, I, combinado com o artigo 17, I, “p”, ambos do Regimento Interno desta Casa Legislativa, requerendo a resolução de Ordem para que fosse elucidada se as **Comissões Ordinárias de Educação, Cultura e Esporte, bem como Saúde, Promoção Social, Trabalho e Mulher** deveriam permanecer excluídas da análise do **Projeto de Lei 367/2017, de autoria do Poder Executivo**, que “disciplina as concessões e permissões de serviços, obras e bens públicos que serão realizadas no âmbito do Plano Municipal de Desestatização – PMD; introduz alterações na Lei n.º 16.211, de 27 de maio de 2015”.

É que, de acordo com a distribuição inicial do Projeto de Lei 367/2017, constam como Comissões Ordinárias que estão apreciando a referida propositura, as comissões de Constituição, Justiça e Legislação Participativa; Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente; Comissão de Administração Pública; Comissão de Trânsito, Transporte, Atividade Econômica, Turismo, Lazer e Gastronomia; Comissão de Finanças e Orçamento. **Estão excluídas da apreciação da importante matéria, portanto, a Comissão de Educação, Cultura e Esporte, bem como a Comissão de Saúde, Promoção Social, Trabalho, Idoso e Mulher.**

Fundamentou o Recorrente, que as duas comissões ordinárias excluídas do processo de apreciação das matérias, têm entre suas competências específicas apreciar questões atinentes ao objeto da propositura sob exame,



Câmara Municipal de São Paulo

Liderança do PT

notadamente, porque o projeto prevê que serão objeto da desestatização: 1. Sistema de bilhetagem eletrônica das tarifas públicas cobradas dos usuários da rede municipal de transporte coletivo de passageiros, inclusive em cooperação com outros entes da federação; 2. Mercados e sacolões municipais; 3. Parques, praças e planetários; 4. Remoção e pátios de estacionamento de veículos; 5. Sistema de compartilhamento de bicicletas; 6. Mobiliário urbano municipal, conforme o disposto na Lei nº 14.223, de 26 de setembro de 2006”

Assim é que, ao se observar o rol de competências específicas das comissões ordinárias excluídas, conforme previsão do artigo 47, VI, “a”, 4 e VII, a, 3, do Regimento Interno, verifica-se, dentre suas atribuições, a obrigatoriedade de exame de matérias que o anexo do projeto de lei 367/2017, colaciona como objeto da desestatização.

O pedido concreto formulado no requerimento apresentado pelo recorrente, era pela elucidação da questão de ordem apresentada, de forma que, caberia, regimentalmente, RESPONDER A QUESTÃO DE ORDEM APRESENTADA IMEDIATAMENTE, OU APRESENTAR RESPOSTA NAS SESSÕES SEGUINTE.

Contudo, o presidente da Casa, contrariando disposição regimental que disciplina o tema, indeferiu de plano a Ordem sem apresentar resposta que pudesse elucidar a ordem levantada. Ao proceder desta forma o presidente violou



Câmara Municipal de São Paulo

Liderança do PT

o artigo 310 do Regimento Interno da Câmara Municipal de São Paulo, que abaixo transcrevemos:

“Art. 310. Se a questão de **ordem comportar resposta**, esta deverá ser dada imediatamente, se possível, ou , caso contrário, em fase posterior da mesma sessão, ou na sessão ordinária seguinte.”

No mesmo diapasão é o comando do artigo 17, I, “p”, abaixo transcrito:

“Art. 17. São atribuições do Presidente, além das que estão expressas neste Regimento ou decorram da natureza de suas funções e prerrogativas:

I – quanto as sessões:

(...)

p) **resolver qualquer questão de ordem** e, quando omissa o Regimento, estabelecer precedentes regimentais, que serão anotados para solução de casos análogos”

(grifo nosso)



Câmara Municipal de São Paulo

Liderança do PT

Ou seja, o Recorrente ao apresentar a questão de ordem, o fez de forma que a questão deveria ser elucidada, não comportando indeferimento, sem que a matéria fosse respondida.

Deveria o nobre presidente, de acordo com o comando do art. 17, I, “p”, esclarecer a razão de ter excluído a Comissão de Educação, Cultura e Esporte, e a Comissão de Saúde, Promoção Social, Trabalho, Idoso e Mulher, mesmo tendo estas Comissões Ordinárias em suas atribuições específicas a obrigatoriedade de opinar sobre “todas” as proposições e matérias relativas ao objeto do projeto de lei 367/2017.

Importante destacar que o Recorrente fez apelos para que a questão fosse elucidada, tendo o **Presidente anunciado que seria esclarecida** a questão de ordem seria esclarecida a posteriormente. Vejamos o que consta das notas taquigráficas:

O SR. ANTONIO DONATO (PT) – (Pela ordem) – Com todo o respeito a V.Exa., o senhor tomou uma atitude correta na semana passada, ao verificar, durante o Congresso de Comissões, que era necessária a Comissão de Política Urbana. V.Exa. solicitou que fosse interrompido o Congresso e abriu um novo Congresso. Eu peço que V.Exa. tenha a mesma sensibilidade, porque claramente há uma irregularidade. (...)



Câmara Municipal de São Paulo

Liderança do PT

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite – DEM) – Vereador, será esclarecido...

O SR. ANTONIO DONATO (PT) – (Pela ordem) – Se for, a Comissão de Educação tem que fazer parte; é claro nas atribuições da Comissão de Educação. A menos que V.Exa. declare que não é patrimônio histórico da Cidade.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite – DEM) – Vereador Antonio Donato, suas dúvidas serão esclarecidas todas no Congresso de Comissões.

(...)

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite – DEM) – Permita-me a vênua, estou indeferindo o pedido de V.Exa. de plano. V.Exa. tem todos os direito que lhe competem.

(Notas taquigráficas da Secretaria de Registro Parlamentar e Revisão – SGP 4. Páginas 24 e 25) (doc. incluso)

Assim é que a omissão do Sr. Presidente em responder a questão de ordem formulada por este recorrente caracteriza inegável violação ao Regimento Interno desta Casa de Leis, ferindo o devido processo legislativo, e deve ser reparada pelo Egrégio Plenário.

Folha nº 07 do processo
nº 11-28 de 2017

fls. 8

*Câmara Municipal de São Paulo****Liderança do PT***

Por todo o alegado, e nos termos do artigo 311 e 312 do Regimento Interno, requer o Recorrente digno-se Vossa Excelência receber o presente recurso, para apreciá-lo em até dois dias úteis, dando-lhe provimento, ou, caso contrário, encaminhá-lo à Comissão de Constituição e Justiça, para que exare seu parecer, que ao final será apreciado pelo Egrégio Plenário, com o objetivo de dar-lhe provimento para elucidação da ordem levantada.

Termos em que, pede deferimento.

São Paulo, 05 de junho de 2017.


ANTONIO DONATO MADORMO

LIDER DA BANCADA DO PT



Câmara Municipal de São Paulo

Liderança do PT

Lista de documentos inclusos:

1. Cópia da Questão de Ordem levantada pelo Recorrente durante a 43ª Sessão Extraordinária da 17ª Legislatura, realizada 03 de julho de 2017.
2. DVD com registro audiovisual da 43ª Sessão Extraordinária da 17ª Legislatura, realizada 03 de julho de 2017
3. Notas taquigráficas da 43ª Sessão Extraordinária, realizada em 03 de julho de 2017.

Folha nº 09 do processo
nº 11-28 de 2017
KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE
RF. 181.004

Doc. 1.

***Cópia da Questão de
Ordem levantada pelo
Recorrente durante a 43ª
Sessão Extraordinária da
17ª Legislatura, realizada
03 de julho de 2017.***



Câmara Municipal de São Paulo

Liderança do PT

Senhor Presidente,

Senhor presidente, tramita nesta Casa o PL 367/2017, de autoria do Poder Executivo, que "Disciplina as concessões e permissões de serviços, obras e bens públicos que serão realizadas no âmbito do Plano Municipal de Desestatização - PMD; introduz alterações na Lei nº 16.211, de 27 de maio de 2015".

De acordo com a distribuição inicial de Vossa Excelência, constam como Comissões Ordinárias que apreciarão a referida propositura, as seguintes comissões:

- Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa;
- Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente;
- Comissão de Administração Pública;
- Comissão de Trânsito, Transporte, Atividade Econômica, Turismo, Lazer e Gastronomia;
- Comissão de Finanças e Orçamento.

Ou seja, de acordo com a distribuição inicial do Projeto de Lei 367/2017, ficaram de fora da apreciação desta importante matéria as seguintes comissões:



Câmara Municipal de São Paulo

Liderança do PT

- Comissão de Educação, Cultura e Esporte;
- Comissão de Saúde, Promoção Social, Trabalho, Idoso e Mulher.

Ocorre, *data venia*, Sr. Presidente, que as duas comissões ordinárias excluídas do processo de apreciação das matérias, têm entre suas competências específicas apreciar questões atinentes ao objeto do projeto de lei sob exame.

É que do projeto de lei 367/2017, consta anexo único, com rol de bens e serviços que se pretende sejam objeto de desestatização. Vale a transcrição:

"Projeto de Lei 367/2017

(...)

Anexo único:

Anexo Único integrante da Lei nº , de de de .

- 1. Sistema de bilhetagem eletrônica das tarifas públicas cobradas dos usuários da rede municipal de transporte coletivo de passageiros, inclusive em cooperação com outros entes da federação;*
- 2. Mercados e sacolões municipais;*
- 3. Parques, praças e planetários;*
- 4. Remoção e pátios de estacionamento de veículos;*
- 5. Sistema de compartilhamento de bicicletas;*



Câmara Municipal de São Paulo

Liderança do PT

6. Mobiliário urbano municipal, conforme o disposto na Lei nº 14.223, de 26 de setembro de 2006"

Por sua vez, nobre Presidente, ~~o~~ entre o rol de competências específica das comissões ordinárias, conforme previsão do artigo 47, do Regimento Interno, consta a atribuição de examinar matérias que o anexo do projeto de lei 367/2017, colaciona como objeto da desestatização.

Vejamos. Entre as atribuições da Comissão de Educação, Cultura e Esporte, constam:

"SEÇÃO III Da Competência das Comissões Permanentes

Art. 47 - É da competência específica:

(...)

VI - Da Comissão de Educação, Cultura e Esportes:

(...)

*a) opinar sobre **todas** as proposições e matérias relativas a:*

4 - preservação da memória da cidade no plano estético, paisagístico, de seu patrimônio histórico, cultural, artístico e arquitetônico;

(...)



Câmara Municipal de São Paulo

Liderança do PT

7 - serviços, equipamentos e programas culturais, educacionais, esportivos, recreativos e de lazer voltados à comunidade.”

(grifo nosso)

Por sua vez, entre as atribuições da Comissão de Saúde, Promoção Social, Trabalho e Mulher, constam:



Câmara Municipal de São Paulo

Liderança do PT

“SEÇÃO III Da Competência das Comissões Permanentes

Art. 47 - É da competência específica:

(...)

VII – Da Comissão de Saúde, Promoção Social, Trabalho e Mulher:

*a) opinar sobre **todas** as proposições e matérias relativas a:*

3 – segurança do trabalho e saúde do trabalhador;”

(grifo nosso)

Do que se vê, da leitura do artigo supracitado, fica evidente que as Comissões excluídas do trâmite da propositura, têm o dever de analisar “todas” as proposições que envolvam preservação da memória da cidade no plano estético, paisagístico, de seu patrimônio histórico, cultural, artístico e arquitetônico; serviços, equipamentos e programas culturais, educacionais, esportivos, recreativos e de lazer; bem como a segurança do trabalho e saúde do trabalhador.

Nobre presidente, tamanha é a importância da manifestação destas comissões, que o legislador, ao aprovar o regimento interno desta Casa, utilizou-se da locução “todas” para se referir quais matérias devem os colegiados, que ora estão sendo excluídos, se manifestarem. Não cabe, portanto, que as referidas Comissões sejam preteridas do processo legislativo, sob pena de nulidade da votação.



Câmara Municipal de São Paulo

Liderança do PT

Por todo o exposto, nos termos do art. 307, I, combinado com o artigo 17, I, "p", ambos, do Regimento Interno desta Casa Legislativa, REQUEIRO a resolução da Ordem que ora levanto, para que seja elucidada se devem permanecer excluídas da análise do Projeto de Lei 367/20017, as comissões ordinárias de Educação, Cultura e Esporte e Saúde, Promoção Social, Trabalho e Mulher.

Sala das Sessões, em 03 de julho de 2017.

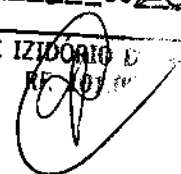
Antônio Donato
Vereador

INDEFERIDO POR FALTA DE FUNDAMENTO LEGAL.


PRESIDENTE
03/07/17

Folha nº 16 do processo
nº 11-28 de 2017

KARDEC IZIDORO D. S. DE
RE. 101/10

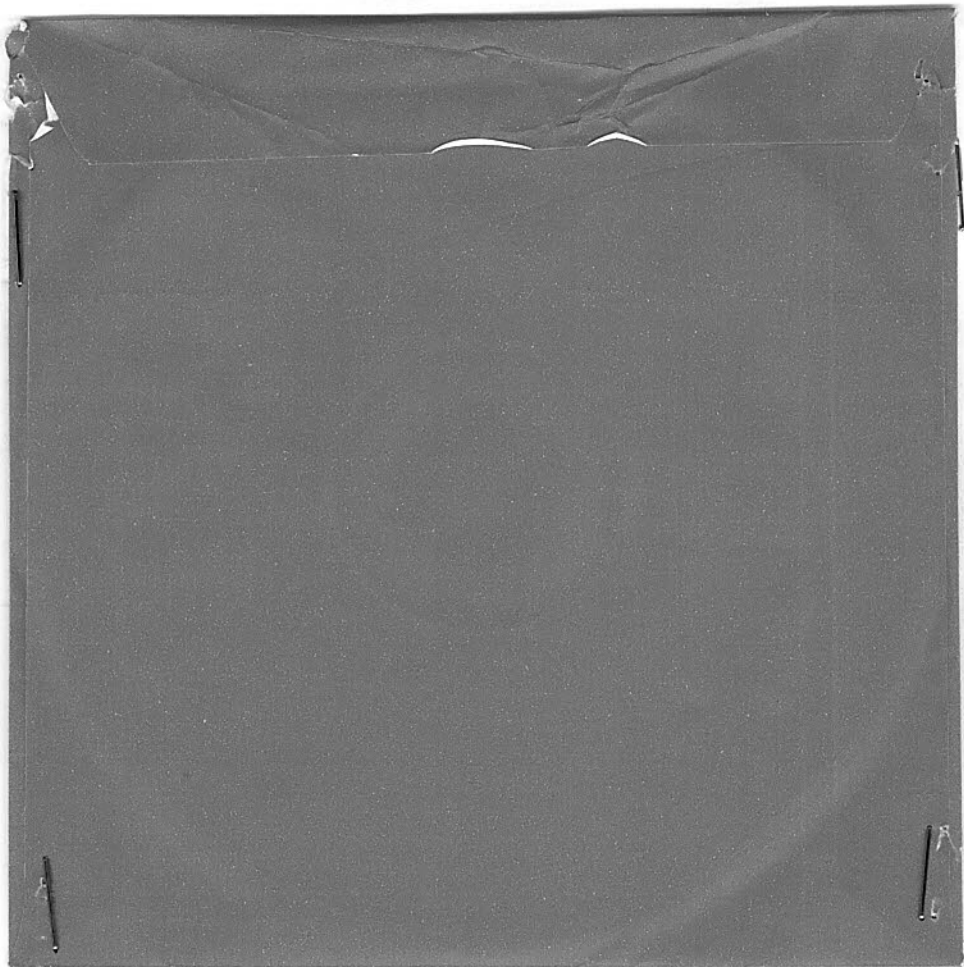


Doc. 2

*DVD com registro
audiovisual da 43ª Sessão
Extraordinária da 17ª
Legislatura, realizada 03
de julho de 2017*

Folha nº 17 do processo nº 11-28 de 2017 fls. 18

KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE
RF. 101.044



Folha nº 18 do processo
nº 11-28 de 2017

fls. 19

KARDEC IZIDORO DE ANDRADE
RF/001.094

Doc. 3

*Notas taquigráficas da
43ª Sessão
Extraordinária, realizada
em 03 de julho de 2017.*

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite – DEM) – Há número legal. Está aberta a sessão. Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Está é a 43ª Sessão Extraordinária da 17ª Legislatura, convocada para hoje, 3 de julho de 2017.

O SR. ANTONIO DONATO (PT) – Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite – DEM) – Pois não, Vereador. Qual é a questão de ordem?

O SR. ANTONIO DONATO (PT) – (Pela ordem) – Requeiro o encerramento da presente sessão.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite – DEM) – É regimental o pedido de V.Exa. A votos. Os Srs. Vereadores favoráveis permaneçam como estão; os contrários, ou aqueles que desejarem verificação nominal de votação, manifestem-se agora.

O SR. DALTON SILVANO (DEM) – (Pela ordem) – Sr. Presidente, requeiro, regimentalmente, verificação nominal de votação. E já encaminho voto “não”, contra o encerramento, porque esta Casa, no recesso, tem que trabalhar. Tem que trabalhar.

O SR. ANTONIO DONATO (PT) – (Pela ordem) – Mas não pode trabalhar contra a Cidade, Dalton.



O SR. PRESIDENTE (Milton Leite – DEM) – É regimental o pedido do Vereador Dalton Silvano. A votos pelo painel eletrônico. Os Srs. Vereadores favoráveis ao encerramento da presente sessão votarão “sim”; os contrários, “não”.

- Inicia-se a votação.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite – DEM) – Eu voto “não”.

O SR. RINALDI DIGILIO (PRB) – (Pela ordem) - Vereador Rinaldi Digilio vota “não”.

O SR. FABIO RIVA (PSDB) – (Pela ordem) - Vereador Fabio Riva vota “não”.

O SR. CAMILO CRISTÓFARO (PSB) – (Pela ordem) - Vereador Camilo Cristóforo vota “não”.

A SRA. ADRIANA RAMALHO (PSDB) – (Pela ordem) - Vereadora Adriana Ramalho vota “não”.

O SR. PAULO FRANGE (PTB) – (Pela ordem) - Vereador Paulo Frange vota “não”.

A SRA. JANAÍNA LIMA (NOVO) – (Pela ordem) - Vereadora Janaína Lima vota “não”.

O SR. MILTON FERREIRA (PTN) – (Pela ordem) - Vereador Milton Ferreira, “não”.



O SR. AURÉLIO NOMURA (PSDB) – (Pela ordem) - Vereador Aurélio Nomura vota
"não".

O SR. GILSON BARRETO (PSDB) – (Pela ordem) - Vereador Gilson Barreto vota
"não".

O SR. JOÃO JORGE (PSDB) – (Pela ordem) - Vereador João Jorge vota "não".

A SRA. EDIR SALES (PSD) – (Pela ordem) - Vereadora Edir Sales vota "não".

O SR. DALTON SILVANO (DEM) – (Pela ordem) - Vereador Dalton Silvano vota
"não", encaminhou "não" e é "não".

A SRA. ALINE CARDOSO (PSDB) – (Pela ordem) - Vereadora Aline Cardoso,
"não".

O SR. ATÍLIO FRANCISCO (PRB) – (Pela ordem) - Vereador Atílio Francisco vota
"não".

O SR. FERNANDO HOLIDAY (DEM) – (Pela ordem) - Vereador Fernando Holiday,
"não".

O SR. JAIR TATTO (PT) – (Pela ordem) - Vereador Jair Tatto, "sim".

- Concluída a votação, sob a presidência do Sr. Milton Leite, verifica-se que votaram “sim” os Srs.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDORO DE ANDRADE
REF. 01.094

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 5

DATA: 03/07/2017

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite – DEM) – Votaram “sim” 5 Srs. Vereadores; “não”, 33 Srs. Vereadores. Está rejeitado o requerimento.

O SR. ANTONIO DONATO (PT) – (Pela ordem) – Sr. Presidente, requeiro o adiamento dos itens da pauta.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite – DEM) – Só temos um item na pauta.

O SR. ANTONIO DONATO (PT) – (Pela ordem) – Sr. Presidente, requeiro o adiamento do item da pauta. É que tem um requerimento de inclusão na pauta de um item, mas ainda não foi votado.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite – DEM) – No momento oportuno.

O SR. DALTON SILVANO (DEM) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, eu peço votação nominal e quero votar contra, mas quero aqui dizer ao nosso colega Vereador que, tendo 38 votos, não gaste toda bateria dos requerimentos agora.

O SR. ANTONIO DONATO (PT) – (Pela ordem) – Vou atrapalhar vocês o máximo que eu puder.

O SR. DALTON SILVANO (DEM) – (Pela ordem) - Aí você está ajudando.

O SR. ANTONIO DONATO (PT) – (Pela ordem) – Não estou ajudando.

O SR. DALTON SILVANO (DEM) – (Pela ordem) – Está.

O SR. ANTONIO DONATO (PT) – (Pela ordem) – Tem 33 aí.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite – DEM) – Passemos ao processo de votação pelo painel eletrônico. Os Srs. Vereadores favoráveis ao adiamento do único item da pauta votarão “sim”, os contrários, “não”.

– Inicia-se a votação.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite – DEM) – Voto “não”.

O SR. DALTON SILVANO (DEM) – (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não” e encaminho “não”.

O SR. AURÉLIO NDMURA (PSDB) – (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não” e peço para todos votarem “não”, pelo bem da Cidade.

O SR. CAMILO CRISTÓFARO (PSB) – (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

A SRA. JANAÍNA LIMA (NOVO) – (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

A SRA. EDIR SALES (PSD) – (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

A SRA. ALINE CARDOSO (PSDB) – (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

O SR. JOÃO JORGE (PSDB) – (Pela ordem) – Sr. Presidente, seguindo orientação do nobre Vereador Aurélio Nomura, voto “não”.

O SR. FABIO RIVA (PSDB) – (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

A SRA. RUTE COSTA (PSD) – (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

O SR. RINALDI DIGILIO (PRB) – (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

A SRA. ADRIANA RAMALHO (PSDB) – (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

O SR. GILSON BARRETO (PSDB) – (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

O SR. GILBERTO NASCIMENTO (PSC) – (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

O SR. MILTON FERREIRA (PTN) – (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

O SR. ATÍLIO FRANCISCO (PRB) – (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

O SR. CAIO MIRANDA CARNEIRO (PSB) – (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

O SR. ALFREDINHO (PT) – (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”. E queria saber onde andam os Vereadores Souza Santos e Eduardo Tuma.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
RUA DO OURO, 101 - JARDIM PAULISTA
CEP: 01303-000

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO - SGP.4
EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO - SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 18

DATA: 03/07/2017

O SR. ANTONIO DONATO (PT) - V.Exa. está reabrindo a sessão?

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – É, mantido o Congresso.

O SR. ANTONIO DONATO (PT) - (Pela ordem) – Então, quero uma verificação de presença.

- Manifestações no plenário.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Nobre Vereador...

O SR. ANTONIO DONATO (PT) - (Pela ordem) – Não, vamos fazer as coisas direito. Verificação de presença.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Antes, porém, vou esclarecer uma questão de ordem que precede, um equívoco cometido pelo nobre Vereador Dalton Silvano.

De fato, o nobre Vereador Dalton Silvano só pode participar, na sessão de hoje, da Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente. A substituição por mim assinada tem valor legal para a reunião das 14h, da Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa, não para essa. Então será mantido o Congresso de Comissões, porém desconsiderar-se-á a presença do nobre Vereador Dalton Silvano.

O SR. ANTONIO DONATO (PT) - (Pela ordem) – Não, não, não. V.Exa. não pode fazer isso!



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDORO DE ANGRADE
RF. 101.094

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 19

DATA: 03/07/2017

O SR. DALTON SILVANO (DEM) – (Pela ordem) - Eu não assinei a lista. Eu não assinei a lista.

O SR. ANTONIO DONATO (PT) - (Pela ordem) – V.Exa. deu presença ali, deu presença no microfone! Isso não pode, Sr. Presidente!

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Nobre Vereador Antonio Donato.

O SR. ANTONIO DONATO (PT) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, isso não pode!

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Nobre Vereador Donato...

O SR. ANTONIO DONATO (PT) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, isso não pode.

O SR. DALTON SILVANO (DEM) – (Pela ordem) - A minha presença não impediu a maioria.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Nobre Vereador Dalton Silvano, a presidência está com a palavra.

Está desconsiderada a presença de S.Exa. na Comissão de Constituição e Justiça, porque caberia à Mesa, na oportunidade, desconsiderar, considerando que S.Exa. só tem vaga assegurada na Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente. Na Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa, não há nenhum dispositivo legal que assegure ao nobre Vereador Dalton a participação de S.Exa. O documento publicado de forma regular só permitia a participação de S.Exa. na Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa...

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULOIZIDORO DE ANDRADE
R.F. 101.094SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 20

DATA: 03/07/2017

O SR. ANTONIO DONATO (PT) - (Pela ordem) – Não. Não. Se substitui na Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa, está substituído até segunda ordem.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Nobre Vereador Antonio Donato, ele não está substituindo na Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa.

O SR. ANTONIO DONATO (PT) - (Pela ordem) – Como não? O senhor que publicou. O senhor que assinou.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Para a reunião das 14hs.

O SR. ANTONIO DONATO (PT) - (Pela ordem) – Não! Não está explícito isso. Substitui na Comissão, está substituído.

O SR. TONINHO VESPOLI (PSOL) - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. ANTONIO DONATO (PT) - A titular não apareceu, então ele continua substituindo. É evidente isso. A titular não está.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Não, Vereador Antonio Donato. É para a reunião, excepcional, das 14h.

O SR. ANTONIO DONATO (PT) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, por favor. O senhor está complicando uma coisa simples. É só encerrar o Congresso...

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULOKARDEC DE IZIDORO DE ANDRADE
Rf. 001.094SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41**NOTAS TAQUIGRÁFICAS**

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 21

DATA: 03/07/2017

Eu fiz outra questão de ordem: que a Comissão de Educação, Cultura e Esportes e a Comissão de Saúde, Promoção Social, Trabalho e Mulher tinham que participar do Congresso. Tem uma questão de ordem clara, para mim, colocada aí. Quero que o senhor aprecie também, e que faça o Congresso de acordo com a lei. Só isso que queremos, que se cumpra o Regimento.

O SR. DALTON SILVANO (DEM) - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Nobre Vereador Antonio Donato, com relação à Comissão de Educação, Cultura e Esportes está indeferido. Quando houve oportunidade na Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente, eu assim disse. O outro fica indeferido.

O SR. DALTON SILVANO (DEM) – (Pela ordem) – Sr. Presidente, pela ordem. Apenas para esclarecer, porque estou sendo acusado.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Nobre Vereador tenho como claro.

O SR. DALTON SILVANO (DEM) – (Pela ordem) – Está certo, cabe razão a V.Exa., porque eu assinei corretamente a lista da Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa. Assinei. Está assinado. Não assinei duas listas, então eu agi corretamente. Quando ele fez a chamada, posso até ter respondido pensando que era a Comissão de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente, porém - conectivo, adversativo - a minha presença não interferiu no resultado.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

WALDEGIZZIDORIO DE ANDRADE
RF. 401.094

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 22

DATA: 03/07/2017

O SR. ANTONIO DONATO (PT) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, eu fiz um requerimento.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – É regimental o pedido de V.Exa. Peço aos Srs. Vereadores que registrem presença para verificação de quórum.

- Inicia-se a verificação de presença.

- Os Srs. Aurélio Nomura, Fabio Riva, Ricardo Teixeira, Zé Turin, Fernando Holiday, Isac Felix, Dalton Silvano, Gilson Barreto, Caio Miranda Carneiro, Gilson Barreto, Toninho Vespoli, registram presença pelo microfone de apartes.

- Concluída a verificação, sob a presidência do Sr. Milton Leite, constata-se a presença dos Srs.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
RF. 401.094

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 23

DATA: 03/07/2017

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) - Há quórum para o prosseguimento da sessão.

Neste momento suspendo a sessão...

O SR. ANTONIO DONATO (PT) - Pela ordem, Sr. Presidente...

O SR. TONINHO VESPOLI (PSOL) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, peço a palavra, pela ordem, para esclarecimentos.

O SR. ANTONIO DONATO (PT) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, o senhor vai retomar um Congresso ilegal. Não faça isso, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Nobre Vereador Antonio Donato, V.Exa. pode tomar a medida que quiser. Estou suspendendo.

O SR. TONINHO VESPOLI (PSOL) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, para um esclarecimento.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Nobre Vereador já havia suspenso, mas não vou lhe cassar a palavra. Pode falar.

O SR. TONINHO VESPOLI (PSOL) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, apenas um esclarecimento. Está se considerando o Vereador Dalton Silvano na Comissão?

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Originária dele.

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULOCARDEG IZIDORO DE ANDRADE
R.F. 101.094

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 24

DATA: 03/07/2017

O SR. TONINHO VESPOLI (PSOL) - (Pela ordem) – Originária?

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – É a única em que ele quem pode participar.

O SR. TONINHO VESPOLI (PSOL) - (Pela ordem) – Só que foi aberta a Comissão com três Comissões que deram quórum. Quando abriu a comissão, o nobre Vereador Dalton era o quinto elemento. Se o Dalton não... A outra pessoa... Pode ver ali. Na primeira votação o Vereador Fernando Holiday marcou só cinco presenças, depois que veio o sexto. Então não poderia abrir a Comissão, porque só daria presença em duas Comissões.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Vereador Toninho Vespoli, isso é objeto do Congresso de Comissões. V.Exa. terá que arguir isso na reabertura do Congresso.

Estou suspendendo os trabalhos para a retomada do Congresso de Comissões.

Tem a palavra, pela ordem, o nobre Vereador Antonio Donato.

O SR. ANTONIO DONATO (PT) - (Pela ordem) – Com todo o respeito a V.Exa., o senhor tomou uma atitude correta na semana passada, ao verificar, durante o Congresso de Comissões, que era necessária a Comissão de Política Urbana. V.Exa. solicitou que fosse interrompido o Congresso e abriu um novo Congresso. Eu peço que V.Exa. tenha a mesma sensibilidade, porque claramente há uma irregularidade. O Vereador deu presença em duas Comissões. Além do que, eu só queria fazer uma pergunta para V.Exa.: o Mercado Municipal é patrimônio histórico da Cidade?

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Vereador, será esclarecido... 4

Folha nº 33 do processo
nº 11-28 de 2017

fls. 34



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
MARCOS IZIDORO DE ANDRADE
RE. 101.094

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 8

DATA: 03/07/2017

O SR. ANTONIO DONATO (PT) – (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”.

O SR. ARSELINO TATTO (PT) – (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”.

– Concluída a votação, sob a presidência do Sr. Milton Leite, verifica-se que votaram “sim” os Srs.

CÂMARA MUNICIPAL
SÃO PAULOREC. IZIDORIO DE SEVERINA
RE. 101.004SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41**NOTAS TAQUIGRÁFICAS**

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 9

DATA: 03/07/2017

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite – DEM) – Passemos à proclamação do resultado. Votaram “sim” 6 Srs. Vereadores; “não”, 33 Srs. Vereadores. Fica rejeitado o requerimento.

Passemos à Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite – DEM) – Peço ao Sr. Secretário que faça a leitura do único item da pauta.

– “PL 367/2017, DO EXECUTIVO. Disciplina as concessões e permissões de serviços, obras e bens públicos que serão realizadas no âmbito do Plano Municipal de Desestatização – PMD; introduz alterações na Lei nº 16.211, de 27 de maio de 2015. FASE DA DISCUSSÃO: 1ª. Aprovação mediante voto favorável da maioria absoluta dos membros da Câmara.”

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite – DEM) – Convoco a reunião conjunta das Comissões referente...

O SR. ANTONIO DONATO (PT) – (Pela ordem) - Sr. Presidente, tem uma inversão de pauta, uma inclusão na pauta.

O SR. MARIO COVAS NETO (PSDB) – Sr. Presidente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite – DEM) – Nobre Vereador, estou com a palavra agora. Acabei de convocar a reunião conjunta das comissões.

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULOFolha nº 38 do processo
nº 11-28 de 2017IZIDORO DE ANDRADE
RE 101.094

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 10

DATA: 03/07/2017

O SR. MARIO COVAS NETO (PSDB) – (Pela ordem) – Sr. Presidente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite – DEM) – Acabei de convocar.

O SR. ANTONIO DONATO (PT) – (Pela ordem) – Mas o Presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa vai dar a importante informação de que não houve reunião da Comissão.

O SR. MARIO COVAS NETO (PSDB) – Sr. Presidente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite – DEM) – Nobre Vereador, eu estou com a palavra. Eu convoquei a reunião conjunta e darei a palavra ao Vereador Mario Covas Neto em seguida. Portanto vou anunciar as comissões e em seguida darei a palavra ao Vereador Mario Covas Neto.

Estão convocadas as Comissões de Constituição, Justiça e Legislação Participativa; de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente; de Administração Pública; de Trânsito, Transporte, Atividade Econômica, Turismo, Lazer e Gastronomia, e de Finanças e Orçamento.

Tem a palavra, pela ordem, o nobre Vereador Mario Covas Neto.

O SR. MARIO COVAS NETO (PSDB) – (Pela ordem) – Na qualidade de Presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Legislação participativa, seguindo o Regimento da Câmara, informo que não concordo, não avalizo esse Congresso de Comissões e conclamo todos os demais membros da Comissão de Constituição e Justiça a não dar quórum, a fim de



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 11

DATA: 03/07/2017

que esse processo seja votado apenas no segundo semestre, conforme entendimento proposto já há muito tempo na Comissão de Constituição e Justiça.

Dessa forma, atendendo o Regimento, ao que preceitua o Regimento, o Presidente da Comissão de Constituição e Justiça não apoia a realização do Congresso de Comissões.

O SR. JAIR TATTO (PT) – (Pela ordem) – Sr. Presidente, na qualidade de Presidente da Comissão de Orçamento e Finanças... Imagina, se o Vereador Mario Covas Neto, da base governista, que é da Comissão de Constituição e Justiça não concorda, imagina este humilde Presidente da Comissão de Orçamento e Finanças. Pela inconstitucionalidade, volto a dizer, pela imoralidade do processo, por não haver discussão, então, este Presidente não participa e convido os membros da Comissão de Orçamento e Finanças a declinar de participar do Congresso de Comissões. E reafirmo a posição minha e do Vereador Mario Covas Neto é a mesma desde o início.

Queria aqui a presença do Presidente da Comissão de Política Urbana, que se manifestou bravamente contra até a última sessão. Ele não está aqui hoje? Ele mudou de opinião? Vereador Souza Santos que, inclusive, me incentivou a estar nesse processo, não veio, Vereador Alfredinho? Não se encontra o Vereador Souza Santos?

O SR. CAMILO CRISTÓFARO (PSB) – (Pela ordem) – Eu estou como vice-Presidente, representando a Comissão de Política Urbana.

O SR. JAIR TATTO (PT) – (Pela ordem) – Mas o senhor assinou por ele quando ele declinou?

O SR. CAMILO CRISTÓFARO (PSB) – (Pela ordem) – Não, na ausência dele eu sou o Presidente.



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 12

DATA: 03/07/2017

– Manifestações simultâneas.

O SR. DALTON SILVANO (DEM) – Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. JAIR TATTO (PT) – (Pela ordem) – Então, V.Exa., primeiro, não tem de se meter no assunto.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite – DEM) – Superada a questão de ordem....

O SR. DALTON SILVANO (DEM) – Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. JAIR TATTO (PT) – (Pela ordem) – ...o Vereador Souza Santos, da Comissão de Política Urbana, que tanto incentivou esse processo. Ele declinou da ideia, é isso?

O SR. DALTON SILVANO (DEM) – Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. JAIR TATTO (PT) – (Pela ordem) – Continuamos eu e o Vereador Mario Covas Neto.

O SR. DALTON SILVANO (DEM) – (Pela ordem) – Sr. Presidente, é para ficar consignado.

O SR. JAIR TATTO (PT) – (Pela ordem) – Fica consignada a ausência de quem tanto nos incentivou aqui.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
MAYORIZADOR DE ANDRADE
10/1094

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 13

DATA: 03/07/2017

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite – DEM) – Vereador Dalton Silvano.

O SR. DALTON SILVANO (DEM) – (Pela ordem) – Sr. Presidente, é importante porque, às vezes, os vereadores não leem ou desconhecem o Regimento. Essa reunião conjunta das Comissões está amparada no precedente regimental publicado 01/15, e eu vou ler para V.Exa., até para que fique consignado.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite – DEM) – Vereador Dalton Silvano, está superado, é Regimento, Vereador.

O SR. DALTON SILVANO (DEM) – (Pela ordem) – Está superado, mas

– Manifestações fora do microfone.

O SR. SENIVAL MOURA (PT) – Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. DALTON SILVANO (DEM) – (Pela ordem) – Sr. Presidente, posso ler?

“As reuniões conjunta das Comissões poderão ser convocadas pelo Presidente, de ofício, para possibilitar que o projeto esteja pautado na Ordem do Dia, seja instruído com o parecer conjunto.”

Agora vamos colocar o conectivo alternativo.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite – DEM) – Concluindo, Vereador, por favor.



CÂMARA MUNICIPAL
SÃO PAULO

REC. IZIDORO DE SA
RF 401.094

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 14

DATA: 03/07/2017

O SR. DALTON SILVANO (DEM) – (Pela ordem) – “Ou”, “ou”, “ou”, “ou” a pedido dos Presidentes das Comissões, que não é o caso, aqui é convocação do Presidente. Então, V.Exa. tem de ler o Regimento, tem de estudar o Regimento.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite – DEM) – Vereador Dalton Silvano, obrigado. Estão suspensos os trabalhos.

O SR. SENIVAL MOURA (PT) – Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite – DEM) – Eu já havia suspenso os trabalhos para reunião. Pois não.

O SR. SENIVAL MOURA (PT) – (Pela ordem) – Sr. Presidente, só para informar da mesma forma

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite – DEM) – Está registrado, V.Exa. é contrário?

O SR. SENIVAL MOURA (PT) – (Pela ordem) – ...que foi informado pelos nobres Presidentes das doudas Comissões, quero aqui reiterar também a indignação e compactuar com o que disse....

O SR. MARIO COVAS NETO (PSDB) – Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite – DEM) – Suspendo a presente sessão.

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULOIZIDORO DE ALCANTARA
RF. 141.094SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41**NOTAS TAQUIGRÁFICAS**

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 15

DATA: 03/07/2017

O SR. MARIO COVAS NETO (PSDB) – (Pela ordem) – Sr. Presidente, não, o Vereador Dalton Silvano leu aqui um artigo do nosso Regimento e eu também quero ler.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite – DEM) – Está superada essa matéria. Me desculpe, Vereador.

O SR. MARIO COVAS NETO (PSDB) – (Pela ordem) – Me desculpe, os nossos colegas.....

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite – DEM) – Estão suspensos os trabalhos. Não é questão de ordem.

O SR. MARIO COVAS NETO (PSDB) – (Pela ordem) – Sr. Presidente, o senhor permitiu que o Vereador Dalton Silvano fizesse um informe para os vereadores. O senhor há que permitir que eu também faça esse informe.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite – DEM) – No momento oportuno.

O SR. MARIO COVAS NETO (PSDB) – (Pela ordem) – Não, o momento oportuno é este.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite – DEM) – Não é V.Exa. quem preside os trabalhos, Vereador, me desculpa.

O SR. MARIO COVAS NETO (PSDB) – (Pela ordem) – Não, não presido nada, eu já anunciei que.....

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULOFolha nº 41 do processo
nº 11-28 de 2017MARCOS IZIDORO DE ANDRADE
RE 471.004SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 16

DATA: 03/07/2017

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite – DEM) – Desculpa, Vereador, com todo respeito que tenho por V.Exa. V.Exa. já me pediu a questão, eu dei, eu vou suspender os trabalhos para realização do Congresso.

O SR. MARIO COVAS NETO (PSDB) – (Pela ordem) – Sr. Presidente, é um artigo também do Regimento.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite – DEM) – V.Exa. pode se manifestar no Congresso de Comissões, não há problema.

O SR. MARIO COVAS NETO (PSDB) – (Pela ordem) – Não, no Congresso não farei parte. Já anunciei que não farei parte.

– Manifestação fora do microfone.

O SR. MARIO COVAS NETO (PSDB) – (Pela ordem) – Deixa eu ler, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite – DEM) – Seja breve.

O SR. MARIO COVAS NETO (PSDB) – (Pela ordem) – Serei breve. “Artigo 71: mediante comum acordo de seus Presidentes, em caso de urgência justificada”, que não é o caso; “poderão as Comissões Permanentes realizar reuniões conjuntas para exame de proposições ou qualquer matérias a elas submetidas, facultando-se nesse caso a apresentação de parecer conjunto”. Isso é o que está no Regimento. O que foi lido por ele é algo que veio a *posteriori* do Regimento. O que vale é a letra do Regimento.

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULODEC. IZIDORO DE SODRÉ
REC 28/2017SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41**NOTAS TAQUIGRÁFICAS**

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 17

DATA: 03/07/2017

Desta forma, Sr. Presidente, apenas para anunciar o seguinte: entrarei na Justiça.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite – DEM) – V.Exa. já anunciou isso, Vereador.

O SR. MARIO COVAS NETO (PSDB) – (Pela ordem) – E anuncio novamente.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite – DEM) – Está bom, Vereador. Estão suspensos os trabalhos para realização do Congresso de Comissões. Solicito ao Vereador Toninho Paiva que assuma a presidência do Congresso.

Estão suspensos os trabalhos.

- Suspensos, os trabalhos são reabertos sob a presidência do Sr. Milton Leite.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Reaberta a sessão.

O SR. ANTONIO DONATO (PT) – (Pela ordem) - O Presidente Toninho Paiva não encerrou o Congresso ainda; S.Exa. suspendeu.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Como está suspenso, eu reabro para esclarecer.

O SR. ANTONIO DONATO (PT) – (Pela ordem) - Não, mas V.Exa. não pode reabrir o congresso. O Presidente é o nobre Vereador Toninho Paiva.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Estou reabrindo... O Congresso não está suspenso?

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULOIZIDORO DE ALCARDE
RF. 101.004

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 25

DATA: 03/07/2017

O SR. ANTONIO DONATO (PT) - (Pela ordem) – Se for, a Comissão de Educação tem de fazer parte; é claro nas atribuições da Comissão de Educação. A menos que V.Exa. declare que não é patrimônio histórico da Cidade.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Vereador Antonio Donato, suas dúvidas serão esclarecidas todas no Congresso de Comissões.

O SR. ANTONIO DONATO (PT) - (Pela ordem) – V.Exa. é quem convoca o Congresso. V.Exa. precisa colocar a Comissão de Educação e Cultura e a da Saúde, Promoção e Trabalho, porque os temas colocados no projeto dizem respeito a essas Comissões. Esse processo será ilegal, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Permita-me a vênica, estou indeferindo o pedido de V.Exa. de plano. V.Exa. tem todos os direitos que lhe competem.

O SR. ANTONIO DONATO (PT) - (Pela ordem) – V.Exa. está estimulando a gente a judicializar essa questão.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – É um direito de V.Exa., que o fará de qualquer maneira.

- Manifestações simultâneas.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Estão suspensos os trabalhos para a realização do Congresso de Comissões.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

DEPARTAMENTO DE SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
RF. 01.094

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 26

DATA: 03/07/2017

- Suspensos, os trabalhos são reabertos sob a presidência do Sr. Milton Leite.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Reaberta a sessão, peço ao Sr. Secretário que proceda à leitura do parecer sobre o PL 367/17.

- É lido o seguinte: *(parecer conjunto das Comissões Reunidas sobre o PL 367/17)*

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE SÃO PAULO
R.F. 141.094SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 27

DATA: 03/07/2017

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Em discussão. Para debater a matéria, o primeiro orador inscrito é o nobre Vereador Aurélio Nomura. (Pausa)

V. Exa. deseja a palavra pela ordem, Vereador?

O SR. CELSO JATENE (PR) - (Pela ordem) – Está em discussão?

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Está em discussão, mas V.Exa. pode falar.

O SR. CELSO JATENE (PR) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, quero fazer um comunicado. V.Exa. permite? Depois V.Exa. entra em processo de discussão, porque estou aqui aguardando.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Tem a palavra, pela ordem, o nobre Vereador Celso Jatene. Em seguida, eu reporei o tempo do orador inscrito.

O SR. CELSO JATENE (PR) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, é um comunicado acompanhado de um agradecimento e de uma posição de um parlamentar, que já é parlamentar há 17 anos nesta Casa.

Apresentei o Projeto de Lei 246/2017, que estabelece diretrizes para adoção de medidas de desestatização ou em qualquer hipótese de celebração de parceria destinada à ampliação da interação entre o Município de São Paulo e a iniciativa privada por meio de ajustes de qualquer natureza.

Esse projeto, depois que foi protocolado nesta Casa, recebeu 30 autorias além da minha, dos Vereadores: Adilson Amadeu, Alfredinho, André Santos, Arselino Tatto, Atílio Francisco, Camilo Cristófar, David Soares, Eduardo Matarazzo Suplicy, Eduardo Tuma,



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

WALDEZIDORIO DE ANDRADE
RF 107.094

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 28

DATA: 03/07/2017

George Hato, Gilberto Nascimento, Isac Felix, Jair Tatto, Juliana Cardoso, Noemi Nonato, Ota, Paulo Frange, José Police Neto, Patrícia Bezerra, Rinaldi Digilio, Reis, Ricardo Nunes, Ricardo Teixeira, Rodrigo Goulart, Rute Costa, Senival Moura, Soninha Francine, Toninho Vespoli, Reginaldo Tripoli e Zé Turin. São 31 Srs. Vereadores, contando comigo, que assinaram a autoria desse projeto.

Esse projeto, Sr. Presidente, tramitou por esta Casa durante 75 dias e passou pela apreciação das seguintes Comissões: Constituição, Justiça e Legislação Participativa; Administração Pública; e, na data de hoje, Finanças e Orçamento. A própria Comissão de Finanças e Orçamento fez um requerimento a V.Exa., que está sob a mesa, para que o projeto conste no pé de pauta desta sessão.

Então, quero fazer um agradecimento a todos os Srs. Vereadores que assinaram como autores do projeto. Quero dizer que não é um projeto que enfrenta qualquer iniciativa do Governo. Pelo contrário, cria regras elementares que ajudam a dar transparência, legitimidade e respeitabilidade à legislação, apenas isso.

Não passou por Congresso de Comissões, passou pela Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa isoladamente, pela Comissão de Administração Pública isoladamente, e hoje pela Comissão de Finanças e Orçamento isoladamente. A própria Comissão de Finanças e Orçamento fez um requerimento para que o projeto constasse no pé de pauta.

Gostaria de fazer um apelo a V.Exa. para que submetesse à votação do Plenário. Sendo colocado em pé de pauta, gostaria que os Srs. Vereadores que assinaram o projeto como autores o sustentassem para que possamos votar em primeira discussão. E, quem sabe, num momento de segunda discussão, fazermos um encontro entre o PL 367, que dá todas as autonomias sem que enxerguemos quais são, e o PL 246, que dá a garantia de transparência, a garantia de que o Poder Público não colocará dinheiro público nas privatizações, a garantia de que o artigo 112 da Lei Orgânica, que garante as prerrogativas dos Srs. Vereadores, seja



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

IZIDORO DE ANDRADE
R.F. 101.094

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 29

DATA: 03/07/2017

cumprido, a garantia de que quando uma empresa privada eventualmente consiga vencer uma licitação, que a cidade de São Paulo saiba exatamente quais os benefícios que a população terá.

Trata-se do debate parlamentar. É isso que precisamos valorizar nesta Casa, quem sabe na frente, depois que votarmos em primeira o PL 367, que acabou de passar nesse Congresso de Comissões difícil, tumultuado, que foi repetido duas vezes; e o projeto 246, que tramitou por essa Casa por 75 dias, passou individualmente pelas três principais comissões desta Casa, recebeu a autoria de 31 Vereadores. Quem sabe façamos um encontro lá na frente e consigamos entregar para a cidade de São Paulo uma lei muito mais consistente, para que o Sr. Prefeito possa fazer da melhor forma a desestatização da Cidade.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Tem a palavra, para discutir, o nobre Vereador Aurélio Nomura.

O SR. AURÉLIO NOMURA (PSDB) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Vereadores, público que nos acompanha, esse projeto disciplina as concessões e permissões de serviços, obras e bens que serão realizadas no âmbito do Plano Municipal de Desestatização – PMD. A Prefeitura assim dá mais um passo para a frente, ao deixar de atuar em atividades desnecessárias para se voltar às atividades essenciais, como saúde, educação, habitação, segurança pública e mobilidade urbana.

O que vemos aqui na frente do Plenário, segundo o Partido dos Trabalhadores, é um cheque em branco. Não é verdade. Pretende-se arrecadar, de acordo com as metas apresentadas pelo Sr. Prefeito, cerca de cinco bilhões de reais, dinheiro que será aplicado em saúde, educação, habitação, segurança pública e mobilidade urbana. É importante dizer que esses são os objetivos do Governo com relação ao projeto de desestatização. Além de



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE
RE 101.094

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41
NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 30

DATA: 03/07/2017

desonerar os cofres do Município, a Prefeitura transfere à iniciativa privada as atividades que podem ser por elas mais bem administradas, permitindo-se que se concentrem os esforços nas atividades a que dizem respeito.

Em recente fórum realizado pela revista *Exame* os especialistas foram unânimes em afirmar que as desestatizações são o único caminho atual para tirar o país da crise, para que o país volte a crescer.

- Manifestação na galeria.

O SR. AURÉLIO NOMURA (PSDB) – Sr. Presidente, gostaria que V.Exa...

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Eu pediria às senhoras e aos senhores presentes... Garanto o tempo de V.Exa.

É permitida a manifestação no interstício, entre a fala do orador e a sua substituição, senão fica incompreensível.

- Manifestação na galeria.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Não é permitida a ofensa a...

O SR. AURÉLIO NOMURA (PSDB) – Desse jeito não há possibilidade; vou ficar aguardando até poder exercer o meu direito.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Não é permitido aos presentes dirigirem ofensas aos Srs. Vereadores. Vamos nos respeitar mutuamente, por favor. É uma



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KANDIA IZIDORO DE ANDRADE
RE. 101.094

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 31

DATA: 03/07/2017

questão de opinião. S.Exa. tem um posicionamento, e V.Sas. têm outra. É o mundo da divergência, e temos de conviver com isso. Vamos apenas respeitar.

Tem V.Exa. a palavra, Vereador.

O SR. AURÉLIO NOMURA (PSDB) – Obrigado, Sr. Presidente.

Gostaria de repetir que, num recente fórum realizado pela revista *Exame*, os especialistas foram unânimes em afirmar que as desestatizações são o único caminho para tirar o Brasil da crise e para que o país volte a crescer. Isso porque o Governo não tem espaço para expandir o orçamento; ao contrário, não há possibilidade de se aumentar novamente o IPTU, o ISS, os impostos municipais. Não podemos mais fazer isso! Ao contrário, é preciso reduzir os gastos com serviços que não lhe dizem respeito. Também foram unânimes em afirmar que não haverá retomada dos investimentos nas áreas fundamentais sem a atuação do setor privado.

O PMD é o instrumento fundamental para a consecução dos objetivos desta Administração, no sentido de se adotar modelos atuais e mais eficazes para uma gestão dos bens e serviços municipais.

Portanto, será uma das molas para a implantação do Plano de Permissões e Concessão dos Serviços que o Prefeito João Doria tem anunciado desde a época da sua campanha. Nada está sendo feito agora, tudo foi discutido e colocado como projeto, como meta a ser desenvolvida uma vez eleito. E como foi eleito, estamos implantando as promessas de S.Exa.

Sr. Presidente, por gentileza, eu pediria que mantivesse a minha palavra, porque pessoas da plateia não estão observando.

- Assume a presidência o Sr. Gilberto Nascimento.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE
Rf. 007.094

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 32

DATA: 03/07/2017

O SR. PRESIDENTE (Gilberto Nascimento – PSC) – Está mantida a palavra, nobre Vereador.

- Manifestação na galeria.

O SR. AURÉLIO NOMURA (PSDB) – Por gentileza, por gentileza, eu não vou continuar a minha palavra enquanto houver interrupção.

O SR. PRESIDENTE (Gilberto Nascimento – PSC) – A palavra está garantida ao orador, o nobre Vereador.

O SR. AURÉLIO NOMURA (PSDB) – Obrigado, Sr. Presidente.

Esse projeto traz, em seus anexos, seis metas: a primeira, sistema de bilhetagem das tarifas de ônibus. O nobre Vereador Donato falou que se gastam, anualmente, 100 milhões de reais, mas os dados que nós temos apresentam valores superiores. É um dinheiro que está saindo do bolso de cada um, a ideia é que possamos contratar uma empresa para que ela pague à Prefeitura de São Paulo, transformando o Bilhete Único, quem sabe, num cartão de outros serviços. Mas economizaremos, no mínimo, 100 milhões de reais. É bom que se diga.

Mercados e sacolões; parques, praças e planetários; remoção e pátio de estacionamento de veículos; sistema de compartilhamento de bicicletas e mobiliário urbano municipal.

Como podem observar, são setores onde o Poder Público pode muito bem deixar de atuar, pois consomem recursos que poderiam ser destinados a áreas mais sensíveis, para melhor atender às necessidades da população. Transferindo para a gestão privada esses setores, certamente ganharão maior eficiência e modernidade, com a vantagem de melhorar os serviços sem consumir – volto a dizer – os recursos públicos.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE
RP. 101.094

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 33

DATA: 03/07/2017

O transporte é o mais emblemático nessa relação em que o cofre da Prefeitura, a Cidade e a população perdem. Só ganham os barões dos transportes da nossa cidade. Neste ano, por exemplo, a expectativa é que a Prefeitura tenha de pagar quase 3,9 bilhões às empresas de ônibus.

Com esse valor arrecadado, estimado em 4,7 bilhões, significa que a Prefeitura terá de bancar o equivalente a um volume extremamente alto para os barões da indústria de transporte do Município de São Paulo. Eles receberão mais de 3 bilhões de reais. Três bilhões de reais é o que custa o subsídio.

Como se pode observar na estrutura de custos do transporte, feita pela própria Secretaria Municipal e publicada no *Diário Oficial da Cidade*, em 3 de janeiro de 2017, as despesas embutidas nas passagens merecem, no mínimo, uma reflexão e uma apuração mais detalhada.

Ainda conforme esse documento da Secretaria de Transportes, a operação do sistema local de transporte sem cobrador resultaria em uma redução do subsídio de 257 milhões. Diga-se de passagem, que a retirada do cobrador dentro do sistema de transporte local foi votada na gestão anterior.

Se a operação sem cobrador fosse adotada em um sistema local, estrutural, os gastos com os subsídios dos barões do transporte iriam reduzir em cerca de um bilhão de reais por ano. São números dados pela própria Secretaria Municipal de Transportes feitos ainda na Administração anterior.

Também é preciso uma reflexão sobre os custos de operação da infraestrutura do sistema de ônibus que representam um total de nada menos, nada mais do que 751,2 milhões por ano.

Apenas com operação, segurança, limpeza, manutenção de terminais são 234 milhões por ano. Com a fiscalização, gerenciamento do sistema, pagamos mais 384 milhões por ano. Além destes, a comercialização de créditos de bilhetes, serviço que também está



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDORO DE ANDRADE
RF. 001.094

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41
NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 34

DATA: 03/07/2017

previsto no Plano Municipal de Desestatização – corrigindo o nobre Vereador Donato – é um pouquinho mais de 100 milhões: são 133,2 milhões por ano, do bilhete único. Quem gerencia cobra da Prefeitura do Município de São Paulo, 133,2 milhões.

Enfim, somando-se os subsídios com a tarifa de 3,2 bilhões e o custo com a operação de infraestrutura de 714 milhões, o total a ser bancado pela Prefeitura, este ano, será de 3,9 bilhões. É uma quantia astronômica. Extremamente pesada para os cofres públicos e que, sem dúvida, poderá ser reduzida com a desestatização.

É importante dizer que os serviços prestados pelas concessionárias são serviços de péssima qualidade. Todos que pegam ônibus sabem como é a qualidade dos serviços prestados e não é possível, mais, eles receberem essa bagatela de 3,9 bilhões de reais por esse serviço prestado por ano para a população da cidade de São Paulo.

Concedo aparte ao nobre Vereador Antonio Donato.

O Sr. Antonio Donato (PT) – Obrigado nobre Vereador Aurélio Nomura. Apenas para precisar três pontos da fala de V.Exa. Na verdade não é um cheque em branco, é um talão de cheques em branco. São seis projetos em um só. Verdadeiro “X tudo” sem nenhuma explicação.

V.Exa. está citando uma série de números. Só o senhor tem esses números. Onde estão esses números? Não estão no projeto. O senhor está entrando por uma discussão que não tem nada ver com o projeto. O projeto não trata de subsídio para as empresas, ao contrário...

– Manifestações simultâneas.

O Sr. Antonio Donato (PT) – V.Exa. vai me dar o aparte ou não? Toma água, se acalma. O projeto na medida em que não especifica como é essa concessão, ele pode



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE
RF. 100.004

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 35

DATA: 03/07/2017

aumentar o gasto com subsídio porque a taxa de administração de pouco mais de dois por cento da SPTrans, que dá esse número de 133 milhões de custo de comercialização é uma taxa muito baixa, o mercado trabalha com taxa de administração de cinco a seis por cento. Portanto, o número de V.Exa., o número do custo da SPTrans é verdadeiro, mas o custo que vai ter com o mercado financeiro é muito maior. É só perguntar para as pessoas da SPTrans mesmo. Essa informação eu tenho, não é que eu inventei, eu perguntei para técnicos da SPTrans e eles me disseram que esse projeto não para em pé. E V.Exas. agora fizeram uma portaria fazendo esse projeto junto com o Governo do Estado, só que o Governo do Estado já tem outro sistema que é o Bom, que é privado, que se apropria de recursos públicos, portanto, a conta não fecha e V.Exas. não explicam nada.

A segunda questão. V.Exa. falou de especialistas da revista *Exame* que são unânimes. Especialistas da Revista *Exame*, do mercado financeiro, não ganham uma eleição para Presidência da República com esse programa há quatro eleições. E não vão ganhar a próxima. Só na mão grande para os especialistas darem as regras de mercado. Porque os que V.Exas. estão falando aqui nem lá na pátria do neoliberalismo, da Margaret Thatcher na Inglaterra, nem lá. Lá hoje se revê as PPPs, o projeto de privatização, porque nem lá deu certo. Então, esses argumentos de autoridade, ainda mais de autoridade que não tem autoridade, não resolvem nenhum problema,

Por último V.Exa. falou que teremos cinco bilhões de recursos com o processo de desestatização, mas eu afirmo: V.Exas. não acreditam nisso. E por que eu afirmo isso? Porque na Lei de Diretrizes Orçamentárias, com a previsão de receita para o ano que vem, não tem um centavo do processo de desestatização. Não está estimada nenhuma receita. Então, os senhores estão fazendo propaganda ideológica e nem V.Exas. acreditam nesse processo de desestatização. É isso que eu tinha para falar, já que meu tempo é curto.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE
RF. 101.094

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41
NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 36

DATA: 03/07/2017

O SR. AURÉLIO NOMURA (PSDB) – Vereador Donato, eu tenho o maior respeito por V.Exa., mas eu não posso concordar com a posição que foi encaminhada agora. Preliminarmente, V.Exa. pergunta de onde vieram esses levantamentos, essa importâncias, esses valores. Quero dizer que esses valores constaram numa publicação do *Diário Oficial da Cidade*, no dia 3 de janeiro de 2017. Gostaria que assessoria de V.Exa. ou do PT pudesse examinar, quando fala da estrutura de custos de transporte baixado e publicado pela própria Secretaria Municipal de Transportes.

Então, é importante que se diga que esse número não é aleatório, esse número não foi inventado, esse número foi colocado, publicado, estudado, checado pela administração Haddad. É importante que se diga isso.

A outra questão que é importante frisar, é que os especialistas são extremamente importantes e são fundamentais. É só analisar os fundos que nós tivemos: fundo do Banco do Brasil, fundo do Correio, todos falidos. Foram entregues a pessoas que desconhecem a administração pública e quebraram. Hoje os funcionários dos Correios, os funcionários do Banco do Brasil estão na eminência de não receber aquele dinheiro da aposentadoria. A mesma coisa que aconteceu no Rio de Janeiro. É bom que se diga que no Governo anterior e volto mais atrás, no Governo do Lula, S.Exa. só se salvou e só teve sucesso dentro da política econômica quando trouxe um especialista. É mesmo. Um banqueiro: Fábio Meirelles. O que é que ele era? Ele era especialista. Foi Diretor-Presidente do Citibank, se não me engano; foi Presidente mundial – do Brasil e do mundo, dos Estados Unidos, onde ficou e de onde veio para ser Presidente do Banco Central brasileiro. Agora, falamos: há especialistas. E é mesmo. Eles entendem, eles conhecem. É isso o que está acontecendo. Então, é bom que se diga que essa questão que foi colocada está totalmente vencida.

Concedo aparte ao nobre Vereador Toninho Vespoli.

O Sr. Caio Miranda Carneiro (PSB) – Se possível, para mim também, por favor.

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC JZIDÓRIO DE ANDRADE

RF. 101.094

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 37

DATA: 03/07/2017

O SR. AURÉLIO NOMURA (PSDB) – Depois a gente vai acertando.

– Manifestações fora do microfone.

O SR. AURÉLIO NOMURA (PSDB) – Acho que democraticamente vocês vão falar. É claro, tenho o maior apreço pela Vereadora Juliana Cardoso, mas eu gostaria de ouvir o Vereador Toninho Vespoli, pois ele pediu antes.

O Sr. Toninho Vespoli (PSOL) – Primeiramente, cumprimento o Vereador Nomura, que faz o debate sob seu ponto de vista, e bem feito, inclusive. Quero colocar algumas questões, Vereador Nomura, que acho importante levarmos em conta.

Quando V.Exa. faz o debate, coloca a questão das finanças da Prefeitura em geral, e as privatizações como uma possível saída para conseguir verbas para dar conta dos deficits. Quero salientar que, com certeza, esta não é a única saída: vender o patrimônio da cidade de São Paulo, haja vista o exemplo da Grécia que, até pouco tempo, seguiram os especialistas do FMI, e vimos no que deu.

O SR. AURÉLIO NOMURA (PSDB) – Nós não estamos falando de FMI...

O Sr. Toninho Vespoli (PSOL) – Mas estamos falando de especialistas. Os especialistas da revista citada por V.Exa. não são donos da verdade. Se pegarmos vários outros especialistas, veríamos que eles iriam colocar outros elementos. Eu posso apresentar outro elemento a V.Exa. Como Vereador nesses quatro anos, temos apresentado emendas para praças em várias regiões da cidade de São Paulo. Conversando com populares, percebemos que – se houvéssemos pegado ou conversado com pessoas da própria região –

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULOKARDEC IZIDORO DE ANDRADE
RE 187.094SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41**NOTAS TAQUIGRÁFICAS**

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 38

DATA: 03/07/2017

com o mesmo dinheiro teria sido feita a reforma em duas ou três praças. Por que a Administração não pensa algum mecanismo, fora a Lei 8.666, para conseguirmos passar para a sociedade o poder de acesso, por exemplo, às concorrências públicas, para barateá-las? Porque isso é notório no Brasil, e a cidade de São Paulo não foi diferente. Se não é nesta administração, é na anterior, na anterior, anterior etc.. Quer dizer, é um escândalo o que se gasta.

O que quero dizer é que há outras possibilidades. Falta vontade política, esse é o problema, e a vontade desta administração é privatizar. Mas e os rios de dinheiro que estamos perdendo nas obras públicas, que geralmente estão muito além do mercado? Tanto que essas empresas quarteirizam os serviços; a terceirizada ganha e a quarteirizada ganha sem fazer nada, tamanho o escândalo que são os valores dessas obras. Esse não seria outro mecanismo para conseguirmos dinheiro, nobre Vereador?

O SR. AURÉLIO NOMURA (PSDB) – Respondendo a V.Exa., nobre Vereador, permissões e concessões – volto a informar – não significam colocar a Cidade à venda, como acreditam erroneamente muitas pessoas desinformadas. Da mesma forma, desestatizar não é só privatizar: desestatizar envolve privatizações, concessões, parcerias público-privadas para projetos que precisam de grandes investimentos iniciais.

Então, pergunto: V.Exa. concorda com que continuemos pagando 133 milhões por ano para o sistema de bilhetagem de tarifas de ônibus quando conseguimos até recursos para eles desenvolverem isto? É o fim da picada: quando nós pagamos fortunas para gerir essa questão dos terminais de ônibus; quando nós colocamos dinheiro e colocar dinheiro quando não temos a expertise estamos jogando dinheiro fora. Precisamos coloca dinheiro efetivamente. Se nós tivéssemos para a Saúde, que está uma lástima, que está abandonada; essa questão da zeladoria da nossa Cidade, quantos buracos temos aí na nossa cidade? Porque o Governo passado não fez absolutamente nada.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE
RF. 401.094

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 39

DATA: 03/07/2017

E a questão da Educação? É fundamental! A Educação foi jogada ao relento, não se fez absolutamente nada. Promessas e promessas! Mas realizar quase nada.

A Sra. Juliana Cardoso (PT) – Um aparte, nobre Vereador.

O SR. AURÉLIO NOMURA (PSDB) – No momento oportuno. Então, na realidade, eu acho que nós precisamos, efetivamente, seguir o que nós efetivamente precisamos e largar o resto para a iniciativa privada, pois ela, sim, vai ter de gerir, e nós vamos acompanhar, aqui na Câmara Municipal. Aqui na Câmara Municipal sim senhor! Por que não? Nós somos Vereadores.

Gostaria de passar a palavra ao Vereador Caio Miranda Carneiro.

A Sra. Juliana Cardoso (PT) – Fui primeiro, Vereador, puxa vida.

- Manifestação antirregimental.

O SR. AURÉLIO NOMURA (PSDB) – Ah, é, desculpe, perdão. Pensei que V.Exa. estava para lá.

A Sra. Juliana Cardoso (PT) – Não, estou aqui, esperando.

O SR. AURÉLIO NOMURA (PSDB) – Dois minutinhos.

A Sra. Juliana Cardoso (PT) – Fico espantada, Vereador Aurélio Nomura, como vocês, tucanos...



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDORIO DE
RF. 107.004

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 40

DATA: 03/07/2017

O SR. AURÉLIO NOMURA (PSDB) - Pediria para V.Exa. ser breve, porque tenho quatro minutos, e não vai dar para abrir muito, porque como vai falar o Vereador Antonio Donato e tantos outros Vereadores, pediria para que seja a mais sucinta possível, porque o tempo está terminando.

A Sra. Juliana Cardoso (PT) – É muito breve. É só para dizer assim: que fico impressionada com o seu discurso de venda para poder colocar recurso, principalmente, nas políticas que são Saúde, Transportes, Educação. Vamos lembrar que foi em 1995 que o Sr. Maluf com a ajuda dos tucanos venderam, por exemplo, a CMTC.

Hoje os senhores ficam aí com esse discurso que precisa ter recurso para poder colocar na mão ainda assim da iniciativa privada para poder fazer e ter transporte público, uma parte dele. Agora vocês querem entregar totalmente.

Outra coisa que quero dizer é como vocês entregaram, por exemplo, a Vale do Rio Doce, o sistema da telefônica,

O SR. AURÉLIO NOMURA (PSDB) – Vale do Rio Doce?

A Sra. Juliana Cardoso (PT) - Os bancos, na maioria dos estaduais.

O SR. AURÉLIO NOMURA (PSDB) – Vale do Rio Doce?

A Sra. Juliana Cardoso (PT) – V.Exa. me deu aparte, um segundo, vem me atrapalhar, não vou conseguir falar.

A Nossa Caixa, o Nosso Banco, aqui da cidade de São Paulo e o banco...

Então olha esse discurso de blablabla, sem colocar, de fato, o que vai ser para onde, o que vai ser vendido! Vocês não conseguem nem falar o que vai ser vendido, Vereador!



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE
RE 100.094

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 41

DATA: 03/07/2017

- Manifestação na galeria.

A Sra. Juliana Cardoso (PT) – E aqui com quase 50 Vereadores, dar esse cheque em branco para a cidade de São Paulo e deixar de ter a vereança. Afinal, fomos eleitos para sermos Vereadores, para poder, inclusive, verificar se é real a venda dos patrimônios da cidade de São Paulo. Obrigada.

- Manifestação na galeria.

O SR. AURÉLIO NOMURA (PSDB) – Só para lembrar que a Gestão Haddad, que era muito segura com relação ao gasto, ela gastou 48 milhões com obras no Autódromo, em 2015. Gastou mais 65 milhões em 2016 e gastou, o ano passado, 115 milhões.

- Aparte antirregimental.

O SR. AURÉLIO NOMURA (PSDB) – Então é um negócio interessante, só para atender Fórmula 1. Só para atender Fórmula 1. Porque é o evento de milionário, pobre não vai lá. Não tem recurso para ir. Mas dinheiro para dar a eles, eles têm! É isso que é um absurdo. É isso que precisamos mudar no nosso país, colocando as prioridades de fato: Saúde, Educação, Assistência Social. É isso.

- Manifestação na galeria.

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULOPARCELO IZIDORO DE ANDRADE
SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
RF. 01.094

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 42

DATA: 03/07/2017

O SR. AURÉLIO NOMURA (PSDB) – Eu acho interessante a vaia da UNE, que se propõe trabalhar em prol da Educação e que quando eu falo em investir e dar prioridade para a Educação, eles vaia! Que absurdo! O que está acontecendo?!

- Manifestação na galeria.

O SR. AURÉLIO NOMURA (PSDB) - Mas eu acho que a competência do Governo da Administração PT que quebrou todas as estatais, agora vem cantar de galo aqui na Prefeitura de São Paulo. Isso tem que acabar.

- Manifestações na galeria.

O SR. AURÉLIO NOMURA (PSDB) – Nós vamos moralizar esta Cidade. Nós vamos acabar com os apadrinhados, nós vamos acabar com os apadrinhados nesta Cidade.

O Sr. Antonio Donato (PT) - Pode começar com o chefe de gabinete da subprefeitura.

O SR. AURÉLIO NOMURA (PSDB) – Tem aparte o nobre Vereador Caio Miranda.

- Assume a presidência o Sr. Milton Leite.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Nobre Vereador, não cabe mais aparte. V.Exa. tem 19 segundos.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDÓRIO DE ARAÚJO
PE. 1701.000

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 43

DATA: 03/07/2017

O SR. AURÉLIO NOMURA (PSDB) – Está bom. Então, finalizando, infelizmente, eu acho interessante esse debate. Quem sabe quando o Vereador Antonio Donato for falar, a gente pode pedir aparte, para fazer outras questões, mas eu quero dizer que é uma questão de extrema importância para a Cidade. O Prefeito Doria, quando saiu candidato, veio a público, desde o primeiro dia...

O SR. ANTONIO DONATO (PT) - (Pela ordem) – Olha o tempo, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Pela conclusão, nobre Vereador.

O SR. AURÉLIO NOMURA (PSDB) – Falando da necessidade da desestatização e haver recursos para investir nas prioridades: Saúde, Educação, Habitação, Mobilidade Urbana e Assistência Social.

O SR. ANTONIO DONATO (PT) – (Pela ordem) - Sr. Presidente, requeiro, regimentalmente, uma verificação de presença.

O SR. AURÉLIO NOMURA (PSDB) – Eu estou ainda falando.

O SR. ANTONIO DONATO (PT) – (Pela ordem) - Ele acabou...

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – S.Exa. está falando...

O SR. ANTONIO DONATO (PT) – (Pela ordem) - Não, S.Exa. já saiu da tribuna, voltou.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDORO DE ANDRADE
RE. 101.004

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 44

DATA: 03/07/2017

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Nobre Vereador, V.Exa. não pode interromper. Eu lhe darei a palavra, mas no momento oportuno. Fique tranquilo. V.Exa. vai pedir verificação de presença. Deixe S.Exa. concluir.

O SR. ANTONIO DONATO (PT) – (Pela ordem) - S.Exa. já tinha saído da tribuna.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Concluindo, nobre Vereador.

O SR. ANTONIO DONATO (PT) – (Pela ordem) - Eu estou olhando aqui.

O SR. AURÉLIO NOMURA (PSDB) – Eu não saí da tribuna.

O SR. ANTONIO DONATO (PT) – (Pela ordem) - S.Exa. saiu e voltou.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Pela conclusão, nobre Vereador.

O SR. AURÉLIO NOMURA (PSDB) – Obrigado.

O SR. ANTONIO DONATO (PT) - (Pela ordem) – Já concluiu.

O SR. DALTON SILVANO (DEM) – (Pela ordem) – Posso pedir para o pessoal...

O SR. ANTONIO DONATO (PT) - (Pela ordem) – S.Exa. já concluiu, por favor.

O SR. AURÉLIO NOMURA (PSDB) – O que eu acho...



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE
RF. 001.002

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 45

DATA: 03/07/2017

O SR. ANTONIO DONATO (PT) – (Pela ordem) – Não dá, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Concluindo, nobre Vereador.

O SR. ANTONIO DONATO (PT) - (Pela ordem) – Aí não dá, Sr. Presidente. Já se passaram dois minutos do tempo de S.Exa.

O SR. AURÉLIO NOMURA (PSDB) – Eu quero dizer, eu quero dizer...

O SR. ANTONIO DONATO (PT) - (Pela ordem) – Não dá, Sr. Presidente. Sr. Presidente, por favor.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Concluindo.

O SR. AURÉLIO NOMURA (PSDB) – Concluindo, Sr. Presidente.

O SR. ANTONIO DONATO (PT) - (Pela ordem) – S.Exa. já tinha saído da tribuna.

O SR. AURÉLIO NOMURA (PSDB) – Não, não, não saí. Eu estava concluindo.

O SR. ANTONIO DONATO (PT) – (Pela ordem) – S.Exa. está enrolando, para o pessoal descer.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Concluindo, nobre Vereador.

O SR. ANTONIO DONATO (PT) – Pela ordem, Sr. Presidente.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE
RE 101.0

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41
NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 46

DATA: 03/07/2017

O SR. AURÉLIO NOMURA (PSDB) – Concluindo...

O SR. ANTONIO DONATO (PT) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, V.Exa. não pode fazer isso.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Concluindo, nobre Vereador.

O SR. ANTONIO DONATO (PT) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, não faça isso. Sr. Presidente, por favor.

O SR. AURÉLIO NOMURA (PSDB) – Eu gostaria de concluir, eu gostaria de concluir.

O SR. CAIO MIRANDA CARNEIRO (PSB) – Sr. Presidente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Concluindo, nobre Vereador.

O SR. ANTONIO DONATO (PT) - (Pela ordem) – S.Exa. já tinha concluído.

O SR. CAIO MIRANDA CARNEIRO (PSB) – (Pela ordem) – Cabe um comunicado de liderança, Sr. Presidente?

O SR. AURÉLIO NOMURA (PSDB) – Obrigado, Sr. Presidente.

Eu deixei V.Exa. falar. Deixei vários Vereadores falarem. Eu gostaria de concluir, porque todos falaram até mais.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE
RF. 181.094

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 47

DATA: 03/07/2017

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Nobre Vereador, por favor.

O SR. AURÉLIO NOMURA (PSDB) – Concluindo, todo dinheiro...

O SR. ANTONIO DONATO (PT) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, o que V.Exa. está fazendo é completamente irregular.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Nobre Vereador, concluindo.

O SR. AURÉLIO NOMURA (PSDB) – E por isso precisa ser muito bem aplicado, mas muito bem aplicado.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Muito obrigado, nobre Vereador.

O SR. ANTONIO DONATO (PT) – (Pela ordem) - Sr. Presidente, requeiro, regimentalmente, uma verificação de presença.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – É regimental o pedido de V.Exa.

O SR. DALTON SILVANO (DEM) – (Pela ordem) – Não se passaram trinta minutos ainda.

O SR. CAIO MIRANDA CARNEIRO (PSB) – (Pela ordem) – É um comunicado de liderança. Pedi a palavra antes.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE
RP: 101.0

[Handwritten signature]

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 48

DATA: 03/07/2017

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Peço aos Srs. Vereadores que registrem presença.

- Inicia-se a verificação de presença.

O SR. AURÉLIO NOMURA (PSDB) – (Pela ordem) – Aurélio Nomura registra sua presença e pede para aqueles Vereadores que amam São Paulo que registrem sua presença.

Sr. Presidente, cadê a São Paulo limpa aqui? É só lá fora que há? Aqui não há?

O SR. CAMILO CRISTÓFARO (PSB) – (Pela ordem) – Faça o que eu mando, mas não faça o que eu faço.

- Apartes antirregimentais.

- Os Srs. Vereadores Aurélio Nomura, Ricardo Teixeira, Fabio Riva, João Jorge, Gilson Barreto, Rute Costa, Dalton Silvano, Camilo Cristófar, Adriana Ramalho, Milton Ferreira, Caio Miranda Carneiro, Noemi Nonato, Gilberto Nascimento, Rinaldi Digilio, registram suas presenças, no microfone de apartes.

- Concluída a verificação, sob a presidência do Sr. Milton Leite, constata-se a presença dos Srs.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE

RA 101.000

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 49

DATA: 03/07/2017

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Há quórum para o prosseguimento dos trabalhos.

Tem a palavra, para discutir, o nobre Vereador Alessandro Guedes.

O SR. ALESSANDRO GUEDES (PT) – Sr. Presidente, nobres Colegas Vereadores, público que nos acompanha pela galeria, telespectadores da TV Câmara São Paulo, imprensa, fiz questão de estender esta faixa porque este é hoje o sentimento do paulistano ao ver um projeto tão ruim como esse de venda, de entreguismo do patrimônio da Cidade ser votado nesta Casa. Um projeto que não tem justificativa, que tenta, em meia página, nos convencer de que é bom e importante para a Cidade a venda de mais de 55 patrimônios e que não se sustenta por si só, tanto que a Comissão de Constituição e Justiça se negou a votar e levá-lo adiante porque não o levou a sério.

Infelizmente, como diz o nobre Vereador Reis, a tropa de choque do Governo quer passar com o trator por cima de tudo e de todos a fim de levar adiante esse projeto, sem debatê-lo com a sociedade de São Paulo como deveria.

- Orador aponta para faixa.

O SR. ALESSANDRO GUEDES (PT) – Esta caricatura do Prefeito Doria, segurando uma plaquinha de “vende-se” retrata de fato o sentimento de quem está lá fora, de quem está na galeria. Nós, que já deveríamos estar de recesso, estamos até hoje trabalhando só para praticar essa maldade contra a nossa cidade. É isto mesmo que estamos fazendo antes do recesso, uma atrocidade, um massacre? Não acredito.

Não podemos entregar a cidade de São Paulo numa bandeja para ninguém. Afinal, a cidade de São Paulo tem ou não Prefeito? Esse é o Prefeito que mais viaja do que governa. Prefeito que não visita a periferia não pode ser considerado um Prefeito da cidade de São



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE
RE 101.094

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 50

DATA: 03/07/2017

Paulo. Antes acostumado a só andar de helicóptero, pisou no barro e o amassou, visitou favelas e beijou criancinhas; depois disso, nunca mais apareceu. Isso é maldade com a periferia. Para os empresários, a agenda de S.Exa. está aberta todos os dias, como confirma o portal da Prefeitura. Em 180 dias, já foram realizadas mais de 200 reuniões com empresários. Agora, na Cidade Tiradentes, no Grajaú e em Perus, quantas vezes retornou? Sequer foi para o fundão das zonas Leste, Oeste ou Sudeste, assim como não foi a Heliópolis ou a qualquer região carente da nossa cidade.

Não foi. Sabemos disso porque andamos por lá. A ideia dessa tal Cidade Linda, que o Prefeito tanto se esforça em vender, lá não cola, não funciona. Exímio comunicador – chegou a ser apresentador de televisão –, uma pessoa que fala muito bem, que sabe pronunciar as palavras e que conhece tudo sobre propaganda e *marketing*, S.Exa. tenta governar a cidade de São Paulo como se isso fosse resolver todos os problemas. Sabemos muito bem que isso não resolve.

O Sr. Prefeito orgulhou-se de dizer que não era político. Lamento dizer que, além de não ser político, não é gestor e tampouco Prefeito. São Paulo hoje está à deriva, porque o Prefeito não para na cadeira para governar, não sai às ruas para falar com o povo, que manda projetos para esta Casa que atentam contra dignidade do povo paulistano. E é exatamente isto que S.Exa. está tentando fazer com esse projeto de venda do patrimônio que pertence ao nosso povo.

S.Exa. acreditava que governar esta cidade seria como comandar um *reality show*, uma vez que já exerceu o papel de apresentador de um na TV. Vestiu-se de gari, de cadeirante, de pintor, de jardineiro, de pedreiro, de coletor de lixo, de marronzinho da CET, de motoboy, mas só para bater *selfie*, posar para foto e vazar, voltar para os Jardins, voltar para o Centro, porque “meu lugar não é no meio dessa gente”.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE
RF. 101.094

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43 • SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 51

DATA: 03/07/2017

Então, a gente não pode, de maneira nenhuma, dar sustentação a um Governo tão ruim como é esse que está instalado na cidade São Paulo hoje, para fazer tantas atrocidades como tem feito.

Ao se comportar assim, quer demonstrar que é uma pessoa humilde, uma pessoa do povo, mas vai lá com aquela roupinha limpa, acaba de tirar do saquinho e põe uma roupinha de gari; varre nem um metro quadrado inteiro, é meio metro quadrado de calçada, posa para foto, para os jornais e vai embora.

Infelizmente, é o que a gente tem falado: “Cidade linda para quem, Prefeito?”. Porque essa cidade que a gente anda na periferia não é linda, por mais que você se esforce em falar que é uma cidade linda, propaganda para lá, propaganda para cá, enfim.

E essas reuniões com os Prefeitos, com os pseudodoadores? Como é que a gente pode esclarecer o que, de fato, tem sido tratado nessas reuniões? Prometem doações com as quais o Município leva prejuízo. Ou essas doações dos remédios não foram ruins para o Município? O Estado teve que descontar 64 milhões de reais de impostos para receber as doações, ou seja, abriu mão de 64 milhões de reais que seriam do Estado de São Paulo e do Município. E, além de tudo, vierem medicamentos, praticamente, vencidos. Com isso, próxima a data de validade chegando, a Prefeitura, além de ter aberto mão dos 64 milhões, vai ter que gastar para incinerar os remédios, infelizmente.

Então, eu vejo o nosso querido colega Vereador Aurélio Nomura querer convencer que privatizar é o melhor caminho, mas eu vou dizer uma coisa: só privatiza quem não tem competência para tocar.

- Manifestação nas galerias.

O SR. ALESSANDRO GUEDES (PT) - Uma pessoa que foi eleita dizendo que ia ser o melhor gestor dessa cidade de São Paulo; que foi eleita dizendo: “Eu sou um gestor e vou



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDORO DE ANDRADE
RP: 101.094

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 52

DATA: 03/07/2017

corrigir os erros” quer se livrar dos problemas, daquelas situações que precisam ser melhoradas, para quê? É assim que se administra? É assim que nós temos gestor na Cidade para vendê-la? Ou a gente tem apenas um vendedor? Infelizmente, é isso.

Tem que ficar esclarecida essa discussão das doações que aconteceram neste Município, porque a CBN fez uma denúncia recentemente, na qual a Ambev foi beneficiada num processo de licitação. Houve uma manipulação de uma licitação na cidade de São Paulo para favorecer a Ambev. E a Ambev é uma doadora do Município. Interessante isso. Será que tem ligação uma coisa com a outra: aquela quadra de 229 mil reais, que ela doou a reforma no Parque do Ibirapuera e, meses depois, ela tem um processo de licitação mexido para poder beneficiá-la?

Sr. João Doria, respeite o povo da cidade de São Paulo.

Nós, Vereadores desta Casa da Oposição, estamos de olho e vamos continuar denunciando.

O Sr. João Jorge (PSDB) – Um parte, Vereador Alessandro Guedes.

- Assume a presidência o Sr. Gilberto Nascimento.

O SR. ALESSANDRO GUEDES (PT) – No momento oportuno, Sr. Vereador.

Até que a gente consiga, de fato, desmascará-lo, porque é isso que V.Exa. merece; é isso que nós temos que fazer, porque não dá para aceitar um desgoverno como esse, como é o seu desgoverno, Sr. Prefeito.

Então, Srs. Vereadores, nós vamos ter que decidir, Sr. Presidente Gilberto Nascimento, como a gente vai entrar para a história hoje. Como aqueles que permitiram que a cidade de São Paulo fosse entregue para os empresários, ou como aqueles que evitaram tal aberração. Depende da gente, da consciência de cada um.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDORO DE ANDRADE
RE 101.094

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 53

DATA: 03/07/2017

Não podemos dar esse cheque em branco ao Sr. Prefeito. É um cheque em branco de um projeto genérico. Como bem falou o nosso Líder, Vereador Antonio Donato, "é um talão de cheque em branco". E mais que isso: um cartão de crédito sem limite com a senha na mão do vendedor. A gente não pode, de maneira nenhuma, aceitar isso.

E, por isso, que a nossa Bancada, e eu, Vereador Alessandro Guedes, defendemos o do Projeto Plebiscito Já, para que a população seja escutada, se manifeste a respeito dessas tentativas de venda da Cidade, para que, a partir daí, sim, a população que é soberana, decida junto com todos nós, Câmara Municipal e Executivo - não apenas nós. Então, apoio o projeto da Vereadora do PSDB Patrícia Bezerra e, também, o nosso Vereador Alfredinho tinha o mesmo projeto há algum tempo.

O SR. Caio Miranda Carneiro (PSB) – (Pela ordem) – Colega, oportunamente, também concede aparte?

O SR. ALESSANDRO GUEDES (PT) – Oportunamente, concederei aparte. Apesar de ter 20 minutos para falar, e o Vereador Suplicy vai ter 10 do meu tempo.

Então, eu preciso de tempo para transcorrer, enfim, vemos essa obsessão por vender o patrimônio da cidade de São Paulo.

Há uma proposta de criação de taxa de jazigos, taxa de sepulturas nos cemitérios. O cemitério passa a ser um item atrativo do Governo Municipal para os empresários, ou seja, cria-se uma taxa de jazigo para estimular os empresários a quererem comprar cemitérios. Imaginem a dor de uma família carente, num momento em que todos ficam desconsolados ao precisar enterrar um ente querido. Chegam ao cemitério e veem que não é mais um servidor público que irá atendê-la e sim um empresário, um funcionário de uma empresa que só pensa em lucro. Só pensa em lucro sistematicamente. Imaginem como essa pessoa será atendida nesse momento de dor.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDORO DE ANDRADE

RP 101.0

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 54

DATA: 03/07/2017

Isso já ocorre em algumas cidades dentro do entorno, empresas que já detêm esse monopólio fazem da morte das pessoas e do enterro um negócio muito lucrativo. Não podemos de maneira alguma aceitar que isso vá adiante.

E quanto custará para adentrar num parque depois que for privatizado e tiver seu dono? Quanto vai custar para ir ao Ibirapuera, ao Chico Mendes, ao Parque do Carmo? Ninguém sabe dizer. O projeto não diz, é genérico. Quanto vai custar o estacionamento do parque, quando formos brincar com nossos filhos ou fazer um churrasco no dia dos pais ou das mães? Não sabemos dizer. Infelizmente, não está descrito no projeto.

Semana passada passou o projeto da privatização do Pacaembu. Levamos a sessão até às três horas da madrugada denunciando a Bancada de Oposição e, mesmo assim, conseguiram votar com o argumento de que o Pacaembu é pesado e caro. Ora, pesado é o Theatro Municipal, um equipamento de elite, que custa seis milhões de reais por mês, não é como o Pacaembu, em que a comunidade dos nossos rincões vai assistir um jogo de futebol, um equipamento que custa 500 mil por mês.

O outro, o equipamento de elite, não vi em nenhuma lista ainda de privatização. Não que eu esteja defendendo isso, mas se é uma questão de custo ao Município ou de peso, um custa seis milhões e o outro, 500 mil. Qual é o critério, Sr. Prefeito? Não há critério. O critério é passear, oferecer a Cidade, achando que é dono dela, mas não é. S.Exa. não é dono da Cidade, Sr. João Doria. A cidade é do povo de São Paulo.

Por isso, precisamos de fato enfrentar essa discussão, não permitir que esse projeto avance, porque senão nós seremos cobrados, Srs. Vereadores. Não pensem que a população não está vendo. A população está vendo sim e nós seremos cobrados. A história não irá nos isentar se errarmos.

Para justificar essa venda da Cidade, o que o Sr. Prefeito faz? Abandona a Cidade. Não vemos nenhum equipamento que o Sr. Prefeito quer vender em perfeitas condições. Pelo contrário, está tudo sucateado, abandonado, detonado, quebrado, maltratado, justamente para



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC ZIDÓRIO DE ANDRADE
RE. 101.094

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 55

DATA: 03/07/2017

legitimar a venda para a iniciativa privada. A ideia é uma pessoa ver um parque abandonado desse jeito e pensar que a Prefeitura não dá conta mesmo, que de repente o melhor seria vender para a iniciativa privada, porque ela cuidará melhor. Essa é uma falsa fantasia que tem tentado criar na cabeça da população para que ela aceite esse tipo de coisa.

Então, a Cidade não é do Sr. Prefeito, ela não está à venda. Vou mostrar alguns *slides* com alguns equipamentos que o Prefeito Doria quer vender. Peço para que passe um por um.

- O orador passa a se referir a imagens exibidas na tela de projeção.

O SR. ALESSANDRO GUEDES (PT) – Vejam que aquela reportagem mostrada no *slide* é do dia 28, agora, de junho. O parque foi tão abandonado pela Prefeitura que hoje se transformou em ponto de drogas. Hoje as pessoas não vão ao local porque há viciados em drogas e a população fica com medo. O projeto era justamente abandonar e é do dia 28, agora. Não estou mostrando foto de seis meses atrás.

Próximo *slide*, por favor. Parque linear Itaquera, as pessoas vão ao local fazer ginástica. Pensa que tem? Imagina. Pode ter nos jardins, porque lá a população encontra desse jeito.

- Manifestação fora do microfone.

O SR. ALESSANDRO GUEDES (PT) – Não, eu estou falando foto de agora. Se em seis meses vocês não tiveram competência para arrumar, para que quiseram ganhar a eleição?

- Manifestação na galeria.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDORO DE ANDRADE

RP 101.00

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 56

DATA: 03/07/2017

O SR. ALESSANDRO GUEDES (PT) – Então que deixassem, que teríamos consertado.

Parque do Carmo...

A Sra. Adriana Ramalho (PSDB) – V.Exa. permite um aparte?

O SR. ALESSANDRO GUEDES (PT) – No momento oportuno, Sra. Vereadora.

A Sra. Adriana Ramalho (PSDB) – Por favor, espero a sua gentileza.

O SR. ALESSANDRO GUEDES (PT) – Parque do Carmo. Tem crianças brincando naquele meio, mas não dá nem para perceber. Olhem o abandono, a altura do mato.

- Manifestação fora do microfone.

O SR. ALESSANDRO GUEDES (PT) – Esse é o Parque Raul Seixas, também em Itaquera.

Se acha que a foto é velha, convido V.Exa. a ir lá, a sair dos Jardins e ir conhecer a zona Leste, que V.Exa. vai ver que é uma foto atual. E essa foto, que é atual, a população está reclamando na página do parque no Facebook. Convido V.Exa. a entrar na página e ver o abandono em que o parque se encontra.

- Manifestação fora do microfone.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC AZIDÓRIO DE ANDRADE
RE 101.00

(Handwritten signature)

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 57

DATA: 03/07/2017

O SR. ALESSANDRO GUEDES (PT) – Vá lá, Sra. Vereadora. V.Exa. está convidada a ir lá. Eu fui lá. Eu moro lá inclusive; passo em frente todo dia. E não precisa ficar com medo, não, porque só tem gente de bem lá.

Parque Raul Seixas também é outro lugar abandonado.

Vejam a situação do banheiro do Parque Raul Seixas.

- Manifestação fora do microfone.

O SR. ALESSANDRO GUEDES (PT) – Imagine um cidadão que foi lá com o seu filho, que olha o parque abandonado desse jeito, vai pensar que é melhor mesmo entregar para a iniciativa privada. O Governo não dá conta, a Secretaria do Verde não dá conta. Está aí por que o Governo não dá conta; quer vender tudo.

Por favor, próxima foto.

Outra foto de abandono. Essa é outra foto. Outra foto.

A Sra. Juliana Cardoso (PT) – A Situação fica nervosa; entram quase em chille quando mostramos a verdade.

O Sr. João Jorge (PSDB) – V.Exa. está com um aparte, nobre Vereadora Juliana? S.Exa. não quis nos dar aparte.

O SR. ALESSANDRO GUEDES (PT) – O Prefeito Doria quer privatizar o bilhete único. Os senhores e as senhoras sabiam que tinha uma subcomissão do bilhete único para acompanhar processo de privatização do bilhete do único e dos terminais de ônibus aqui nesta Casa? Dessa subcomissão fazem parte os Vereadores Senival, Adilson Amadeu, Conte Lopes, João Jorge e eu. Já tem 40 dias que nós já fizemos um requerimento de informações de como



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC ZIDORIO DE ANDRADE

RP 101.098

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 58

DATA: 03/07/2017

vai ser a situação e o processo de venda do bilhete único e a Secretaria não nos respondeu ainda. Acho que nem sabem ainda como vão fazer. De repente, podem estar esperando a melhor proposta, o melhor modelo ser sugerido por quem vai comprar, para, depois, a partir daí, nos responderem. Então privatiza, privatiza, entrega, entrega tudo. Esse é o objetivo.

Próxima foto.

Cemitério de Itaquera com muro caído desde que o Prefeito Doria se tornou prefeito. Mas vai arrumar? Não vai arrumar, já tem seis meses. Sabe por que o Sr. Prefeito não vai arrumar? Porque S.Exa. quer vender.

- Manifestação fora do microfone.

O SR. ALESSANDRO GUEDES (PT) – Caiu agora, na chuva de janeiro. O Prefeito é o João Doria. Já tem 180 dias. Os senhores têm que aceitar que não é administração passada, é a nova que está aí, é a presente que tem que resolver os problemas; a administração passada passou. O povo não escolheu o novo? Então o novo que resolva.

Nessa foto se pode ver que tem lugares que, por causa do caminho e da chuva, a água vai fazendo covas. Mas perguntem se o Prefeito manda arrumar. Não, quer entregar para a iniciativa privada, infelizmente.

Próxima foto.

Sobre a taxa de jazigo, assunto que eu já falei; que é para poder atrair os empresários para essa discussão.

A próxima foto mostra os terminais de ônibus, assunto que eu também já falei. Aliás, essa comissão já convidou o Secretário dos Transportes a vir a ela, já convidou o Secretário de Privatização, Sr. Wilson Poit, para que preste esclarecimentos, porque vamos acompanhar até o último momento para que o patrimônio de São Paulo não seja entregue.

Próxima foto.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDORO DE ANDRADE

R.F. 101.094

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 59

DATA: 03/07/2017

Duzentas e quarentas áreas.

Senhoras e senhores Vereadores, senhoras e senhores desta galeria, preocupado com a essa sanha privatista do governo tucano, nós, da Câmara Municipal, uns 40 dias atrás, aprovamos um projeto pelo qual se tornava obrigatório que a Lei Orgânica do Município fosse observada sempre que houvesse um processo de privatização. O que diz a Lei Orgânica? Que esta Câmara tem que ser consultada antes que o Prefeito venda qualquer área. Um dos Vereadores desta Casa incluiu uma emenda, aceita por todos nós, que previa que, do patrimônio de São Paulo, não poderiam ser vendidas escolas e creches. O Sr. Prefeito vetou essa emenda, ou seja, até escolas e creches devem estar no plano de S.Exa. privatizar na Cidade.

O Sr. Aurélio Nomura (PSDB) - V.Exa. concede aparte?

O SR. ALESSANDRO GUEDES (PT) – Infelizmente, até escolas e creches o Sr. Prefeito tem interesse em privatizar. Senão o Executivo não teria vetado esse projeto. Não teria vetado. Nós vamos denunciar.

Próxima foto. Mercado Municipal, S.Exa. quer vender todos os mercados municipais da cidade de São Paulo.

Próxima foto. O Estádio do Pacaembu eu já falei. Ali eu estou fazendo um comparativo, um custa 500 mil e outro seis milhões.

Próxima foto. O Anhembi tem uma receita em caixa, hoje, de cerca de 12 milhões de reais; iniciou o ano com 17 milhões de reais. É um equipamento que não dá prejuízo, mas o Prefeito quer vender, quer entregar, quer dar a preço de banana para o empresariado. Na foto anterior. Volte uma foto, por favor. Nobre Vereadora Rute, olhe a foto do Anhembi. O Prefeito quer entregar equipamento que dá lucro para a cidade de São Paulo, infelizmente.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE
RF-101.0

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 60

DATA: 03/07/2017

Eu sei que V.Exas. estão todos ouriçados aqui, mas a realidade é essa e vocês terão de se explicar para o povo, não para mim.

O Sr. João Jorge (PSDB) - V.Exa. concede aparte, nobre Vereador Alessandro Guedes?

O SR. ALESSANDRO GUEDES (PT) – Próxima foto. Essa é de Interlagos.

Próxima foto. Iluminação pública.

Próxima foto. É isso aí.

Eu gostaria muito de oferecer apartes a todos, mas o nobre Vereador Suplicy vai falar por dez minutos.

O SR. DALTON SILVANO (DEM) – (Pela ordem) - Sr. Presidente, peço para abaixar um pouco o som, porque está estridente a voz do nobre Vereador Alessandro Guedes.

- Manifestações simultâneas.

O SR. ALESSANDRO GUEDES (PT) – Quero que meu tempo seja reestabelecido.

O SR. DALTON SILVANO (DEM) – (Pela ordem) - Faltou o número da sua candidatura ali. Isso é campanha política.

O SR. ALESSANDRO GUEDES (PT) – Por favor, Sr. Presidente, quero que meu tempo seja reestabelecido. Quero, Sr. Presidente, por favor, que o tempo seja reestabelecido pela interrupção. Eu estava em dez minutos, Sr. Presidente.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC VIZORIO DE ANDRADE

RP-101

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO - SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO - SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 61

DATA: 03/07/2017

- Assume a presidência o Sr. Milton Leite.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Nobre Vereador, V.Exa. tem meia hora para dar ou não aparte.

- Manifestações simultâneas.

O SR. ALESSANDRO GUEDES (PT) – Por favor, reestabeleça o meu tempo, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – V.Exa. tem meia hora para concluir.

O SR. ALESSANDRO GUEDES (PT) – Sr. Presidente, por favor, reestabeleça o meu tempo. Fui interrompido para poder falar que eu estava lançando o número de candidatura. Isso não tem nada a ver com o projeto. Peço a V.Exa. que, por favor, reestabeleça o meu tempo.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Vereador, V.Exa. tem 30 minutos para dar ou não o aparte.

O SR. ALESSANDRO GUEDES (PT) – Eu não cedi apartes. S.Exa. me interrompeu, por isso estou pedindo.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Trinta segundos eu darei ao final.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE

RE 101.80

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 62

DATA: 03/07/2017

O SR. ALESSANDRO GUEDES (PT) – Por favor, reestabeleça meu tempo em 30 segundos, por favor.

Onde está o nobre Vereador Eduardo Suplicy?

- Manifestações fora do microfone.

O SR. ALESSANDRO GUEDES (PT) – Nobre Vereadora Juliana, peço desculpas por não ter sido possível conceder aparte. Não falei tudo o que queria falar, mas quero dizer que vamos combater aqui até os últimos dias para mostrar que São Paulo não está à venda, e o Prefeito está de passagem, a Cidade não é de S.Exa.

Muito obrigado. (Palmas)

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Completando o tempo do Nobre Vereador Alessandro Guedes, tem a palavra, para discutir, o nobre Vereador Eduardo Matarazzo Suplicy.

O SR. EDUARDO MATARAZZO SUPLICY (PT) – Sr. Presidente, nobre Vereador Milton Leite, queridas Vereadoras e Vereadores, eu gostaria de saudar a presença na galeria da Presidente Antonia Sileide Oliveira de Souza, da Cooperativa dos Vendedores Autônomos do Parque Ibirapuera, que neste ano completa 17 anos, pois foi fundada no ano 2000.

Eu gostaria de dizer ao caro e nobre Vereador Alessandro Guedes que agradeço o tempo que me concedeu, agradeço a oportunidade, porque gostaria de falar da preocupação das cooperativas e dos permissionários de parques tais como Ibirapuera, do Carmo e tantos outros que, na Cidade, têm proporcionado que vendedores construam suas cooperativas.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC AZIDORIO DE ANDRADE

RP 101

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 63

DATA: 03/07/2017

O Sr. Prefeito João Doria anunciou que estaria considerando privatizar os parques, depois disse que não era propriamente privatização, não iria vender qualquer dos parques, mas iria realizar projetos de concessão.

E é muito importante termos possibilidade de debater mais em profundidade o PL 367, por exemplo, para garantir a continuidade das formas de economia solidária, as cooperativas, para que elas possam continuar a existir e, de maneira exemplar, tal como ensina, por exemplo, o querido Prof. Paul Singer, o grande estimulador de cooperativas no Brasil, que neste sábado foi homenageado de forma tão bonita ao proferir aula inaugural da Escola de Economia Solidária na Av. Corifeu de Azevedo Marques.

Há um livro da jornalista escritora Monica Dallari que conta a história, pois ela entrevistou 115 cooperadas e cooperados, da Cooperativa dos Vendedores Autônomos do Parque Ibirapuera. Ela mostrou a história dessas pessoas que, tendo vindo da Paraíba, do Ceará, de Minas Gerais, do Paraná, do interior de São Paulo e dos mais diversos estados brasileiros para conseguir alguma oportunidade de trabalho, muitas vezes tendo dificuldades, e foram vender os mais diversos comestíveis, sucos, água, água de coco e outros no Parque do Ibirapuera, Parque do Carmo, Parque Vila Lobos e nos mais diversos parques da Cidade de São Paulo, nesse Parque Linear mostrado pelo nobre Vereador Alessandro Guedes.

Em janeiro de 2000, procurou-me Sra. Antonia, dizendo: "Por favor, Senador, veja a nossa situação: O Prefeito Celso Pitta nos informou que teremos de sair do Parque até outubro, porque cinco grandes empresas vão tomar conta de cinco quiosques cada e, se quisermos, poderemos ser empregados dessas empresas. Mas acontece que aqui estão algumas pessoas que trabalham desde a inauguração do Parque. São mais idosos, outros têm deficiências. Como será possível?". Eu então disse: "Porque vocês não formam uma cooperativa?". A Sra. Vivian Vieira, que também frequenta o Parque, como eu, advogada e psicóloga, se dispôs a escrever o estatuto da cooperativa que então foi formada.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC AZIDORIO DE ANDRADE

RP 101

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 64

DATA: 03/07/2017

Lembro-me de ter ido à missa de aniversário da Cidade de São Paulo, em 25 de janeiro, e quando conversei com Celso Pitta e Ricardo Ohtake, o então Secretário do Verde e Meio Ambiente na época, e falei dessa proposta de cooperativa que elas poderiam apresentar como uma empresa interessante. E eis que Celso Pitta cancelou aquela norma e então essa cooperativa deu oportunidade para que aqueles vendedores, antes ambulantes, agora denominados vendedores autônomos, ao vender água de coco, Gatorade, fizeram um entendimento com a Pepsi, hoje AmBev, pelo qual 115 carrinhos foram financiados para os cooperados, e tiveram uma experiência notável.

A certa altura, lá por volta de 2010, a Sra. Antonia achou melhor que houvesse outra presidente, a Selma, por quatro anos. Mas ela voltou e agora continua a dirigir a cooperativa, uma pessoa tão querida, não apenas por todos os cooperados, mas por todos aqueles que frequentam o Parque.

Eu relatei essa história ao Prefeito João Doria e S.Exa. esteve no Parque há cerca de dois ou três meses, eu o acompanhei, e S.Exa. conversou com a Presidente Antônia da cooperativa que tem 115 cooperados, e também com a Presidente da outra cooperativa que tem 53 pessoas cooperadas. E S.Exa. falou - eu estava ao lado - para Antônia e para a outra Presidente: "Olha, eu vou assegurar a continuidade do funcionamento da cooperativa". Eu achei isso muito positivo.

Mas quero, prezados Vereadores, apresentar uma proposta de emenda - por ocasião da segunda votação eu vou apresentar - para garantir efetivamente o compromisso do Prefeito de que essas cooperativas continuem a funcionar, porque eis que todas as pessoas, as famílias dos cooperados passaram a ter a garantia, por estarem vivendo em melhores condições, de suas crianças e adolescentes frequentarem a escola. Hoje algumas dessas crianças e adolescentes passaram a ingressar e se formar em Psicologia.

A SRA. JULIANA CARDOSO (PT) - Pela ordem, Senhor Presidente.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE
RP 101.527

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 65

DATA: 03/07/2017

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Há um orador na tribuna, Vereadora, V.Exa. tem de pedir para S.Exa. Peço que não interrompa o Vereador.

O SR. EDUARDO MATARAZZO SUPPLY (PT) – Em Psicologia, Direito, Enfermagem e assim por diante.

Por favor, Vereadora Juliana Cardoso, bem rápida, porque eu...

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Já acabou o tempo de V.Exa, Vereador. Eu pediria que V.Exa. concluísse.

A SRA. JULIANA CARDOSO (PT) - Pela ordem, Senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – S.Exa. não deu aparte. Senador, pela conclusão. Fique à vontade. Concluindo o raciocínio.

O SR. EDUARDO MATARAZZO SUPPLY (PT) – Em minha conclusão quero ressaltar que elogiei a portaria Inter secretarial que proibia que na hora do rapa...

O SR. DALTON SILVANO (DEM) - (Pela ordem) –Senhor Presidente, nem para pedir para os Srs. Vereadores virem descer.

A SRA. JULIANA CARDOSO (PT) - (Pela ordem) – Não pode ficar falando aí no microfone de apartes.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE

RF. 101.094

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 66

DATA: 03/07/2017

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – V.Exa. está atrapalhando. Senador, por favor.

O SR. EDUARDO MATARAZZO SUPPLY (PT) – Terminando, quero dizer que eu espero que o Prefeito e o Governador venham de fato a respeitar a portaria que impede, seja a Guarda Civil Metropolitana, sejam os servidores e mesmo a Polícia Militar, de recolher bens pessoais, laborais e de sobrevivência dos moradores em situação de rua, porque em diversas ocasiões isso continua a acontecer na nossa cidade, como no dia 28 à noite aconteceu lá embaixo do Minhocão.

A SRA. JULIANA CARDOSO (PT) - (Pela ordem) – Senhor Presidente, para Comunicado de Liderança do meu Líder.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – No momento oportuno lhe darei.

A SRA. JULIANA CARDOSO (PT) - (Pela ordem) – Mas já é o momento, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Não, não é. Sinto muito. Tem a palavra o Vereador Paulo Frange.

A SRA. JULIANA CARDOSO (PT) - (Pela ordem) – Presidente, eu pedi pela ordem antes de V.Exa. passar! Eu posso dar um comunicado de liderança no meio! Não pode tratorar desse jeito!



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE
RE. 101.094

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO - SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO - SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 67

DATA: 03/07/2017

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Vereadora, eu lhe darei o comunicado de liderança no momento oportuno. Não é o momento.

A SRA. JULIANA CARDOSO (PT) - (Pela ordem) – Eu pedi antes, Presidente! Presidente, isso é deselegante. Eu estou pedindo cinco minutos antes. Eu pedi comunicado de liderança antes de V.Exa. passar.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – No momento oportuno darei.

A SRA. JULIANA CARDOSO (PT) - (Pela ordem) – No momento oportuno que V.Exa. quiser, mas é do Regimento, Sr. Presidente!

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – No momento oportuno darei.

A SRA. JULIANA CARDOSO (PT) - (Pela ordem) – Está V.Exa. está tratorando mais uma vez, de não me deixar falar; mais uma vez deselegante. Nós somos poucas mulheres aqui. Queremos falar Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Há um orador na tribuna.

A SRA. JULIANA CARDOSO (PT) - (Pela ordem) – Presidente, mais uma vez a deselegância de V.Exa. Somos poucas mulheres aqui para pedir. Eu queria fazer um comunicado de liderança do meu líder, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – No momento oportuno. Está correndo o tempo.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE

RF. 101.094

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 68

DATA: 03/07/2017

A SRA. JULIANA CARDOSO (PT) - (Pela ordem) – Está correndo o tempo, mas é regimental, Presidente.

O SR. DALTON SILVANO (DEM) - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – É, e lhe darei no momento oportuno. Não é a senhora que decide, Vereadora. Sinto muito.

A SRA. JULIANA CARDOSO (PT) - (Pela ordem) – Mas V.Exa. como Presidente poderia fazer isso.

O SR. DALTON SILVANO (DEM) - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Tem a palavra, para discutir, o nobre Vereador Paulo Frange.

O SR. PAULO FRANGE (PTB) – Sr. Presidente, obrigado pela palavra. Senhoras e senhores, essa é uma discussão bastante...

A SRA. JULIANA CARDOSO (PT) - (Pela ordem) – Se fosse qualquer outro Vereador aqui V.Exa. tinha feito, mas só porque é uma mulher V.Exa. passa por cima mais uma vez. Se fosse qualquer um daqui V.Exa. tinha passado, mais uma vez. Infelizmente.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Há um orador na tribuna.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDORO DE ANDRADE

RE 101.00

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 69

DATA: 03/07/2017

O SR. PAULO FRANGE (PTB) – Presidente, só retornando o meu tempo...

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Há um orador na tribuna.

- Manifestações no plenário.

O SR. PAULO FRANGE (PTB) – Sr. Presidente, só retornando o meu tempo. Esse projeto, que trata de concessão e desestatização, é um projeto que realmente mexe com a Cidade toda, mexe com ideologia, mexe com o sentimento de todos nós. E cada um daqueles que busca informação acaba por encontrar informação que parte também, ideologicamente, de algum pensador. É natural que a gente se confunda no meio desse processo, e há uma dificuldade muito grande em se encontrar um ponto de equilíbrio para o debate.

A primeira grande guerra que enfrentamos aqui é a guerra dos números. É interessante: quem será que tem a verdade dos números? Há número de todo jeito, cada um chuta de um jeito. Pega-se matéria de jornal, de revista, matéria oficial, matéria do site. Acabei de ligar para o Serviço Funerário de São Paulo – que será matéria para depois – para que pudéssemos fazer uma reunião e ver os números oficiais para tratarmos deles mais à frente. Temos muita informação equivocada, e isso traz um grande desgaste nesses debates.

O projeto vai tratando, em seus artigos, da forma de se fazer a desestatização e, em seu artigo 14, diz: “Os contratos de concessão e outros ajustes firmados para execução do PMD poderão prever o emprego de mecanismos privados de resolução de disputas, inclusive mediação e arbitragem (...)”. Cita, o artigo 15, artigos da Lei 16.211, de 2015, que tratam da licitação, e diz, relativamente às mudanças no artigo 2º: “§ 1º A licitação referida no ‘caput’ deste artigo obedecerá à legislação federal e municipal pertinente, mormente nos aspectos de sustentabilidade das edificações, e deverá contemplar em seu escopo Projeto de Intervenção Urbana para um raio de 600 (seiscentos) metros de cada terminal a ser concedido”. Ora,



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE

RE 101.00

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 70

DATA: 03/07/2017

estamos falando da concessão de terminais e, portanto, dentro de um raio de 600 metros. Continua o texto: "§ 2º Cada Projeto de Intervenção Urbana deverá conter o perímetro específico e as diretrizes específicas que orientarão a transformação urbanística pretendida para a região, de acordo com as suas características e potencialidades, observando-se os demais requisitos legais e regulamentares para sua elaboração".

Isso é extremamente importante – quero deixar bem claro - e é muito oportuno estar escrito aqui, porque essa discussão é muito recente. Até dois anos atrás, esse assunto não era tratado em lugar algum. O Brasil estava fora dos países de Primeiro Mundo que utilizam seus espaços aéreos sobre os terminais de ônibus, de metrô e de trem – no nosso caso, os terminais de ônibus. Vejam o que colocamos na Lei de Zoneamento da Cidade de São Paulo: "ocupação do espaço aéreo sobre estações e estações de transporte público". Trata-se da valorização desse espaço público, que é nosso e não usamos. São escuridões que temos exatamente nos mapas da Cidade.

- Orador passa a se referir a imagens na tela de projeção.

O SR. PAULO FRANGE (PTB) – Vejam o que diz o artigo 90 da Lei de Zoneamento: "Ficam permitidas novas construções, reformas com ampliação de área construída e regularização de edificações e instalações existentes nas áreas operacionais do sistema de transporte público coletivo e nas áreas públicas remanescentes de desapropriação relacionadas ao transporte público coletivo (...)", e esse texto foi feito para atender ao Metrô.

Deem uma olhada nessa imagem. Isso é a Estação Jabaquara do Metrô. Vejam de um lado e de outro. Olhem o tamanho desse vazio inútil, num terreno que vale por milímetro em São Paulo, que ninguém usa.

Depois, vejam a área de manobra dos trens do Jabaquara, esse enorme vazio numa região densamente povoada, e não temos *shopping*, não temos indústria, não temos



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE

REF 101.09

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 71

DATA: 03/07/2017

nada, só casa, e tudo isso vazio. O primeiro mundo já usa isso há muitos anos: Nova Iorque, Singapura, Tóquio, todas as grandes cidades do mundo ocupam esses espaços, nós aqui deixamos por conta de ninguém.

Próximo. Vejam a estação Barra Funda do metrô de São Paulo: a mesma coisa, o que está em vermelho é espaço que pode ser utilizado.

Próximo. Olha o que acontece em Tóquio, na mesma coisa: um espaço como esse em Tóquio é tratado dessa forma, é verticalizado. E a lei em São Paulo agora permite verticalizar sobre as estações quatro vezes a área, sem limite de gabarito! O limite de gabarito é feito pelo Comaer, pela Aeronáutica.

Próximo. De novo, Kyoto. Próximo. Outra estação em Kyoto. Próximo, também Kyoto. Olhem os prédios corporativos atrás da estação, em cima da área do metrô. Próximo. Hotel, na mesma situação.

Próximo. Vejam: Malásia. Isso é em cima do metrô. Aqui temos um vazio, essa imagem mostra o quão distante estamos do primeiro mundo.

Próximo, esse para encerrar: 40 anos atrás o que estamos tratando aqui, hoje. Um terminal de ônibus em Singapura. Esse terminal fica no caminho do zoológico, há 40 anos ele abrigava um *shopping* sobre o terminal do metrô. É exatamente isso que nós podemos ter hoje. Aqui nós podemos ter *shopping* ou outra coisa.

O que temos de verdade neste momento? Tão logo aprovou a Lei de Zoneamento aqui na cidade de São Paulo, o Governador Geraldo Alckmin, em menos de 60 dias depois, autorizou a construção de milhares de apartamentos sobre as estações Brás, Bresser e Mooca do metrô. É só ir lá ver. Já está iniciado.

Esse foi um projeto tratado na Lei de Zoneamento que, junto com o Estado, conseguiu conciliar duas situações e resolvemos a nossa questão aqui, que são os terminais de São Paulo.

Isso em Singapura já chega a ficar exagerado para nós. Pode encerrar.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE

RE 101.004

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 72

DATA: 03/07/2017

Então, quando falamos em usar esses espaços, que está nessa lei, é muito importante. São Paulo tem muitos terminais de ônibus. Eu acredito que 1/3 deles poderiam ser tratados, podíamos ter edificações de todos os jeitos.

Quando começamos a discutir isso, Vereador Zé Turin, eu achei que não teríamos clientes, jamais, para encontrar: "Quem vai construir sobre essas áreas?". Mas fez-se um chamamento público, "vamos chamar as pessoas para cá". Apareceram as entidades de saúde. Quem é que não quer ter uma central de diagnóstico numa estação de metrô, onde passam milhares de pessoas que são clientes dos planos corporativos das empresas que vão para a zona Leste? Nesse mesmo lugar compartilhado com Habitação de Interesse Social.

Essas áreas são preciosíssimas, principalmente com uma Parceria Público Privada, para Habitação de Interesse Social, na forma de locação social. Aí sim, estaríamos dando oportunidade para o jovem morar por aí até ele resolver a vida dele; quando tiver família constituída, quando tiver seu emprego garantido em determinado bairro, muda com a família e daí vai comprar o seu apartamento e ficar dependurado numa parcela de 20 anos como todos nós ficamos – classe média ou não -, mas aí ele vai em definitivo.

Esse é um assunto que é bastante interessante, e o projeto traz essa oportunidade. Esse assunto...

Vereadora Soninha, por favor. (Pausa) Sr. Presidente Milton Leite, microfone.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite – DEM) – Perdão, Vereadora.

A Sra. Soninha Francine (PPS) – Obrigada, Sr. Presidente.

Vereador Paulo Frange, primeiro, parabéns pela sustentação visual, do jeito que V.Exa. está trazendo para nós.

Gostaria de contestar alguns comentários que foram feitos na tribuna pelo Vereador Alessandro Guedes e, em outro momento, também pelo Vereador Antonio Donato.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE
RE 101.09

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 73

DATA: 03/07/2017

A fala do Vereador Alessandro Guedes vai ao encontro do que o Vereador Antonio Donato disse na semana passada. Ele disse, por exemplo, que o Sr. Prefeito está abandonando os parques, deixando-os sucateados, que é para justificar a privatização, dizendo, assim, que o setor privado cuidaria melhor dos parques.

Na semana passada, o Vereador Antonio Donato criticou o Sr. Prefeito, a Prefeitura, por aportar R\$ 5 milhões na SPTuris, no Anhembi, dizendo que: “Ah, ele quer primeiro sanear para depois privatizar”, quer dizer, ele está gastando dinheiro agora para entregar algo muito melhor.

Então precisa haver uma avaliação cuidadosa de cada caso, quer dizer, a SPTuris ou o Anhembi estariam, sim, totalmente sucateados, teriam dificuldades na prestação de serviços - que hoje a SPTuris presta serviços para a Prefeitura - se não fosse feito esse aporte de recursos.

No caso dos parques, é totalmente aceitável a crítica de que os parques continuam em estado ruim depois desses seis meses de governo. Foram entregues em estado deplorável. É verdade. Agora, é totalmente pertinente a crítica de que os parques ainda têm condições muito ruins desta gestão. Agora, dizer que isso é uma manobra para justificar a privatização, não faz nenhum sentido. Aliás, os parques não serão objetos de privatização. O anexo da lei - que fala em sistema de bilhetagem eletrônica, mercados e sacolões municipais, parques, praças e planetários, remoção e pátios de estacionamento, sistema de compartilhamento de bicicletas e mobiliário urbano, conforme a Lei 14.223 - diz respeito ao capítulo 4º, que é das concessões e permissões, e não de alienação. Então, nenhum parque vai ser alienado. Pode ser feita a concessão da gestão de um parque ou a permissão, que naturalmente continua sendo um parque público. E fazendo comparações com o que já existe em outros países, o *Central Park* é de gestão privada. É um dos parques mais frequentados, talvez, do hemisfério, e a sua gestão é privada. A questão não é de o privado ser melhor do que o público, não



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE

RE 101.008

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 74

DATA: 03/07/2017

necessariamente, mas se é da essência, da natureza do poder público, fazer a administração de determinados espaços, se tem a competência, ou se tem a pertinência.

O Vereador Alessandro Guedes falou em sanha privatista, usando, como exemplo, o Anhembi, a iluminação pública e o Autódromo de Interlagos. Tanto o Anhembi quanto o Autódromo foram objetos de análise dos primeiros estudos para uma modelagem, para uma futura concessão, na gestão do partido do Vereador Alessandro Guedes, naturalmente. O Sr. Prefeito chegou a lançar a PPP da Iluminação Pública, que só não prosseguiu porque foi objeto de questionamento do Tribunal de Contas.

Em relação aos terminais de ônibus, nem se fala. V.Exa. mesmo está fazendo referência a eles. A Lei 16.211, de autoria do Executivo, foi aprovada no ano passado, autorizando o Executivo a fazer a concessão para administração, manutenção e conservação, exploração comercial e requalificação dos terminais de ônibus.

Obrigada.

O SR. PAULO FRANGE (PTB) – É exatamente isso.

O Sr. José Police Neto (PSD) – V.Exa. concede aparte?

O SR. PAULO FRANGE (PTB) – Quanto à possibilidade da mudança do potencial nesses terminais e autorização, nós temos aí já o Metrô adiantado nesse processo. A gente está caminhando aqui agora. Nós precisamos cobrar da CPTM, porque, quanto às estações de trem, nós temos os mesmos vazios, em regiões muito distantes, em região onde não há Habitação de Interesse Social, lá para Perus, mas também nós temos a oportunidade de, muitas vezes, levar indústrias que não têm vibração, que não têm ruído e que não têm odor, indústria de tecnologia, *call center*, tudo isso pode ser utilizado; gera emprego e moradia no mesmo ambiente.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDORIO DE ANDRADE

RE 101.00

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 75

DATA: 03/07/2017

Tem aparte o nobre Vereador José Police Neto.

O Sr. José Police Neto (PSD) – Nobre Vereador, acho que a gente tem uma oportunidade, que é, ao realizar o debate atento ao projeto, qualificá-lo. Quando a gente fala que, de fato, o anexo é só uma concessão, é verdade, porque o patrimônio continua público. A gestão privada não é concorrente da gestão aqui anunciada pela Vereadora Soninha Francini, feita no principal parque de Nova Iorque, que é gestão do terceiro setor.

Qual é o problema? O nosso projeto nada traz sobre isso. Então, a gente está prestes a aprovar um projeto que não explicita a possibilidade real de o modelo de Nova Iorque ser aqui implantado. Mais do que isso: O Sr. Prefeito reincidentemente vem falando que não haverá tarifa e não será cobrada. O projeto também não trata disso. O problema aqui não é desconfiar do que a gente fala e daquilo que a gente escuta: é escrever na lei, porque a lei não servirá exclusivamente para o Prefeito Doria. Servirá para ele e para todos aqueles que o sucederem. Portanto, se é desejo nosso que os parques sejam administrados pelo setor privado ou por organizações do terceiro setor, como é o caso de Nova Iorque, nós precisamos deixar isso claro na lei, e isso não está. Mais do que isso, a Constituição Federal, em seu artigo 175, é cristalina em dizer o que a lei específica precisa ter. Há algo fundamental que nós temos que cuidar: o direito ao usuário deste serviço. Para cada um dos serviços concedidos, concessionados, nós temos direitos a esses usuários, que precisam ser preservados objetivamente na lei. Esse esforço, esta Casa ainda não fez.

Por que insisti tanto na leitura do substitutivo apresentado no Congresso? Porque teríamos como ali salvaguardar os indicadores de desempenho de gestão para esses concessionários, o direito do usuário do serviço público, que tem que ser mantido pelo concessionário, a política tarifária que respeite decisões que o Prefeito anunciou e que eu acho que nenhum Vereador é contra. Ou alguém quer que se cobre ingresso em parques? Não. Mas, se não, por que não deixar isso escrito na lei? Essa é uma das questões que não consigo



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KANDEC ZIDÓRIO DE ANDRADE
RE 201.098

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 76

DATA: 03/07/2017

entender por que esta Casa não pode avançar e para as quais fecha os olhos e finge que não deve estar escrito na lei.

Por isso, acho que, sim, temos condições de melhorar muito esse projeto do Prefeito, escrevendo nele que não será cobrado ingresso para parques. Ou deixaremos para a sociedade interpretar ou não a cobrança só porque não está escrito na lei? Acho que isso está errado, e temos que adicionar esses pontos na lei votada em primeira e em segunda.

O SR. PAULO FRANGE (PTB) – Volto agora a recuperar algumas informações fazendo o seguinte comentário: a lei realmente está muito distante da que vamos aprovar aqui. Temos, portanto, muita coisa a acrescentar.

Hoje estamos tratando de um assunto ainda bastante genérico, que precisamos discutir um pouco mais. Um deles é sobre os parques, abordado pela nobre Vereadora Soninha. É importante que a população saiba que alguns parques estão inclusos nessa concessão, como o Parque do Ibirapuera, de 1,3 milhão de metros quadrado, e não tenho dúvida de que lá vai haver sucesso. O nobre Vereador Police acabou de citar o parque de Nova Iorque. Temos que deixar escrito, porque não tem que ser um concessionário. Lá o grande restaurante que explora o parque e o mantém, tem a concessão de 37% da área; o restante é de outros parceiros. Não precisamos ter apenas um, podemos dividir; o restaurante pode explorar a área e ter “x” por cento e não todo. Não há, portanto, a necessidade de se fazer para apenas um tipo de situação. O Parque da Aclimação, de 126 mil metros quadrados; o da Anhanguera, com 9,5 milhões de metros quadrados. Aqui se trata de um projeto absolutamente diferente, porque é quase seis vezes maior do que o Ibirapuera. O Parque Buenos Aires, de 18 mil metros quadrados; o Parque do Carmo, o pedaço da parte que é Zepam, porque o restante, ZEP – Zona Especial de Preservação –, é do Estado; o Parque Cemucam; a Chácara do Jockey; o Parque Toronto; o Parque Independência; o Jardim da Luz; o Trianon; o Parque do Trote, na Vila Guilherme; o Parque Ecológico da Vila Prudente. Toda essa área somada resulta



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KANDU IZIDÓRIO DE ANDRADE
SC 101.00

[Handwritten signature]

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 77

DATA: 03/07/2017

em 700 mil metros quadrados, uma área muito grande. Os demais chegam a 107: os parques lineares; os parques naturais. Vamos precisar, portanto, que esses parceiros também possam administrar, conjuntamente, parques que têm muita oportunidade de serem viáveis economicamente, mas teremos que tomar muito cuidado para não esbarrar na Lei Cidade Limpa; senão, daqui a pouco, esses parques vão ser mantidos com plaquinha de todo jeito, forma e tamanho.

Teremos que tratar disso na lei, teremos que acrescentar isso. Não podemos também deixar aberto para tudo e depois ficarmos batendo boca, xingando e, toda semana, convocando alguém para vir alguém reclamar desse assunto.

Outra situação que nos preocupa muito, outra paixão brasileira e comum na cidade de São Paulo é a figura do mercado. Não há quem não goste dos mercados municipais e não mantenha paixão pelo mercado da sua região. Todos nós temos um carinho muito grande pelo Mercado da Lapa, pelo Mercado da Cantareira e por todos os sacolões. Percebi isso na recente discussão que houve na escolha do espaço para o Hospital da Brasilândia. A briga foi enorme. Mesmo se tratando de um enorme prédio para um hospital, o pessoal estava muito mais bravo porque o sacolão ia sair de lá no futuro. Mas só irá sair quando outro ficar pronto e após ser entregue à sociedade. Esse acordo foi feito e vai ser cumprido. Então, o pessoal realmente tem uma relação muito estreita com os sacolões.

Há 15 mercados para tratar desse assunto e não podemos passar isso para um só. Temos que regionalizar e saber o perfil de quem vai administrar mercado e sacolões para não haver uma mistura de mercados e sacolões na mesma região, para que possamos ter uma qualidade boa de serviço e possa comparar.

Aquí foi colocado muito interessante: nós temos que ter os nossos indicadores claros e as atualizações desses indicadores. Esses serviços têm que prestar contas na Câmara de São Paulo. Nós temos 17 sacolões na cidade de São Paulo.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC ILIDOR DE ANDRADE

RP 101.09

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 78

DATA: 03/07/2017

Uma das grandes preocupações que nós temos é: como é que nós vamos fazer o controle e a gestão de tudo isso?

A figura da agência: nós temos muito medo de agência. Eu me arrepio quando me lembro de ANAC. Todos vocês conhecem e sabem do quanto nós temos preocupação com a ANAC.

A ANAC não teve, ainda, o respeito que deveria ter para uma instituição tão importante quanto é a Agência Nacional de Aviação Civil.

A mesma coisa a Agência Nacional de Saúde, que foi feita para proteger a nós, os consumidores do plano de saúde. E ela não trata, parece-me, do mesmo jeito, cuidando da mesma forma.

A Anatel. As agências será que trouxeram, realmente, vantagens? Politizaram as agências, que acabaram por cair no descrédito. Elas têm que ser tratadas de outra forma.

Mas nós vamos precisar achar mecanismos reguladores – até porque quando nós estamos falando aqui em abastecimento e mercado da cidade de São Paulo, nós estamos falando do abastecimento da maior metrópole do Ocidente, são 12 milhões de pessoas que passam por aqui.

Imagine deixar isso tudo na mão de um – ou de um consórcio – que passe, inclusive, a não manter preços e cartelizar preços da Cidade. Olhe até aonde pode chegar o risco de tudo isso.

O que nós vamos cobrar das reformas? Têm muitos prédios que devem ser tombados – aqueles que não o foram ainda deveriam estar tombados. São patrimônios do bairro, patrimônios da história do bairro.

Nós temos o Vereador Emilio Meneghini. Ele foi Vereador da Casa quando cheguei.

O mercado da região dele, da Vila Formosa, leva o nome dele. Ele foi quem conseguiu levar o mercado para lá. É uma paixão na região da Vila Formosa. Quem conhece mais lá, quem vive e anda por ali, sabe o tanto que a população gosta do mercado e do nome



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC ZIDÓRIO DE ANDRADE

RP. 101.004

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 79

DATA: 03/07/2017

de quem o levou, que era um Vereador da Casa e que acabou conseguindo levar para lá um centro de abastecimento daquela importância.

Portanto, esse assunto traz bastante dificuldade no entendimento. Até porque nós não estamos acostumados a tratar desse assunto no plano municipal. Esse assunto é sempre tratado no plano estadual.

Algumas das privatizações nós ainda temos engasgadas na garganta. Uma delas se trata da Eletropaulo. A Eletropaulo se foi, e a qualidade se foi também. Não foi para melhor. Nós continuamos com os postes todos; ninguém enterrou poste em lugar nenhum; nada foi cumprido com o Município de São Paulo, e experimentem fazer pedido na Eletropaulo.

Na nossa região, na zona Oeste de São Paulo, Vereador Ricardo Teixeira, quanto tem um problema de iluminação e envolve a Eletropaulo, sabe para onde eu ligo? Para a Ciesp do bairro, que é da Fiesp, porque o pessoal de lá tem muito mais velocidade para atender o município do que nós, quando pedimos pela Câmara. Eles desconhecem absolutamente o pedido nosso da Câmara. O município procura por nós, tenta resolver o problema, e, se você fizer um pedido no bairro por qualquer outra pessoa, a coisa anda. É interessante a forma.

Estou falando da Eletropaulo por nenhuma birra, não. Eu sou nascido em Uberaba, Minas Gerais, que fica 29 quilômetros depois do Rio Grande, atravessa para o lado de lá, e veja o serviço que a Cemig presta.

As centrais elétricas de Minas Gerais, administração direta estatal, faz um serviço muitas vezes melhor do que uma privatizada.

Então, nem sempre significa que nós vamos privatizar e vamos trazer qualidade. E, por isso, é preciso ter o controle. É preciso ter indicador, avaliação de qualidade. Senão, nós vamos, simplesmente, repassar a gestão; tirar algum prejuízo que, hoje, aspas, fica no nosso cofre como negativo, e a qualidade não vem.

O que nós queremos é que seja repassado, mas que a gente tenha total condição, inclusive, de propor o fim dessas concessões quando não tiverem sucesso.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE

RE 101.094

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 80

DATA: 03/07/2017

Isso tem que estar muito claro nos contratos de concessões. Essas cláusulas são bastante interessantes.

Eu fico muito preocupado quando tudo fica deixado para que se possa tratar de forma arbitral.

O Sr. Vereador Caio Miranda tem mais experiência nisso. Só arbitrar sobre essa situação, eu acredito que é bastante frágil para que a gente possa acompanhar. Eu não sei qual a opinião daqueles que conhecem um pouco mais esse assunto, mas me preocupa.

Bom, no caso dos parques, nós temos, até agora, a afirmação e, por escrito, de que não será cobrado absolutamente nada da população. Mas, com certeza absoluta, os estacionamentos não deixarão de ser cobrados, porque alguém que deixa o carro no estacionamento, quando seu carro é roubado, alguém responde por isso. Se deixar em um estacionamento público, que não cobra nada, a responsabilidade fica pública do mesmo jeito.

Há um falso moralismo, vejo muitos dizendo que hospital do Estado tem de ter estacionamento sem cobrança. Então, está bem. Deixa o carro lá e quando o roubam, a pessoa vai à diretoria e entra com uma ação. Isso acontece muito. A questão de estacionar o veículo particular dentro de ambiente público precisa, sim, de um contrato firme, claro e de gestão e cabe a nós fiscalizar.

Trouxe uns gráficos que fiz – e depois irei mostrá-los – referentes ao estacionamento do Anhembi, que em 2013 faturava 15 milhões de reais por ano e hoje fatura somente um. Em quatro anos o faturamento passou de 15 milhões para um. Será que foi todo mundo embora? Ninguém estaciona lá mais? Ou será que tem problema na catraca? Ou será? Eu não quero dizer o que é, mas de repente pode ser? Há muitas coisas que não conseguimos saber.

Fizemos um levantamento ano a ano e não dá para acreditar que se saia de uma receita de 15 milhões – e tem número: 500 mil veículos passa para 100 mil em pouco mais de quatro anos. Muita gente que deixou de ir ao Anhembi? Será que está tão mal assim? E o



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDORO DE ANDRADE

RE 101.00

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 81

DATA: 03/07/2017

Anhembi faz parte do processo de desestatização, não desse aqui, mas faz parte e ficamos sabendo disso agora porque o assunto veio à tona. O nobre Vereador Adilson Amadeu, que é o nosso grande investigador, eis um assunto bom, o gráfico está aí e depois passarei a V.Exa. para dar uma olhada. É um assunto que assusta, quando a gente vê o estacionamento do Anhembi.

A nossa preocupação é que esse projeto receba ao longo desse período do mês de julho, teremos as audiências públicas, teremos de mudar nossas condições de final de julho, e ficar aqui. Teremos de pedir a Deus para que a audiência pública comece às 16 horas, sem hora para acabar, porque senão dirão que teremos de parar às 17 horas. Esse assunto tem de ser tratado e cada questão será tratada de forma especial e teremos de ir à exaustão buscar soluções para aprimorarmos o texto.

Não tenho dúvidas de que esse texto não sairá daqui do jeito que entrou. Não é desse Parlamento. Esse Parlamento tem uma história de muitos anos e todo projeto que chega a esta Casa sai transformado e melhorado. Afinal de contas, existe muita experiência aqui, a assessoria técnica dos gabinetes é boa e há total condição de aprimorar esse projeto. O que não podemos deixar é o que haja o que tem hoje, certa insegurança e certo vazio, porque ele apenas faz referência e não entra no detalhamento dessa situação, exceto nesse artigo que fala da concessão dos terminais e está muito claro o que pode e o que não pode ser feito.

Mesmo assim, gostaríamos demais que esse estudo fosse precedido de estudo de origem e destino, os chamados estudos de OD, que o Metrô faz a cada dez anos e mostra exatamente quem passa, qual o sexo, qual a idade média, qual o salário médio e o que faz quando passa. Ele compra naquela região ou é simplesmente alguém que passa? Esse estudo a cada dez anos está no site, é do Metrô. É um dos estudos mais importantes. Hoje só tem comércio implantado em São Paulo e quebra quem não lê o estudo de origem e destino que o Metrô tem e está disponível para todos.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE

RE 101.09

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 82

DATA: 03/07/2017

O SR. DALTON SILVANO (DEM) – Sr. Presidente, pela ordem.

O SR. PAULO FRANGE (PTB) – Nobre Vereador, por favor.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Pois não, Vereador.

O SR. DALTON SILVANO (DEM) – (Pela ordem) – V.Exa. encerrou?

O SR. PAULO FRANGE (PTB) – Não, não encerrei.

O SR. DALTON SILVANO (DEM) – (Pela ordem) – V.Exa. parou para respirar e pensei que tivesse encerrado.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite – DEM) – Nobre Vereador Dalton Silvano, não foi concedido aparte a V.Exa.

O Sr. Dalton Silvano (DEM) – Pedi um aparte também para chamar os Srs. Vereadores a descerem e virem votar.

O SR. ANTONIO DONATO (PT) – (Pela ordem) – Mas, não foi concedido o aparte.

– Embate.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite – DEM) – Concluindo nobre Vereador Paulo Frange, V.Exa. tem trinta segundos ainda.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE

RF 101.094

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 83

DATA: 03/07/2017

O SR. PAULO FRANGE (PTB) – O voto do PTB com a concordância do nobre Vereador Adilson Amadeu com certeza é favorável neste momento, mas não sem deixar claro, nós iremos contribuir sim. Até o final do mês de julho traremos contribuições por escrito aqui e no Governo para que possamos recheiar esse projeto de segurança, para que São Paulo possa ter segurança no futuro quanto àquilo que está fazendo como concessão nesse momento. É só isso, Sr. Presidente.

O SR. ANTONIO DONATO (PT) - Sr. Presidente, pela ordem.

O SR. CAIO MIRANDA CARNEIRO (PSB) - Sr. Presidente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Tem a palavra, pela ordem, o nobre Vereador Antonio Donato, e, em seguida, o nobre Vereador Caio Miranda Carneiro.

O SR. ANTONIO DONATO (PT) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, requeiro, regimentalmente, a suspensão dos trabalhos por duas horas.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – É regimental o pedido de V.Exa. A votos a suspensão. Os Srs. Vereadores favoráveis permaneçam como estão; os contrários, ou aqueles que desejarem verificação nominal de votação, manifestem-se agora.

Tem a palavra, pela ordem, o nobre Vereador Dalton Silvano.

O SR. DALTON SILVANO (DEM) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, requeiro, regimentalmente, uma verificação nominal de votação.

Quero apenas questionar V.Exa. se esse pedido já não foi feito anteriormente.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC AZIDÓRIO DE ANDRADE

RP 101.094

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 84

DATA: 03/07/2017

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Não, não, não.

O SR. DALTON SILVANO (DEM) - (Pela ordem) – Que eu tenho dúvidas.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Não, não, não foi feito.

O SR. DALTON SILVANO (DEM) - (Pela ordem) – Não foi?

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – É regimental o pedido de V.Exa.

O SR. DALTON SILVANO (DEM) - (Pela ordem) – Se não foi feito, vou pedir para os Srs. Vereadores votarem...

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Nobre Vereador, eu preciso colocar em votação antes.

O SR. DALTON SILVANO (DEM) - (Pela ordem) – Está em votação? Não, mas não abriu o painel.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Se V.Exa. permitir, a presidência gentilmente colocará em votação.

A votos. Os Srs. Vereadores favoráveis votarão “sim”; os contrários, “não”.

- Inicia-se a votação.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Voto “não”.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE

RF. 101.094

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 85

DATA: 03/07/2017

O SR. DALTON SILVANO (DEM) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”, e encaminho voto “não”. É tudo por “não”. Vamos continuar trabalhando.

O SR. GILBERTO NASCIMENTO (PSC) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

O SR. RICARDO TEIXEIRA (PROS) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

O SR. ZÉ TURIN (PHS) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”, recomendo a todos os colegas Vereadores e Vereadoras a votarem “não”.

A SRA. JANAÍNA LIMA (NOVO) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, atendendo o pedido do Vereador Turin, voto “não”.

O SR. RINALDI DIGILIO (PRB) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

O SR. JOÃO JORGE (PSDB) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

O SR. JOSÉ POLICE NETO (PSD) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, seguindo orientação do Vereador Turin, nosso líder e capitão, voto “sim”.

A SRA. ADRIANA RAMALHO (PSDB) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”, e oriento a Bancada do PSDB a também votar “não”.

A SRA. RUTE COSTA (PSD) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE

B.P. 101.084

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 86

DATA: 03/07/2017

O SR. CAMILO CRISTÓFARO (PSB) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

O SR. CLAUDIO FONSECA (PPS) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

O SR. AURÉLIO NOMURA (PSDB) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

O SR. CAIO MIRANDA CARNEIRO (PSB) - (Pela ordem) – Sr. Presidente,
acompanhando a colega Rute Costa, voto “não”.

O SR. ATÍLIO FRANCISCO (PRB) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

O SR. FABIO RIVA (PSDB) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

O SR. FERNANDO HOLIDAY (DEM) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

O SR. GILSON BARRETO (PSDB) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, a pedido do
nobre Vereador Turin, voto “não”.

O SR. MILTON FERREIRA (PTN) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

O SR. PAULO FRANGE (PTB) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

- Papéis são arremessados da galeria.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDORID DE ANDRADE

RP. 101.091

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 87

DATA: 03/07/2017

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Eu não vou permitir que atirem papéis no plenário. Não permitirei que atirem papéis durante a sessão. Não permitirei! V.Sa. é sempre bem-vinda aqui.

- Concluída a votação, sob a presidência do Sr. Milton Leite, verifica-se que votou “sim” os Srs.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE

RE 1015

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 88

DATA: 03/07/2017

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Votou “sim” 1 Sr. Vereador; “não”, 33 Srs. Vereadores. Rejeitado.

Tem a palavra, pela ordem, o nobre Vereador Dalton Silvano.

O SR. DALTON SILVANO (DEM) - (Pela ordem) – V.Exa. não passou a palavra ainda, não é?

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Gostaria de passar.

O SR. DALTON SILVANO (DEM) - (Pela ordem) – Então requeiro, regimentalmente, a palavra para um comunicado de liderança.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Eu lhe daria no momento oportuno.

Tem a palavra, para discutir, o nobre Vereador Toninho Vespoli, que compartilhará o tempo de meia hora com o nobre Vereador Reis.

O SR. DALTON SILVANO (DEM) - (Pela ordem) – Portanto, quero avisar a minha querida colega Juliana Cardoso que, da mesma forma que V.Exa. não lhe deu a questão de ordem, também não deu para mim. Por quê? Cabe ao Presidente decidir a questão do comunicado de liderança.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Nobre Vereador, há um orador na tribuna.

Tem a palavra, para discutir, o nobre Vereador Toninho Vespoli.

O SR. TONINHO VESPOLI (PSOL) – Boa tarde aos Vereadores e Vereadoras.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE

DE 181.081

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 89

DATA: 03/07/2017

Queria agradecer ao Vereador Reis por ter compartilhado o seu tempo comigo.

Primeiro, queria pontuar algumas questões.

A primeira diz respeito a um debate que existe na Casa sobre a questão do tamanho do Estado, e que, no fim, é o que está por trás das privatizações, e aqueles que defendem o mercado e o capitalismo fortemente.

Eu penso que no Brasil, principalmente, vemos o grande empresariado querer usufruir da máquina do Estado. O capitalismo, neste país, não vive sem mamar no Estado, é o que vemos pelas verbas que são concedidas pelo BNDES. Quando os bancos estão em crise na Europa e nos Estados Unidos, nós vemos quem os socorre.

Aqui no Brasil, principalmente - mas está no mundo inteiro -, há um capitalismo onde as pessoas querem garantir a sua lucratividade, não querem realmente ir para disputa de mercado para que vençam os mais competentes, mas querem investir o seu dinheiro sabendo que terão um retorno garantido.

Nós já votamos inclusive, nesses quatro anos passados, projetos que garantem o lucro desses capitalistas. Basta ver, por exemplo, a Linha Amarela, do Metrô, onde há um artigo em que, caso eles tenham prejuízo, o Governo do Estado tem que ir com aporte para que aquela empresa não permaneça no prejuízo. É um capitalismo onde eles querem ter os seus lucros totalmente garantidos. Infelizmente, os partidos liberais, na Assembleia Legislativa e na Câmara Municipal, acabam votando esse tipo de ação, ou seja, garantindo esse capitalismo onde os grandes ganham de qualquer jeito. Basta vermos a questão que discutimos na Casa sobre os grandes devedores do Município, ou seja, quem acredita que o Banco Itaú não tem dinheiro para pagar suas dívidas com o Município? Mas foi votada uma lei que beneficia esses maus pagadores, inclusive eles vão esperar mais um tempo devendo, esperando para que venha, novamente, outra lei que os beneficie.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE

RF. 101

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 90

DATA: 03/07/2017

O capitalismo é algo impressionante, mas são ainda mais impressionantes os votos que são dados nessas Casas Legislativas. Esse é o início de conversa, o capitalismo é bom quando eles sabem que terão lucro garantido.

Outra coisa que penso ser importante é colocarmos em pauta que esse é o único jeito de termos caixa na Prefeitura e poder fazer investimentos. Novamente, isso é uma falácia, porque quem corrói o nosso Estado são esses mesmos capitalistas que deixam o nosso Estado cada vez mais fraco, para tomar conta do Erário público.

Por que o Governo, por exemplo, extinguiu a Controladoria Geral do Município, que é um órgão que poderia pegar várias falcaturas da própria máquina pública, o que geraria recursos na hora em que os nossos recursos não vão para o ralo?

Por que então não discutimos, nesta Casa, as isenções que foram dadas para várias empresas, não só nos quatro anos passados, quando eu estive aqui, mas para outros setores empresariais nas Legislaturas? Por que, por exemplo, as empresas de ônibus daqui não pagam o ISS?

Há outras maneiras de fazer com que o Estado, ou seja - o Estado como ente federativo -, a Prefeitura tenha recursos, teríamos outros caminhos, inclusive, discutir uma reforma tributária do Município. Ou seja, há outras maneiras para conseguir recursos, para que se façam políticas públicas de qualidade.

Agora, o que se vende aqui na Casa e o que se vende para os Parlamentares e para a sociedade é uma falácia, é uma mentira, como se a terceirização, a privatização, a concessão, a permissão, as PPPs fossem as únicas maneiras de financiar o Estado.

Até porque esses querem, cada vez mais, que o Estado fique fraco para se apoderar dele.

Outra questão que acredito ser importante ser falado, porque foi citado, por exemplo, o Anhembi. Por que o Anhembi em tão pouco tempo conseguiu reduzir bastante sua receita? Porque geralmente quando eles querem privatizar algum equipamento público, ou



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC AZIDORO DE ANDRADE

RP 101.0

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 91

DATA: 03/07/2017

seja, municipal, estadual ou federal, eles precarizam aquele equipamento, sucateiam os serviços públicos para que seja, inclusive, uma justificativa para poder fazer as concessões ou privatizações.

Por exemplo, o Anhembi que foi citado, a maioria dos ar condicionados estão quebrados. Quem vai alugar o Anhembi para realizar uma atividade lá com ar condicionado quebrado? Se precariza o equipamento para que tenha pouco ou quase nada de rendimento para dizer: olha o prejuízo que está dando. A solução é privatizar.

Isso os liberais sabem fazer muito bem aqui no Brasil. O FHC fez muito bem isso em seu Governo, das privatizações tucanas, Ele precarizou vários serviços para justificar nos seus balancetes que estavam dando prejuízos para poder terceirizar e privatizar. E aqui na cidade de São Paulo não é diferente.

Entrando na questão do PL 367, acredito ter um problema enorme que a Câmara Municipal de São Paulo - se já se ateve ou não a esse problema - deveria observar. Estamos em um estado democrático de direito de uma repartição de poderes onde o Legislativo Brasileiro - e tenho dito isso nesses quatro anos de mandato -, no geral, tem pouco poder de decisão. Os Executivos acabam tendo uma incidência muito forte nos Legislativos. Basta ver que os PLs dos Vereadores pouco são debatidos e votados. Mas o que vem de urgência do Executivo, que se impõe aqui na Casa, isso é colocado, inclusive com atropelos, como foi feito aqui, sendo que o PL 367 nem passou pela Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa, mas passou aqui a Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa no congresso de Comissões. Porque a pauta do Executivo sempre é colocada como prioridade e o Legislativo Brasileiro se rende ao Executivo, que é uma prática. Não só essa rendição vai continuar se votarmos um projeto igual esse 367.

Esse projeto não coloca determinados equipamentos se serão concessão, permissão, PPP ou alienação. Não coloca o tempo dessas permissões e concessões. Por exemplo, os parques serão concedidos por quanto tempo? A sociedade brasileira não tem



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE

RF 101.094

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 92

DATA: 03/07/2017

direito de saber quanto tempo vai ter de concessão desses parques? E vamos votar um projeto e vamos deixar para o Executivo decidir o tempo que serão feitas essas concessões a seu bel prazer? Qual é o poder do Legislativo? Na hora em que os Vereadores, principalmente da base, não falo enquanto...

O Sr. Dalton Silvano (DEM) - Nobre Vereador, V.Exa. concede aparte?

O SR. TONINHO VESPOLI (PSOL) – No momento oportuno...

O Sr. Dalton Silvano (DEM) - Vou aguardar ansiosamente

O SR. TONINHO VESPOLI (PSOL) – Muito obrigado.

Não é apenas um cheque em branco, não é simplesmente de um só serviço público que estamos falando, mas de vários. O Sr. Prefeito, na hora que tiver esses cheques em branco, S.Exa. vai ter a possibilidade de fazer essas concessões a seu bel prazer. Tanto que no Pacaembu, não colocou o tipo de privatização ou terceirização pretende fazer, aqui no chamamento, mas no projeto aqui ele colocou concessão.

Vamos descobrir o que o Governo vai querer fazer em cada chamamento?

É esse o papel da Câmara Municipal, é isso que as pessoas que votaram na gente estão esperando? Essa liberação do que é uma prerrogativa desta Casa: a gente simplesmente transferir para o Executivo, sendo que o Executivo já tem um poder muito grande nas questões relativas de poder aqui no País, ou na Cidade ou no Estado.

Vejam só, na Assembleia Legislativa, quantos anos que não há uma CPI naquela Casa? Independente de ser Situação ou Oposição. E, às vezes, com provas cabíveis ou suspeitas cabíveis de possível corrupção acontecendo e não se passa. Até quando a gente vai ficar de joelhos, abaixado para o Executivo no Brasil? Independente de partido. Isso eu falava



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE

RE 10156

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 93

DATA: 03/07/2017

principalmente na gestão passada. Quem me via aqui falando, cobrando isso dessa Casa o tempo todo. Inclusive que nós passávamos cheque em branco, às vezes, ao Prefeito passado. Só que agora esse cheque em branco ganhou uma escala nesse projeto nunca vista, pelo menos nunca vista por esse Vereador que aqui vos fala.

É inadmissível que a gente não saiba se nos parques vão ser cobradas as entradas. Imaginem o Parque do Carmo lá na periferia. Lá não tem quase área de lazer, ou áreas culturais. Tanto é que acontecem, às vezes, saraus dentro dos parques porque não têm áreas culturais na maioria das periferias da cidade e, mesmo que esse Governo faça uma concessão do parque que não cobre a tarifa de entrada, o que nos garante que a próxima concessão, de um próximo Prefeito, vai seguir a mesma linha e não vai colocar uma tarifa de entrada para os munícipes pagarem.

Como é que ficam aquelas pessoas que têm três ou quatro filhos? A gente está fazendo uma exclusão nesta Cidade sem precedentes. Haja vista, por exemplo, que nos estacionamento dos parques já está sendo cobrado. É inadmissível que a nossa Câmara Municipal tenha uma atitude como essa de dar esse cheque em branco, inclusive, depois, a base vai ter muito pouco o que discutir com o Governo porque o Governo já conseguiu tudo o que queria.

Como que vai ficar aqui, por exemplo, Vereador Adilson Amadeu, que estou vendo V.Exa. prestar a atenção, porque eu sei que V.Exa. é um defensor dos taxistas, depois que passar o cheque em branco que o Governo quer? O que vamos poder dialogar com o Governo na hora que vier com uma proposta que fere uma luta da bandeira de V.Exa. ou de qualquer Vereador? O que nós vamos ter de concepção para a gente chegar e pressionar o Governo na parede?

Por isso que esse cheque em branco, no meu ponto de vista, vai ser muito ruim para a Casa, mas vai ser muito ruim também para vários setores da sociedade representados por vários Vereadores.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC AZIDÓRIO DE ANDRADE

RP-113-094

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 94

DATA: 03/07/2017

O Sr. Dalton Silvano (DEM) – V.Exa. permite um aparte?

O SR. TONINHO VESPOLI (PSOL) – É que eu estou com tanta coisa para falar, Vereador, eu só tenho quinze minutos.

Outra coisa é a questão dos cemitérios que a gente já viu agora aqui e o Governo já quer cobrar taxa para as pessoas. Quer dizer, as concessões não são discutidas com a sociedade, inclusive, o conselho que foi aprovado nesta Casa, só quem vai participar do conselho das privatizações são membros do próprio Governo. Que conselho é este que não damos o protagonismo popular para discutir com as pessoas? Que Governo é esse que não vem discutir com a sociedade e não discute nem com a Câmara Municipal? Não discute com a sociedade também nas audiências públicas. Acabam fazendo audiências públicas correndo, de última hora, sem o povo poder se manifestar, sem o povo poder falar o que realmente pensa e o que realmente quer.

Por isso não dá, Sra. Vereadores, tenho amizade com todos e todas e aqui o debate é ideológico, não é pessoal. V.Exas. não podem dar esse cheque em branco para esse Governo porque a responsabilidade depois não vai ser dele, mas vai ser desta Casa, vai ser da Câmara Municipal e vai ser de todos aqueles que colocarem o voto "sim" neste projeto.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Vereador, cumprindo o acordo.

O SR. TONINHO VESPOLI (PSOL) – Vou passar aqui agora, pelo acordo...

O SR. DALTON SILVANO (DEM) - (Pela ordem) – Vereador foge do debate. Eu lhe pedi um aparte e V.Exa. não deu. V.Exa. não deu aparte.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDORO DE ANDRADE

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 95

DATA: 03/07/2017

O SR. TONINHO VESPOLI (PSOL) – Eu também pedi e V.Exa. não permitiu Vereador.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Vereador, encerrando. Há um requerimento sobre a mesa de encerramento de discussão que tem preferência, mas eu concederei a palavra, para discutir, ao nobre Vereador Reis. Será votado após a sua fala.

O SR. REIS (PT) – Muito obrigado, Presidente Milton Leite. Peço a V.Exa. para me restituir os 30 segundos que o Vereador Dalton Silvano me tirou.

Volto a esta tribuna depois de ouvir bastante o Governo...

O Sr. João Jorge (PSDB) – Concede aparte, Vereador?

O SR. REIS (PT) – No momento oportuno, Vereador. Ouvi bastante o Vereador Aurélio Nomura, Líder do Governo, defensor do Governo, parte da tropa de choque do Governo. S.Exa. disse dos feitos, das concessões, que a Cidade ganhará com essas concessões e privatizações etc.

Quero dizer ao Vereador Nomura que o Governo do Estado – que também é tucano – fez várias privatizações e concessões, mas nem por isso a vida do povo melhorou. Aliás, o Governo fechou mais de 150 escolas. A saúde do Estado está na UTI e a segurança pública não existe. Delegacias estão fechadas. Para vocês terem ideia, dos 93 distritos que há na Capital, apenas 27 funcionam regularmente; os demais fecham sábados, domingos e feriados. À noite, as pessoas ficam 5 horas para fazer um simples boletim de ocorrência porque não há profissionais para atender. Então, não é verdade que esse entreguismo, essa sanha de entregar o patrimônio público resulta em coisas positivas para a população.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDECÍDIO DE ANDRADE

RE. 191.00

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 96

DATA: 03/07/2017

O Prefeito foi eleito dizendo que era gestor: “Não sou político, sou gestor”. Mas ele está abrindo mão de gerenciar os equipamentos da Cidade à medida que vai os entregando para a iniciativa privada, à medida que os vai alienando, vendendo, concedendo. Ele está abrindo mão de seu papel de gerenciador, está abrindo mão de seu papel de gestor.

Srs. Vereadores, quero dizer dos vícios que possui esse projeto. É um projeto totalmente eivado de vícios: “Ausência de vedação que impeça a participação de ente federativo diverso. Omissão que frustra a finalidade da Desestatização. Imperfeição que impede o desenvolvimento regular do Projeto de Lei. Incompetência Legislativa para corrigir os erros matérias cometidos pelo Poder Executivo. Vedação constitucional (art. 63,1, da Constituição da República)”. Ou seja, não cabem a esta Casa promover a correção dos erros que há nesse projeto, dos vícios contidos nele.

“Se o objetivo da proposta é retirar determinados bens e serviços públicos do poder público (municipal), é preciso vedar a eventual e possível participação de outro ente federativo, como outros Municípios, Estados e a própria União.

Mas qual a justificativa da vedação?

Ora, se a atividade ou bem é extremamente oneroso ao Município de São Paulo, o que justifica a excepcional desestatização, porque não seria para outro Município ou outro ente federativo?”

Então, essa cláusula teria que estar no projeto.

“Agora, se for rentável, interessante para outro ente federativo, a Administração Pública do Município de São Paulo atestará a sua incompetência na gestão das coisas e dos negócios públicos. Ser gestor significa transferir tudo para a iniciativa privada? Obviamente que não!

Ocorre que o referido vício vem da origem e não pode ser corrigido pelo Poder Legislativo, pois não pode invadir a competência exclusiva do Poder Executivo para tratar de matéria que onera financeiramente o poder público, isto é, (...)”...



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDORIO DE ANDRADE

RF. 101.008

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 97

DATA: 03/07/2017

O Sr. Dalton Silvano (DEM) – V.Exa. concede aparte? V.Exa. está lendo?

O SR. REIS (PT) – No momento adequado. Passei a noite inteira escrevendo isso para ler a V.Exa. “(...) Isto é, não pode corrigir erros materiais cometidos pelo Prefeito na propositura do Projeto de Lei, nos termos do artigo 63, I, da Constituição Federal (...)”, o qual diz: “Art. 63. Não será admitido aumento da despesa prevista: I - nos projetos de iniciativa exclusiva do Presidente da República (por simetria, leia-se Prefeito Municipal), ressalvado o disposto no art. 166, § 32 e § 42; (...). O Supremo Tribunal Federal tem se posicionado, reiteradamente, neste sentido, conforme ementa da ação direta de inconstitucionalidade n. 2.791, que peço *venia* para destacar: ‘(...) Inconstitucionalidade formal caracterizada, emenda parlamentar a projeto de iniciativa exclusiva do Chefe do Executivo que resulta em aumento de despesa afronta aos Artigos 63, Inciso I. Assim, a imperfeição apontada impede o desenvolvimento regular do projeto de lei em decorrência da referida vedação constitucional”. Por isso, esse projeto deve ser considerado inconstitucional. “Nesse esteio, José dos Santos Carvalho Filho, Manual de Direito Administrativo e a Ação Direta de Inconstitucionalidade, Relator Ministro Gilmar Mendes”.

A Sra. Soninha Francine (PPS) – Um aparte, Vereador.

O SR. REIS (PT) – No momento oportuno.

A Sra. Soninha France (PPS) – Qual é o projeto ao qual V.Exa. está se referindo?

O SR. REIS (PT) - O PL 367.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE

RF. 101

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NDTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 98

DATA: 03/07/2017

A Sra. Soninha Francine (PPS) – Mas esse parecer que V.Exa. leu fala de vício de iniciativa, quer dizer, um projeto de iniciativa do Legislativo e que não poderia ser, mas o PL 367 é de iniciativa do Executivo.

O SR. REIS (PT) – Sim, mas, nós, em tese, não poderíamos corrigir os erros do Poder Executivo. Cabe a ele, não a nós.

A Sra. Soninha Francine (PPS) – Quer dizer, V.Exa. está alegando antecipadamente que as medidas, as modificações que fizemos aqui na Câmara...

O SR. REIS (PT) – Eu estou dizendo...

A Sra. Soninha Francine (PPS) - Não são constitucionais?

O SR. REIS (PT) – Não são.

A Sra. Soninha Francine (PPS) – V.Exa. está antecipando isso?

O SR. REIS (PT) – Isso. Do jeito que o projeto está, ele é um projeto totalmente inconstitucional. Então não cabe. Ele cria despesa para o Executivo, não cabe a nós emendá-lo.

A Sra. Soninha Francine (PPS) – Mesmo sendo iniciativa do Executivo?

O SR. REIS (PT) – Exatamente.

CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDAC ZIDÓRIO DE ANDRADE

RF. 19

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 99

DATA: 03/07/2017

A Sra. Soninha Francine (PPS) – Discordo de sua leitura.

O SR. REIS (PT) – Exatamente. Bom, “Da inconsistente justificativa do Poder Executivo”, olha, o Poder Executivo mandou para cá uma justificativa que não diz nada. “Os atos do Poder Público devem ser justificados, caso contrário são arbitrários e ofendem os princípios básicos da Administração Pública, especialmente da impessoalidade e da moralidade. O Exmo Sr. Prefeito apresentou uma justificativa inconsistente para que o Poder Legislativo aprecie e aprove o Projeto de Lei 367/2017, que trata das concessões e permissões de serviços, obras e bens públicos que serão realizados no âmbito do PMD, senão vejamos: a justificativa do Chefe do Poder Executivo a ser apresentada ao Poder Legislativo para apreciar um projeto de lei deve demonstrar os motivos para aprová-lo, sua relevância e o seu impacto na sociedade, como explica Maria Sylvia Zanella Di Pietro, é a demonstração fática de que existem motivos para que determinado ato seja realizado.

Ocorre que a justificativa apresentada não observa os princípios essenciais da administração pública, que visam a assegurar a transparência, a impessoalidade, a moralidade e legalidade dos atos administrativos. A Câmara e a população não sabem por que o Prefeito pretende aprovar esse projeto de lei, o que pode parecer pessoal”. Ou seja, uma vontade do Sr. Prefeito, uma vontade pessoal, ele não justifica a necessidade, o porquê.

“É necessário delimitar comprovadamente o que leva este projeto de lei, para que estes princípios essenciais sejam observados, e que os atos da Administração Pública não caracterizem ilegalidades e abuso de poder. A transparência exige que os motivos sejam delimitados, de forma cristalina e sem deixar dúvidas, para que qualquer do povo possa entender o conteúdo da legislação. O princípio constitucional da impessoalidade visa a impedir a promoção de interesses pessoais de autoridades e servidores públicos sobre suas realizações administrativas, ou seja, os atos devem ser praticados apenas para seu fim legal. A moralidade exige que todos os agentes integrantes da Administração Pública devem agir



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

MARCELO IZIDÓRIO DE ANDRADE

RF. 106.084

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 100

DATA: 03/07/2017

pautados em preceitos éticos e legais, em todas as suas ações. Por fim, o princípio da legalidade determina que a vontade da Administração Pública é aquela que decorre de lei, e nada mais". Não é aquela que decorre do Sr. Prefeito. É aquela que decorre de lei.

"Ainda, não basta introduzir um projeto de lei para votação sem que exista a mínima justa causa em sua existência. Os atos da Administração Pública não devem ser imotivados e muito menos realizados sem necessidade, isto é, a necessidade da população do Município de São Paulo. São diversos os problemas práticos e urgentes, bem como os compromissos firmados pela Prefeitura, de modo que não faz sentido introduzir e fazer passar por todo o trâmite legislativo um projeto que não beneficiará a população e que não observar os princípios e objetivos da Administração Pública".

É que o tempo é muito curto aqui, não é? Bom, "Dos processos de desestatização.

No artigo 5º ao 8º, há uma generalização excessiva, ou seja, a Câmara, ao aprovar esse projeto, está abrindo mão para que bens sejam alienados, bens que sejam concedidos sem passar por aqui. Por isso a bancada do PT trouxe aqui o cheque em branco, porque é um cheque em branco.

Aqueles Vereadores - o G-17, depois virou G-18, G-20 - usaram dessa pressão para conseguir atingir seus objetivos, porque, na quinta-feira, nós vimos um *Diário Oficial da Cidade* recheado de nomeações do Comap. Então, realmente usaram para fazer valer seus desejos. Isso poderá não ocorrer mais, porque nós estamos resolvendo tudo numa tacada só.

Continuando: "Abertura para desviar o curso da matéria que deve ser previamente debatida e aprovada pelo Poder Legislativo. Ofensa ao sistema de controle do Poder Executivo pelo Poder Legislativo (art. 49, X, da Constituição da República, por simetria)". Cabe ao Poder Legislativo fiscalizar o Executivo, e nós estamos abrindo mão disso. "Embora a proposta defina alguns objetos que serão desestatizados, estabelece a possibilidade de desestatizar objetos indefinidos, sem fiscalização e controle direto pelo Poder Legislativo.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE

RE. 101.004

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 101

DATA: 03/07/2017

Trata-se do vício mais grave contido no presente Projeto de Lei, contido no Capítulo sobre os 'processos de desestatização' (artigo 5º ao 8º), pois o Poder Executivo busca uma autorização genérica para desestatizar quaisquer bens e serviços públicos, sem o controle direto do Poder Legislativo, o que afronta o disposto no artigo 49, X, da Constituição da República, que deve ser aplicado na esfera municipal por simetria, que dispõe o seguinte:

Art. 49. É da competência exclusiva do Congresso Nacional: (...) X - fiscalizar e controlar, diretamente, ou por qualquer de suas Casas, os atos do Poder Executivo, incluídos os da administração indireta.

A Professora da USP, Doutora Odete Medauar, em estudo sobre o 'controle da administração pública' destaca a fiscalização e o controle dos atos da Administração Pública direta e indireta, pelo Poder Legislativo, especialmente dos denominados atos de gestão (atos que não envolvem escolhas políticas).

Assim, questiona-se: o Poder Legislativo pode abrir mão do controle dos atos da Administração Pública? Obviamente que não!

O Prefeito pretende obter uma autorização genérica, extremamente aberta e inconstitucional para desviar o curso da matéria que deve ser previamente debatida e aprovada pelo Poder Legislativo."

Aqui, nesse projeto, vêm vários itens. Eu quero dizer que, a cada caso, em tese, teria de ter sido mandado um projeto para cá, um projeto para se debater. Ora, para a questão dos terminais, um projeto exclusivo para os terminais de ônibus. É questão de bilhetagem? Um projeto exclusivo para bilhetagem. É a questão dos parques? Um projeto exclusivo para os parques. Não foi feito isso.

Continuando: "O que pode, inclusive, responsabilizar os parlamentares que opinarem pela aprovação, considerando a evidente inconstitucionalidade da proposta.

O Poder Executivo, conforme dispõe a Constituição brasileira, deve apresentar um projeto para cada objeto ou serviço que pretende desestatizar, estabelecendo prazos,



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE

RF. 101.09

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 102

DATA: 03/07/2017

contrapartidas (vantagens para a municipalidade), obrigações das partes, estudos técnicos, inclusive sobre a onerosidade (quem será onerado? A população?), e não um projeto genérico como o presente. E sobre os objetos definidos neste Projeto de Lei, sequer foi apresentado um estudo de impacto econômico e social, quanto mais naqueles que não serão controlados diretamente pela Câmara Municipal, caso este Projeto seja aprovado.

Portanto, o presente Projeto de Lei contém o vício de inconstitucionalidade ao conferir por afrontar o disposto no artigo 49, X, da Constituição da República.”

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Pela conclusão, nobre Vereador.

A SRA. JULIANA CARDOSO (PT) – Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. REIS (PT) – Para conduir, Sr. Presidente, eu solicito, regimentalmente, uma verificação de presença.

A SRA. JULIANA CARDOSO (PT) – (Pela ordem) – Pela ordem, Sr. Presidente, para um comunicado de liderança.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Quando for oportuno, nobre Vereadora Juliana Cardoso, lhe concederei.

É regimental o pedido de verificação de presença. Srs. Vereadores, registrem presença.

- Inicia-se a verificação de presença.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEO IZIDÓRIO DE ANDRADE
RE/ 101.0

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 103

DATA: 03/07/2017

- Os Srs. Ricardo Teixeira, Dalton Silvano, Adilson Amadeu, Isac Felix, George Hato, João Jorge, Rinaldi Digilio, Camilo Cristófar, Fábio Riva, Ricardo Nunes, Souza Santos, Edir Sales, Rute Costa, Atilio Francisco, Paulo Frange, Fernando Holiday, Adriana Ramalho, Rodrigo Goulart, Gilson Barreto e Gilberto Nascimento registram presença pelo microfone de apartes.

- Concluída a verificação, sob a presidência do Sr. Milton Leite, constata-se a presença dos Srs.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDORIO DE ANDRADE
RP 101.004

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 104

DATA: 03/07/2017

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Há quórum.

Há sobre a mesa requerimento, que será lido.

- É lido o seguinte: (Requerimento Vereador Aurélio Nomura de encerramento da discussão do PL 367/17).



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE
RF 101.094

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 105

DATA: 03/07/2017

A SRA. JULIANA CARDOSO (PT) – Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Já há precedente, nobre Vereadora Juliana Cardoso. Eu lhe concederei oportunamente.

A SRA. JULIANA CARDOSO (PT) – (Pela ordem) - Sr. Presidente, eu já tinha lhe pedido.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Eu sei, nobre Vereadora, mas o requerimento tem preferência. Eu lhe darei oportunamente.

A SRA. JULIANA CARDOSO (PT) – (Pela ordem) – Mas, Sr. Presidente, eu tinha pedido antes e V.Exa. não me concedeu a palavra.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Nobre Vereadora, V.Exa. insiste.

A SRA. JULIANA CARDOSO (PT) – (Pela ordem) – V.Exa. disse que seria depois e eu fiquei esperando.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Assim que votarmos o requerimento, lhe concederei a palavra, nobre Vereadora Juliana.

A SRA. JULIANA CARDOSO (PT) – (Pela ordem) – Houve a abertura, havia um comunicado de liderança.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDORO DE ANDRADE
RE. 101.064

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 106

DATA: 03/07/2017

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Nobre Vereadora, parece que V.Exa. gosta de contrariar o Regimento.

A SRA. JULIANA CARDOSO (PT) – (Pela ordem) – Não, não gosto, não. Eu gostaria mesmo é de falar.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Eu já lhe disse que lhe darei a palavra no momento oportuno, nobre Vereadora.

A SRA. JULIANA CARDOSO (PT) – (Pela ordem) – Mas o momento oportuno era no início da sessão, Sr. Presidente, e V.Exa. não concedeu a palavra. Mais uma vez.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Vou esclarecer, nobre Vereadora.

A SRA. JULIANA CARDOSO (PT) – (Pela ordem) – São só cinco minutos.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Nobre Vereadora, vou esclarecer a V.Exa. Se eu lhe concedesse a palavra naquela hora, eu teria que cortar 17 minutos da fala do nobre Vereador Reis, a quem concedi a palavra para que não lhe fosse cassada meia hora de fala.

Há sobre a mesa um requerimento de encerramento que tem preferência, mas estou afirmando a V.Exa. que lhe concederei a palavra no momento oportuno. V.Exa. tem o hábito de ser incompreensiva, enquanto eu estou lhe garantindo o direito da palavra.

A SRA. JULIANA CARDOSO (PT) – (Pela ordem) – Não precisava cortar a minha palavra, Sr. Presidente. Não precisava.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDORIO DE ANDRADE

RP 101.00

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 107

DATA: 03/07/2017

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – É que V.Exa. me interrompe, nobre Vereadora.

A SRA. JULIANA CARDOSO (PT) – (Pela ordem) – Interrompo porque V.Exa. fala uma coisa e faz outra.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – A votos o requerimento de encerramento da discussão Os Srs. Vereadores favoráveis permaneçam como estão; os contrários, ou aqueles que desejarem verificação nominal de votação, manifestem-se agora.

Tem a palavra, pela ordem, o nobre Vereador Antonio Donato.

O SR. ANTONIO DONATO (PT) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, requeiro, regimentalmente, verificação nominal de votação.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – É regimental o pedido de V.Exa. A votos o requerimento. Os Srs. favoráveis votarão “sim”; os contrários, “não”.

- Inicia-se a votação.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Voto “sim”.

O SR. DALTON SILVANO (DEM) - (Pela ordem) – Voto “sim” e encaminho voto “sim”, vamos votar “sim” e continuar debatendo.

O SR. CAIO MIRANDA CARNEIRO (PSB) - (Pela ordem) – Voto “sim”.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE
RF. 101.00

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 108

DATA: 03/07/2017

O SR. GILBERTO NASCIMENTO (PSC) - (Pela ordem) – Voto “sim”.

O SR. FÁBIO RIVA (PSDB) - (Pela ordem) – Voto “sim”.

O SR. GILSON BARRETO (PSDB) - (Pela ordem) – Voto “sim”.

O SR. ZÉ TURIN (PHS) - (Pela ordem) – Voto “sim”.

O SR. ANDRÉ SANTOS (PRB) - (Pela ordem) – Voto “sim”.

O SR. CLAUDINHO DE SOUZA (PSDB) - (Pela ordem) – Voto “sim”.

A SRA. ADRIANA RAMALHO (PSDB) - (Pela ordem) – Voto “sim” e encaminhamento
voto “sim” à Bancada do PSDB.

O SR. ISAC FELIX (PR) - (Pela ordem) – Voto “sim”.

O SR. CAMILO CRISTÓFARO (PSB) - (Pela ordem) – Voto “sim”.

O SR. RINALDI DIGILIO (PRB) - (Pela ordem) – Voto “sim”.

O SR. MILTON FERREIRA (PTN) - (Pela ordem) – Voto “sim”.

O SR. JOÃO JORGE (PSDB) - (Pela ordem) – Voto “sim”.

O SR. SOUZA SANTOS (PRB) - (Pela ordem) – Voto “sim”.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE
RF 101.094

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 109

DATA: 03/07/2017

O SR. ATÍLIO FRANCISCO (PRB) - (Pela ordem) – Voto “sim”.

A SRA. RUTE COSTA (PSD) - (Pela ordem) – Voto “sim”.

A SRA. EDIR SALES (PSD) - (Pela ordem) – Voto “sim”.

O SR. PAULO FRANGE (PTB) - (Pela ordem) – Voto “sim”.

O SR. ADILSON AMADEU (PTB) - (Pela ordem) – Voto “sim”.

O SR. RICARDO NUNES (PMDB) - (Pela ordem) – Voto “sim”.

O SR. OTA (PSB) - (Pela ordem) – Vereador Ota vota “sim”.

A SRA. NOEMI NONATO (PR) - (Pela ordem) – Vereadora Noemi Nonato, “sim”.

- Concluída a votação, sob a presidência do Sr. Milton Leite, verifica-se que votaram “sim” os Srs.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

Ka. DEC IZIDORO DE ANGRADE
REC 101.004

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 110

DATA: 03/07/2017

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Votaram “sim” 34 Srs. Vereadores.

Está aprovado o encerramento da discussão.

Neste momento, darei a palavra...

A SRA. JULIANA CARDOSO (PT) - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – V.Exa. não me permite ser gentil. Eu lhe darei a palavra. Agora é o momento oportuno, Sra. Vereadora.

A SRA. JULIANA CARDOSO (PT) - (Pela ordem) – Vamos soltar fogos, pois o Sr. Presidente conseguiu passar a palavra a mim, regimentalmente.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – No momento oportuno e por cinco minutos.

A SRA. JULIANA CARDOSO (PT) - (Pela ordem) – Para, nos cinco minutos, conseguir conversar e falar um pouco para além das Sras. Vereadoras e dos Srs. Vereadores presentes, mas para o público que nos assiste pela TV Câmara São Paulo.

Eu queria tentar ajudar um pouco nessa discussão, porque eu não consigo compreender que um gestor queira vender tudo. Vai gerir o quê? Outra preocupação: a vereança que tem, no seu papel legislativo, de discutir todos os equipamentos públicos, fazer passar nesta Câmara um projeto em que estamos dando um cheque em branco para o Prefeito João Doria gerir todo ou qualquer equipamento público na cidade de São Paulo. Eu não consigo compreender como nós, Vereadores eleitos pelo povo, que temos a prerrogativa de verificar cada equipamento público, vamos fazer isso.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE
RE. 101.004

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 111

DATA: 03/07/2017

Por exemplo, se for para ser vendido, quem vai comprar, o que se vai devolver para o Município e o que são os equipamentos públicos que estão fazendo? Como o Vereador Reis falou, a justificativa dá menos de uma folha. A justificativa da venda da cidade de São Paulo só passa no tal discurso, porque no substitutivo, ou no que tiver, não se faz nenhuma relação de quais equipamentos. Então, a Sra. Vereadora Janaína Lima, que está ouvindo minha fala: quais são os parques públicos que vão ser vendidos, principalmente, os que estão vinculados à periferia? Se vocês não sabem, a periferia usa, sim, os parques públicos, principalmente, no final de semana e feriado, porque infelizmente são poucos equipamentos públicos que nós temos na cidade de São Paulo.

A própria bilhetagem, os terminais de ônibus, que vocês falam que não têm recurso, mas não fazem nenhum tipo de orçamento para conseguir ter esse espaço. Hoje foi falado: é um valor de 5 bilhões de reais devolvido para a Prefeitura. O Pacaembu, que aqui já foi vendido em primeira, dá retorno, sim, para os cofres públicos. O próprio Autódromo ou o Anhembi são locais que são patrimônios públicos, que fazem o turismo desta cidade.

Nobres Vereadores, V.Exas. estão conseguindo pôr em prática o que chamamos de capitalismo, o neoliberalismo, que são as dez regras de consenso de Washington. O Sr. João Doria está colocando em prática a disciplina fiscal, o Estado deve limitar o gasto de arrecadação e eliminação de déficit, quer dizer, tirar da periferia. Reforma fiscal tributária, impostos e taxas que vão incidir sobre a classe trabalhadora, como por exemplo, a taxa dos cemitérios públicos, a abertura comercial e econômica da região de São Paulo. Temos a liberação dos comércios e a privatização e a venda de estatais, entre outros itens que não vou conseguir elencar por causa do tempo.

V.Exas. estão piorando. Fernando Henrique Cardoso vendeu as nossas estatais e passou para a iniciativa privada. Mas, ainda assim, havia algumas regras. Ainda assim, sabia-se quais eram seus limites e o que teria que ser devolvido para o Brasil. Agora, aqui, não. O Sr.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE
DE. 141.094

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 112

DATA: 03/07/2017

Doria e os Srs. Vereadores da Base estão entregando um cheque em branco, dizendo que não tem recurso público.

Isso é uma falácia, é uma mentira, porque nos cofres públicos já temos 13 bilhões, e V.Exas. estão querendo guardar para o ano que vem, para fazerem a política e a campanha do Sr. João Doria para a Presidência da República. Sabem por que V.Exas. não estão conseguindo ter na Base tucana essa organização? Porque a disputa política presidencial está reinando em cima do trabalhador. A política real que V.Exas. estão fazendo, da venda, está passando por cima do trabalhador que mais precisa dos serviços públicos.

Para concluir, gostaria que V.Exas. colocassem a mão na consciência: não dá para passar esse tipo de projeto dessa forma, em primeira discussão, sem audiência pública e sem conversar com o povo.

Muito obrigada, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Tem a palavra, pela ordem, o nobre Vereador Reis.

O SR. REIS (PT) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, gostaria de pedir um minuto de silêncio pelo passamento do Sr. Fagner Campos Rocha, que foi militante do movimento estudantil, conselheiro tutelar exemplar. Faleceu no dia 28 passado.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – É regimental o pedido de V.Exa. Peço aos Srs. Vereadores que façamos um minuto de silêncio.

- Minuto de silêncio.



KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE
CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

RE. 102.004

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 113

DATA: 03/07/2017

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Tem a palavra, pela ordem, a nobre Vereadora Adriana Ramalho.

A SRA. ADRIANA RAMALHO (PSDB) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, quero passar a palavra para um comunicado de liderança ao nobre Vereador João Jorge.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Tem a palavra, pela ordem, o nobre Vereador João Jorge.

O SR. JOÃO JORGE (PSDB) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, Srs. Vereadores, não me lembro se foi o Vereador Reis, o Vereador Alessandro Guedes, e também a Vereadora Juliana Cardoso, mas um deles citou o nome do ex-Presidente Fernando Henrique Cardoso.

Estranhamente, e até um pouco diferente, a nobre Vereadora Juliana Cardoso elogiou o processo de privatização do Fernando Henrique Cardoso. Muito bem, Vereadora Juliana Cardoso. Há alguma lucidez no PT ainda.

Mas, o Vereador Alessandro Guedes disse naquela época que o Presidente Fernando Henrique Cardoso sucateou para vender.

Aí veio o próprio Vereador Alessandro Guedes mostrar o sucateamento de algumas coisas públicas, justificando que, por isso, o Prefeito Doria estaria privatizando, fazendo parceria ou concessão. Nem uma coisa, nem outra.

O Fernando Henrique pegou o governo daquele jeito, fez o que tinha que fazer, e fez bem-feito. O João Doria pegou o governo como pegou, com escolas sucateadas, praças sucateadas. Os parques, nobre Vereadora Juliana, Vereador Alessandro Guedes, Vereador Reis, os parques estão daquele jeito porque, além de estarem mal conservados, o prefeito anterior deixou sem contrato. Os contratos do final, sem renovação, e o que o Prefeito Haddad fez? “Perdi a eleição?” Perdido por perdido, não fez mais nada, abandonou a Cidade. Aliás,



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDORO DE ANDRADE

RE. 001.094

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 114

DATA: 03/07/2017

não a abandonou somente nos últimos meses, pós-eleição, abandonou também durante o período dos seus quatro anos. No final, entregou na mão de Deus; está assim e deixa lá.

O PT é contra a privatização quando não é o PT. Isso porque, nobre Vereador Police Neto, e V.Exas. sabem muito bem, que a gerentona Dilma entregou estradas, aeroportos, o setor hidrelétrico, 160 bilhões em ativos da Petrobrás. Aliás, não sei por que insistem tanto em manter as coisas na mão do Governo, nobre Vereadora Juliana Cardoso, se depois administra mal. Olhem como o Governo do PT administrou a Petrobrás. Um horror! A Presidente Dilma privatizou mais que Fernando Henrique.

- Manifestação fora do microfone.

O SR. JOÃO JORGE (PSDB) – Sargentona. Gerentona, e sargentona também.

Que gerente era a Presidente Dilma?

É interessante que vocês falem assim: “Esta Câmara está dando um cheque em branco”, “essa Câmara isso”, “essa Câmara aquilo”. É o nosso direito. Nós, Vereadores, fomos eleitos para isso; estamos cumprindo o nosso papel. Uns discutem com mais profundidade, outros com menos profundidade, mas estamos discutindo o projeto, estamos levando item por item. Vejam a riqueza. O próprio Vereador Celso Jatene, que está aqui ao meu lado, e o Vereador Paulo Frange, discutindo com profundidade. Nós pensamos de forma diferente. Alguém diz que é ideológico. É claro que é. O estranho é que os senhores, quando estão no governo, também privatizam. Se V.Exas. batessem somente quando estão fora do governo, na oposição, e chegassem e não fizessem a privatização, tudo bem, teria mais lógica essa tal questão ideológica. Mas que raio de questão ideológica é essa de vocês que, quando estão na oposição, defendem uma coisa, mas, quando sentam lá, fazem outra coisa; e, pior, fazem malfeito. Então o nobre Vereador Reis tem razão: o PT não pode privatizar porque faz malfeito.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDORO DE ANDRADE
RF 401.004

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 115

DATA: 03/07/2017

A gerentona Dilma – não posso falar sargentona porque a Vereadora Juliana diz que é machismo – entregou 160 bilhões de ativos de Petrobrás, gerenciou mal e quebrou. Não, não quebrou; só não quebrou a Petrobrás. Um horror. Agora não: o que o Prefeito João Doria mandou para a Casa, e o que votamos hoje, tem a bênção e a unção das urnas com 54% do povo da cidade de São Paulo que deu ao Prefeito João Doria a vitória em primeiro turno.

Obrigado.

A SRA. JULIANA CARDOSO (PT) - (Pela ordem) – Eu fui citada, Sr. Presidente; quero direito de resposta.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) –No momento oportuno eu lhe darei.

Peço ao Sr. Secretário que proceda à leitura do Substitutivo que se encontra sobre a mesa.

- É lido o seguinte: (substitutivo nº 1 ao PL 367/2017- Covas)



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE

RF. 101.094

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 116

DATA: 03/07/2017

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Encerrada a leitura do substitutivo nº

1.

Esta Presidência informa que há sobre a mesa requerimento de prorrogação da sessão por 120 minutos, que será votado em momento oportuno.

Requeiro ao Sr. Secretário que proceda à leitura do substitutivo nº 2 ao PL 367/17.

- É lido o seguinte: (Substitutivo nº 2 ao PL 367/17- Donato).



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC AZEVEDO DE ANDRADE
RP. 101.004

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 117

DATA: 03/07/2017

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) - Há sobre a mesa requerimento de prorrogação da sessão que será lido.

- É lido o seguinte: (Requerimento para prorrogação por 120 minutos)



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE

RF. 101.004

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 118

DATA: 03/07/2017

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – A votos, pelo painel eletrônico, o requerimento para prorrogação da sessão por 120 minutos. Os Srs. Vereadores favoráveis votarão “sim”; os contrários, “não”.

- Inicia-se a votação.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Eu voto “sim”.

O SR. AURÉLIO NOMURA (PSDB) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”.
Peço aos Srs. Vereadores que gostam de São Paulo para votar “sim”.

O SR. CAMILO CRISTÓFARO (PSB) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”.

O SR. FABIO RIVA (PSDB) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”.

O SR. DALTON SILVANO (DEM) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”.

O SR. CLAUDIO FONSECA (PPS) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”.

A SRA. ADRIANA RAMALHO (PSDB) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”.
Oriento a Bancada do PSDB também a votar “sim”.

O SR. SOUZA SANTOS (PRB) - (Pela ordem) – Eu gosto de São Paulo, voto “sim”.

O SR. JOÃO JORGE (PSDB) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”, seguindo orientação da nobre Vereadora Adriana Ramalho.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDORO DE ANDRADE

RE 1101.094

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 119

DATA: 03/07/2017

A SRA. EDIR SALES (PSD) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”.

O SR. ISAC FELIX (PR) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”.

O SR. PAULO FRANGE (PTB) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”. Oriento a Bancada do PTB a votar “sim”.

O SR. GILSON BARRETO (PSDB) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”, por uma cidade linda.

O SR. RICARDO TEIXEIRA (PROS) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”.

O SR. RINALDI DIGILIO (PRB) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”.

O SR. GILBERTO NASCIMENTO (PSC) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”, assim como 100% da Bancada do PSC.

O SR. DALTON SILVANO (DEM) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”. Peço para a Bancada do PT, por favor, votar “sim” também.

O SR. MILTON FERREIRA (PTN) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”.

A SRA. ALINE CARDOSO (PSDB) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE

RE 101.004

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 120

DATA: 03/07/2017

O SR. CAIO MIRANDA CARNEIRO (PSB) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”.

O SR. ANTONIO DONATO (PT) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

O SR. ALFREDINHO (PT) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

O SR. ALESSANDRO GUEDES (PT) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”, por gostar de São Paulo, contra a privatização, patrimônio da população.

O SR. ARSELINO TATTO (PT) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

O SR. EDUARDO MATARAZZO SUPPLY (PT) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”, a favor do plebiscito. (Palmas)

A SRA. SÂMIA BOMFIM (PSOL) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

- Concluída a votação, sob a presidência do Sr. Milton Leite, verifica-se que votaram “sim” os Srs.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE
RE. 101.004

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 121

DATA: 03/07/2017

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Votaram “sim” 35 Srs. Vereadores;
“não”, 9 Srs. Vereadores. Está aprovada prorrogação.

Peço ao Sr. Secretário faça a leitura do próximo Substitutivo.

- É lido o seguinte: (Substitutivo nº5 – Pólice ao PL 367/2017)



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE
RF 101.094

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 122

DATA: 03/07/2017

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Feita a leitura, convoco reunião conjunta para apreciação dos Substitutivos ao PL 367/2017, com a participação das Comissões de Constituição, Justiça e Legislação Participativa; de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente; de Administração Pública; de Trânsito, Transporte, Atividade Econômica, Turismo, Lazer e Gastronomia; e de Finanças e Orçamento.

Convido o nobre Vereador Toninho Paiva para presidir a reunião.

Estão suspensos os trabalhos.

- Suspensos, os trabalhos são reabertos sob a presidência do Sr. Milton Leite.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Reaberta a sessão. Solicito ao Sr. Secretário que faça a leitura dos pareceres.

- É lido o seguinte: (parecer ao substitutivo nº 1 PL 367/17; Parecer ao substitutivo nº 2 e Parecer ao substitutivo nº 5)



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDORO DE ANDRADE

RE. 211.004

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 123

DATA: 03/07/2017

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Antes de dar prosseguimento à sessão, comunico o falecimento do Sr. Isac Digilio, tio do nobre Vereador Rinaldi Digilio, por cuja memória determino a todos que façamos, de pé, um minuto de silêncio.

- Minuto de silêncio.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Tem a palavra, para encaminhar a votação pelo NOVO, a nobre Vereadora Janaína Lima.

A SRA. JANAÍNA LIMA (NOVO) – Boa noite, Sr. Presidente, Sras. e Srs. Vereadores, cidadãos que estão nos acompanhando pela TV Câmara São Paulo.

Primeiramente, pergunto: onde está o cheque em branco que o PT elaborou? O valor correto desse cheque é de 5 bilhões, que foram definidos no Programa de Metas e com a destinação certa, por uma iniciativa de uma emenda minha e que tenho a honra de contar com 26 signatários dela, que foi acolhida pelo Executivo e que, agora, tem uma destinação para saúde, segurança, desenvolvimento social, mobilidade, habitação e transporte público.

Assim, insistir no argumento da venda é informar mal os cidadãos. Os cidadãos merecem ter parques e equipamentos melhores e, mais do que isso, que o dinheiro público seja investido na saúde e na educação.

E, quando nós, então, passamos pelos argumentos de se o projeto está dentro da legalidade ou não, destacamos o Artigo 175 da Constituição. O Artigo 175 da Constituição não menciona a necessidade de lei específica, mas a necessidade de um conteúdo mínimo que é a Lei Geral de Concessões, já votada e aprovada pelo Congresso Nacional, que deve ser observada pelo Plano Municipal de Desestatização e que assim será.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE

RE 101.004

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 124

DATA: 03/07/2017

Acho que o importante aqui é a mensagem, a fim de ficar claro que possamos dar celeridade nos trabalhos e não permanecer com esse Estado inchado, com essa máquina gorda, inoperante, ineficiente que somente dá vazão à corrupção. E quando a gente deixa e perde a oportunidade de reduzir esse Estado, de fazer uma gestão mais focada, não é o caso de privatizar, mas privatizar já deixou de ser um palavrão, mas, nesse caso, falar em privatizar é desinformar o cidadão, porque nós estamos falando de um plano de concessão.

Sendo assim, é somente passar a gestão à iniciativa privada e, mais do que isso, não é dar um cheque em branco manter, não fazer a concessão, e sim garantir um talão de cheques, porque a política da negociata, a política da troca de favores e os cabides de emprego continuam permanecendo se assim não fizermos da forma correta e aprovarmos essa Lei de Concessão que tanto urge à nossa cidade em prol dos benefícios e das urgências que há no Orçamento e que nós precisamos estar atentos.

Assim, finalizo meu discurso dizendo que o verdadeiro cheque de R\$ 5 bilhões ainda não chegou no plenário.

Muito obrigada, Srs. Vereadores.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite – DEM) – Para encaminhar a votação, pela Bancada do PR, tem a palavra o nobre Vereador Celso Jatene.

O SR. CELSO JATENE (PR) – Sr. Presidente, obrigado pela oportunidade. É rápido. Houve um debate amplo aqui e ficou claro que, a exemplo do projeto do Pacaembu, esse projeto também é genérico, ele não especifica aquilo que precisávamos saber para poder exercer a nossa função como Vereadores na Cidade.

Numa das primeiras reuniões do Prefeito João Doria com a Câmara Municipal, lá na sala da Presidência, fiz um pedido a ele, com o testemunho de, pelo menos, 40 Vereadores que participaram da reunião, para que ele não mandasse o pacote todo de uma vez, porque



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDORO DE ANDRADE

PE 101 001

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 125

DATA: 03/07/2017

tinha uma minuta circulando na Casa, que era uma minuta genérica, que falava sobre tudo ao mesmo tempo. Expliquei isso para o Sr. Prefeito e ele assumiu o compromisso de que mandaria de forma fragmentada e específica de cada assunto.

- Orador exhibe documento.

O SR. CELSO JATENE (PR) - Essa aqui é a minuta. Esse Projeto 367 é a minuta. E para dar exemplo da preocupação que eu tenho em relação a esse projeto, se não for modificado na segunda votação, você pega, por exemplo, o Artigo 8º, no seu parágrafo 2º, o final do texto diz assim: "Obrigações pecuniárias assumidas pela Administração Pública, em virtude das parcerias de que trata essa lei". Quer dizer, está claro aqui que o poder público propõe-se a colocar recurso, caso seja necessário. Aí eu pergunto para todos os Srs. Vereadores - se algum me responder, aí eu dou razão: Onde vão colocar dinheiro? Qual dessas parcerias possivelmente terá recurso público? Todas, uma ou duas? Quais são? Nós sabemos isso? Não sabemos. Quanto de recurso público vai ser aportado nisso? Não sabemos. Então, é preocupante exercer a função Vereador votando naquilo que não se sabe o que é. Essa é a realidade.

Bom, aí vem a teoria: vamos votar em primeira, e aí vamos ampliar a discussão e, em segunda, vai-se especificar". Eu acho que esse é pior do que o Pacaembu. Por quê? Porque o Pacaembu fala do Pacaembu. Não sabe ainda qual é o modelo do Pacaembu, mas sabemos que aquele assunto é o Pacaembu. Aqui há muitos assuntos ao mesmo tempo, muitos temas ao mesmo tempo; e eu acho que, minimamente, esse projeto podia ser fragmentado em cinco projetos, com especificações daquilo que se vai votar, para votarmos sabendo exatamente do que se trata.

Por isso, Sr. Presidente e Srs. Vereadores, mais uma vez, V.Exas. vão ver um registro de abstenção no painel. É estranho, não? Tem gente que fala: "Ou vota contra ou a



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE

RE. 100.000

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 126

DATA: 03/07/2017

favor". Eu sou a favor de um monte de coisas que estão aqui, só que precisamos saber exatamente de que forma vamos votar e no que vamos votar.

Quanto ao aporte de recurso público, se chegou um parceiro "x", por exemplo, e diz: "Eu ponho tanto, mas se, durante dez anos, eu não tiver lucro, a Prefeitura vai cobrando", podem dizer: "Ah, não, mas isso não vai acontecer". Quem é que garante isso? Quem é que garante? O Sr. João Doria vai ser Prefeito por dez anos? O Sr. Wilson Poit vai ser Secretário por dez anos? Quem é que garante isso? No Poder Público, ninguém pode pôr a digital e falar: "Isso aqui vai ser assim sempre". Isso porque o Governo muda.

Eu fiz programas de artes marciais na Secretaria Municipal de Esportes. Todos os programas de artes marciais também estão sendo cancelados. Está acabando o convênio e estão cancelando todos os programas. Os governos mudam, as opiniões mudam e as pessoas fazem as coisas de forma diferente. Por causa disso, porque eu não sei exatamente como vai ser, o que vai acontecer, o que a população vai ter de benefícios e quanto vai ser aportado de recurso público nisso, vou me abster nessa primeira votação.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Tem a palavra, para encaminhar a votação, o nobre Vereador Antonio Donato.

O SR. ANTONIO DONATO (PT) – Sr. Presidente e Srs. Vereadores, de fato, nobre Vereadora Janaína Lima, talvez nós tenhamos errado em trazer um cheque em branco. O mais correto para esse projeto é trazer um talão de cheques em branco, porque ele dá várias autorizações absolutamente genéricas: autorização para concessão do sistema de bilhetagem dos mercados e sacolões, parques, praças e planetários, remoção e pátio de estacionamento de veículos, sistema de compartilhamento de bicicletas, mobiliário urbano municipal e altera a lei da concessão dos terminais. No mínimo, seriam sete projetos, porque são sete cheques em branco.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDORIO DE ANDRADE

RE 101.004

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 127

DATA: 03/07/2017

É um momento vergonhoso para a Câmara Municipal aceitar um projeto como esse, sinceramente. E aqui não se trata de Oposição e Situação. É absolutamente vergonhoso a Câmara votar um projeto dessa forma, um projeto que não explica nada. Essa autorização absolutamente genérica, que não estabelece prazo, que não institui política tarifária, que não dá a necessária explicação se a concessão é administrativa ou patrocinada, se existirá dinheiro público na concessão.

A nobre Vereadora Janaína Lima confunde as coisas. Ao mesmo tempo em que fala de concessões, fala dos supostos cinco bilhões de reais, que vêm da SPTuris pela privatização do autódromo e pela venda de terrenos. Talvez venha daí, porque nem o Governo acredita. A LDO, por exemplo, que votaremos em seguida, não tem previsão de arrecadação de sequer um centavo do processo de arrecadação para o ano que vem. O Governo, então, não acredita no seu próprio processo? Não deve mesmo acreditar, porque é pura propaganda ideológica eleitoral do Prefeito Doria, que quer se lançar em voos mais altos e, ao invés de apresentar projetos e planos bem estruturados, se esquece da cidade de São Paulo e apresenta à Câmara Municipal esse rascunho, um verdadeiro papel de pão escrito no joelho. É isso que é esse projeto, infelizmente. É lamentável que um projeto dessa importância, envergadura e alcance esteja sendo construído dessa forma.

Quais parques e mercados serão concedidos? Como será a concessão da bilhetagem envolvendo cinco bilhões de reais? Não há sequer uma linha de explicação, nenhuma planilha. Essa é a gestão empresarial, com métodos empresariais. Duvido que numa empresa seja tomada uma decisão sem antes ser analisada uma planilha, sem se receber uma explicação para os seus grandes acionistas, que, no caso da cidade de São Paulo, é a população, representada por nós. Esse é o modelo de gestão empresarial.

Isso é uma farsa. É uma vergonha votarmos um projeto dessa maneira. Repito: um talão de cheques em branco, não apenas uma folhinha, não. É lamentável que cheguemos a



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE

RF. 101/090

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 128

DATA: 03/07/2017

este momento nesta Casa, com a responsabilidade que todos nós aqui temos, já que todos nós pedimos votos e representamos um setor da sociedade, ao qual temos de prestar contas.

Quero ver amanhã. O Parque Guarapiranga será ou não concedido? Está ou não no pacote? Quem vai ter de explicar é quem votou. O Mercadão de Santo Amaro e o de Pinheiros estão no pacote ou não? Não sei. O Sacolão do Piraporinha está ou não no pacote? Não sei. É essa a resposta que vamos dar, mas o nosso voto vai estar registrado aqui. Quem votar a favor espero que amanhã possa explicar aos cidadãos de toda a Cidade o que votou, porque, infelizmente, o que está escrito aqui não são as doces palavras do Sr. Prefeito, muito menos as do Secretário Wilson Poit, que garantem tudo, garantem que nada terá cobrança, que tudo será para o bem de São Paulo, que vamos arrecadar mais, que o dinheiro será gasto em educação e saúde. Acontece que aqui no projeto não está escrito nada disso, e o que vale é o que está escrito e não as palavras ditas de qualquer forma, sem nenhuma garantia.

Por isso, a Bancada do PT vota contra esse projeto e pede sinceramente a todos os Srs. Vereadores desta Casa que reflitam e acompanhem o nosso voto.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Tem a palavra, para encaminhar a votação, o nobre Vereador Toninho Vespoli.

O SR. TONINHO VESPOLI (PSOL) – Sr. Presidente, Srs. Vereadores e Sras. Vereadoras, como já dissemos aqui, acho esse projeto muito ruim para a cidade de São Paulo. Como disse o nobre Vereador Alessandro Guedes, de Itaquera, o Sr. Prefeito já se fantasiou de várias profissões, mas eu acho, que falta, ainda, o Prefeito se vestir de Prefeito. É a única coisa que está faltando para S.Exa.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE

RE 101.094

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 129

DATA: 03/07/2017

Os Senhores viram o *SP TV*, mostrando a buxaqueira que está esta cidade de São Paulo. Os semáforos quebrados aumentaram em 81% na cidade de São Paulo. Isso, além da questão de não haver poda e jardinagem nesta cidade.

Claro que as pessoas falam assim: "Muitas coisas vieram da Administração passada porque, no final, depois da eleição, o Haddad não fez", mas já se passaram seis meses, e o Repórter mesmo interpelou fortemente o Sr. Prefeito, que não soube dar resposta às demandas concretas da Cidade.

A Folha de São Paulo fez uma mesma matéria agora.

Inclusive, pesquisa recente já mostra a baixa do Prefeito. Só espero que, daqui a seis meses, os mesmos Srs. Vereadores e Sras. Vereadoras que estão negociando com o Governo continuem negociando. Eu só espero que não se arrependam, porque do jeito que está indo esse Governo, vamos ver - e já estamos vendo - o declínio desse Governo fortemente. E o declínio não parte da Oposição; parte do próprio Governo, que não está sabendo administrar esta cidade; parte dos próprios assessores, inclusive, quando o Sr. Prefeito tenta passar uma imagem que não é a realidade. O próprio Fernando Henrique, do seu próprio partido, acaba falando que o Prefeito é um prefeito, simplesmente, das redes sociais e que, efetivamente, não houve melhora na qualidade de vida da cidade de São Paulo. Isso não é a Oposição falando; é um dos líderes do PSDB, uma das principais lideranças.

Então, precisamos pensar e refletir direito sobre as coisas aqui.

Outro dado que eu acho interessante é que o Governo Municipal apoia o Governo Federal; tem a mesma linha de conduta, que enseja as privatizações. Hoje, o Governo Federal do Temer está na margem de erro, porque estava em torno de 3% o total dos que avaliam o seu Governo como ótimo ou bom.

O Governo Doria tende a morrer, inclusive, do mesmo jeito que esse Governo Federal.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE
RE 401.094

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 130

DATA: 03/07/2017

Agora, uma coisa é o Governo lá. Outra coisa é o papel da Câmara Municipal aqui. Outra coisa é darmos o aval para um Governo fazer privatizações que eu não sei quais são. Se alguém me perguntar qual o tempo dessas concessões, eu vou virar para o eleitor ou para a pessoa que me perguntar e falar: "Eu votei 'não' porque eu não sei". E eu espero que V.Exas. que votarão a favor tenham a compreensão de conseguirem dados concretos para o seu eleitor.

Porque mesmo no Governo passado ou no anterior, quando foi dado o cheque em branco aqui, todos vimos no que deu: nem sempre o Governo prometeu ou sinalizou aquilo que ia implementar. E vários vão dar um cheque ou um talão em branco para o Governo. Inclusive, nesta Casa, há vários Vereadores que falam do protagonismo da Câmara Municipal - não sou nem eu - quando nós temos embate com TCM ou com qualquer outro órgão e, agora, nós vamos ficar de joelhos para o Executivo, de não olhar e não haver um projeto, separadamente, de cada concessão ou permissão, para que possamos discutir com o Executivo.

Eu acho lamentável essa atitude da Câmara Municipal. É vergonhosa, inclusive.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Concluindo, nobre Vereador, por favor.

O SR. TONINHO VESPOLI (PSOL) - Por isso, a Bancada do PSOL votará "não" a esse projeto.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Tem a palavra, para encaminhar a votação, o nobre Vereador Dalton Silvano.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE

RF 101.004

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 131

DATA: 03/07/2017

O SR. DALTON SILVANO (DEM) - Sr. Presidente, eu vou encaminhar, em um minuto. Não menos do que isso.

Depois de ouvir todos os Srs. Vereadores que falaram que o projeto “é um cheque em branco, um cheque liberado”, quero dizer o seguinte: em primeira votação - estou falando aqui em meu nome, em nome dos Vereadores da base aliada estou falando que, em primeira discussão, votaremos o projeto original. Por quê? Porque, se formos analisar o substitutivo protocolado, também não momento.

Então, do outro lado, também desconhecemos o que foi protocolado e o que foi lido no Plenário, motivo pelo qual é praxe nesta Casa votar-se em primeira discussão o projeto original do Governo e depois discutirmos exaustivamente todas as propostas.

Portanto, Sr. Presidente, encaminharemos a votação contrariamente aos substitutivos e favoravelmente ao projeto original do Governo.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Não há mais oradores inscritos para o encaminhamento da votação. Neste momento, entraremos em processo de votação. Votaremos primeiro o Substitutivo nº 5, de autoria do Vereador José Police Neto.

A votos o Substitutivo nº 5, de autoria do Vereador José Police Neto. Os Srs. Vereadores contrários ao Substitutivo votarão “não”; os Srs. Vereadores favoráveis votarão “sim”.

- Inicia-se a votação.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Voto “não”.

O SR. DALTON SILVANO (DEM) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não” e encaminho voto “não”.



KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE
CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO
RE. 102.004

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 132

DATA: 03/07/2017

O SR. ANTONIO DONATO (PT) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, a Bancada do PT vota “sim”.

O SR. AURÉLIO NOMURA (PSDB) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não” e encaminho o voto “não”.

O SR. RICARDO TEIXEIRA (PROS) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

A SRA. JULIANA CARDOSO (PT) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”.

O SR. MILTON FERREIRA (PTN) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”.

O SR. ARSELINO TATTO (PT) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”.

O SR. ALFREDINHO (PT) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”.

A SRA. ADRIANA RAMALHO (PSDB) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não” e encaminho o voto “não” à Bancada do PSDB.

O SR. ZÉ TURIN (PHS) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

O SR. JOSÉ POLICE NETO (PSD) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, só para declarar o voto contrário. O esforço que fizemos é de aprimorar o projeto do Executivo. Esperava uma postura do Governo de reconhecimento do esforço que os Srs. Vereadores



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE

RF. 101/092

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 133

DATA: 03/07/2017

realizam para melhorar as matérias dos Vereadores e, portanto, ao reconhecer isso, aceitar parte das contribuições que o Parlamento dá.

O SR. CAMILO CRISTÓFARO (PSB) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

O SR. JOÃO JORGE (PSDB) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

O SR. FABIO RIVA (PSDB) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

O SR. RINALDI DIGILIO (PRB) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

O SR. ARSELINO TATTO (PT) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, mudo meu voto para “abstenção”.

O SR. GILSON BARRETO (PSDB) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

O SR. EDUARDO MATARAZZO SUPPLY (PT) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, “abstenção”.

O SR. CONTE LOPES (PP) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, mudando meu voto “sim” para “não”.

O SR. ANTONIO DONATO (PT) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, mudo meu voto para “abstenção”.

O SR. GEORGE HATO (PMDB) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.



KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41
NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 134

DATA: 03/07/2017

O SR. ALFREDINHO (PT) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, mudo meu voto para “abstenção”.

O SR. CAIO MIRANDA CARNEIRO (PSB) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

O SR. RICARDO NUNES (PMDB) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

A SRA. SÂMIA BOMFIM (PSOL) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

O SR. REIS (PT) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, mudando meu voto para “abstenção”.

A SRA. JULIANA CARDOSO (PT) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, mudo meu voto para “abstenção”.

O SR. SENIVAL MOURA (PT) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, também mudo meu voto para “abstenção”.

O SR. TONINHO VESPOLI (PSOL) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, contra qualquer tipo de privatização, voto “não”.

- Concluída a votação, sob a presidência do Sr. Milton Leite, verifica-se que votaram “sim” os Srs.

folha nº 153 do processo
nº 11-28 de 2017

autuado em 26/09/2017 14:47:44.

fls. 154



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE
RF. 101.804

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 135

DATA: 03/07/2017



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE
RF. 1011094

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 136

DATA: 03/07/2017

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Votaram “sim” 4 Srs. Vereadores; “não”, 35 Srs. Vereadores; abstiveram-se de votar 10 Srs. Vereadores. Rejeitado o Substitutivo nº 5, de autoria do Vereador José Police Neto.

A votos o Substitutivo nº 2, de autoria do Vereador Antonio Donato. Os Srs. Vereadores contrários ao Substitutivo votarão “não”; os Srs. Vereadores favoráveis votarão “sim”.

O SR. ANTONIO DONATO (PT) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, por que V.Exa. começa assim a votação do meu Substitutivo? V.Exa. sempre diz “os favoráveis votarão ‘sim’; os contrários, ‘não’”. V.Exa. inverteu a ordem, por quê?

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – O outro foi feito da mesma forma.

O SR. ANTONIO DONATO (PT) - (Pela ordem) – Só para entender.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Foi feito igual com o Substitutivo do Vereador José Police Neto, nobre Vereador. Foi a mesma coisa, e votaram “não”.

O SR. ANTONIO DONATO (PT) - (Pela ordem) – Quando votarem o do Governo será assim também?

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – É o contrário, porque o parecer é favorável, nobre Vereador. Tem de ser contrário.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE

RF. 1011094

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 137

DATA: 03/07/2017

O SR. ANTONIO DONATO (PT) - (Pela ordem) – Não, não, isso é base do Governo, mas V.Exa. não é da base do Governo, é o Presidente da Câmara. Nesse momento, V.Exa. é o Presidente da Câmara.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – O parecer é favorável, nobre Vereador; por isso, tem de votar “não” a ele.

O SR. ANTONIO DONATO (PT) - (Pela ordem) – Quem tem de votar “não”?

O SR. DALTON SILVANO (DEM) - (Pela ordem) – Quem for contra vota “não”.

O SR. ANTONIO DONATO (PT) - (Pela ordem) – Quem for da base, é isso? V.Exa. é o Presidente da Casa.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Os Srs. Vereadores contrários ao Substitutivo votarão “não”; os Srs. Vereadores favoráveis votarão “sim”.

- Inicia-se a votação.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Voto “não”.

O SR. DALTON SILVANO (DEM) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não” e encaminho voto “não”.

O SR. ANTONIO DONATO (PT) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE
RF. 101.000

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 138

DATA: 03/07/2017

O SR. CAMILO CRISTÓFARO (PSB) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, quem for a favor do Doria vota “não”.

O SR. EDUARDO MATARAZZO SUPLICY (PT) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”.

O SR. RICARDO TEIXEIRA (PROS) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

O SR. AURÉLIO NOMURA (PSDB) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

O SR. ALFREDINHO (PT) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, eu não sou a favor do Doria, voto “sim”.

O SR. GEORGE HATO (PMDB) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

A SRA. ADRIANA RAMALHO (PSDB) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”, e encaminho o voto “não” à Bancada do PSDB.

A SRA. JULIANA CARDOSO (PT) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”, e peço para que os Vereadores tenham a consciência de votar “sim” para o substitutivo, não para a venda da cidade de São Paulo.

O SR. RINALDI DIGILIO (PRB) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

O SR. FERNANDD HOLIDAY (DEM) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.



KARDEC IZIDORIO DE ANDRADE
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
RF. 101.094

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41
NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 139

DATA: 03/07/2017

O SR. ARSELINO TATTO (PT) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”.

O SR. ISAC FELIX (PR) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

O SR. ZÉ TURIN (PHS) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

O SR. RICARDO NUNES (PMDB) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

A SRA. EDIR SALES (PSD) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

O SR. MILTON FERREIRA (PTN) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

O SR. GILSON BARRETO (PSDB) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

A SRA. ALINE CARDOSO (PSDB) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

O SR. FABIO RIVA (PSDB) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

O SR. CAIO MIRANDA CARNEIRO (PSB) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto
“não”.

A SRA. SÂMIA BOMFIM (PSOL) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

- Concluída a votação, sob a presidência do Sr. Milton Leite, verifica-se que
votaram “sim” os Srs.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE

RF. 100 nº 1

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 140

DATA: 03/07/2017

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Votaram “sim” 9 Srs. Vereadores; “não”, 38 Srs. Vereadores; abstiveram-se de votar, 2 Srs. Vereadores. Está rejeitado o Substitutivo nº 2, de autoria do Vereador Antonio Donato.

Passemos à votação do substitutivo nº 1, de autoria do Vereador Mario Covas Neto.

A votos o substitutivo nº 1 Os Srs. Vereadores contrários ao Substitutivo votarão “não”; os Srs. Vereadores favoráveis votarão “sim”.

- Inicia-se a votação.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Voto “não”.

O SR. DALTON SILVANO (DEM) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”, e encaminho o voto “não”.

O SR. ANTONIO DONATO (PT) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

O SR. FERNANDO HOLIDAY (DEM) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

O SR. AURÉLIO NOMURA (PSDB) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”, e encaminha a todos o voto “não”.

O SR. CAIO MIRANDA CARNEIRO (PSB) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, esse substitutivo é muito bom porque inclui o Theatro Municipal e mantém todo o resto. É muito bom, não sei por que estão votando “não”.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDORIO DE ANDRADE

RE. 101/004

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 141

DATA: 03/07/2017

A SRA. ADRIANA RAMALHO (PSDB) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”, e encaminho o voto “não” à Bandada do PSDB, e oriento o Vereador Camilo Cristófaró a votar “não”.

O SR. CAMILO CRISTÓFARO (PSB) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, quem é Dória vota “não”.

A SRA. EDIR SALES (PSD) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, quem é Dória vota “não”; concordo plenamente.

O SR. RINALDI DIGILIO (PRB) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

O SR. ARSELINO TATTO (PT) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

O SR. ZÉ TURIN (PHS) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não” e recomendo ao nobre Vereador amigo Caio Miranda a também votar “não”.

O SR. ALFREDINHO (PT) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

O SR. GILSON BARRETO (PSDB) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”, por coerência.

O SR. CAIO MIRANDA CARNEIRO (PSB) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”. A Casa está muito conservadora. Esse projeto inclui o Theatro Municipal, é uma pena que não esteja ganhando, mas, como sou uma pessoa de grupo, votarei “não” também.
(Palmas)



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDORO DE ANDRADE

RE. 401/004

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 142

DATA: 03/07/2017

O SR. MILTON FERREIRA (PTN) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

O SR. JOÃO JORGE (PSDB) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

A SRA. SÂMIA BOMFIM (PSOL) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

O SR. FABIO RIVA (PSDB) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

O SR. EDUARDO MATARAZZO SUPPLY (PT) - (Pela ordem) – Sr. Presidente,
peço que registre minha abstenção.

A SRA. EDIR SALES (PSD) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

- Concluída a votação, sob a presidência do Sr. Milton Leite, verifica-se que votou
“sim” os Sr.:



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE

RE. 2017.004

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 143

DATA: 03/07/2017

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Votou “sim” 1 Sr. Vereador; “não”, 44 Srs. Vereadores; abstiveram-se de votar 3 Srs. Vereadores. Está rejeitado o Substitutivo nº 1, de autoria do nobre Vereador Mario Covas Neto.

A votos o PL 367/2017. Os Srs. Vereadores favoráveis votarão “sim”; os contrários, “não”.

Eu voto “sim”.

O SR. ANTONIO DONATO (PT) – (Pela ordem) - Sr. Presidente, não entendo a lógica dos comandos. Primeiro, V.Exa. dá um comando contrário, contra os substitutivos.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Nobre Vereador, o voto é livre.

O SR. ANTONIO DONATO (PT) – (Pela ordem) - Eu sei que é livre, mas menos parcialidade, por favor.

- Inicia-se a votação.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Eu voto “sim” .

O SR. DALTON SILVANO (DEM) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim” e encaminho voto “sim”.

O SR. ANTONIO DONATO (PT) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não” e encaminho o voto “não” da Bancada do PT.



KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41
NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 144

DATA: 03/07/2017

O SR. AURÉLIO NOMURA (PSDB) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim” e
peço para os amigos do Sr. Prefeito Doria votarem “sim”.

O SR. ALFREDINHO (PT) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

A SRA. EDIR SALES (PSD) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”.

O SR. ALESSANDRO GUEDES (PT) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”,
porque estou preocupado com a cidade de São Paulo.

A SRA. ADRIANA RAMALHO (PSDB) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim” e
oriento a Bancada do PSDB a votar “sim”, bem como o meu amigo nobre Vereador Camilo
Cristóforo a também votar “sim”.

A SRA. JULIANA CARDOSO (PT) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”. Não
quero vender a cidade de São Paulo.

O SR. CAMILO CRISTÓFARO (PSB) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”.
Quem é Doria vota “sim”.

O SR. SOUZA SANTOS (PRB) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”.

O SR. ATÍLIO FRANCISCO (PRB) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”.

O SR. GILBERTO NASCIMENTO (PSC) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto
“sim”.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDORO DE ANDRADE

PR. 101 2004

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 145

DATA: 03/07/2017

O SR. SENIVAL MOURA (PT) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

O SR. RINALDI DIGILIO (PRB) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”.

O SR. ARSELINO TATTO (PT) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

Vergonha, na calada da noite, vendendo a Cidade a preço de banana. Isso é uma vergonha.

O SR. FERNANDO HOLIDAY (DEM) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”,

em nome das prioridades.

O SR. ZÉ TURIN (PHS) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”, na calada da

noite.

O SR. EDUARDO MATARAZZO SUPPLY (PT) - (Pela ordem) – Sr. Presidente,

voto “não”.

O SR. JOÃO JORGE (PSDB) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”.

A SRA. SÂMIA BOMFIM (PSOL) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”.

O SR. GILSON BARRETO (PSDB) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”.

O SR. MILTON FERREIRA (PTN) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE

RE. 101-904

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4

EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 146

DATA: 03/07/2017

O SR. TONINHO VESPOLI (PSOL) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “não”,
contra a venda da Cidade pelo “prefake”.

O SR. FABIO RIVA (PSDB) - (Pela ordem) – Sr. Presidente, voto “sim”.

O SR. CAIO MIRANDA CARNEIRO (PSB) – (Pela ordem) – Voto “sim”,
lamentando a ausência do Theatro Municipal.

- Concluída a votação, sob a presidência do Sr. Milton Leite, verifica-se que
votaram “sim” os Srs.



CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO

KARDEC IZIDORIO DE ANDRADE
REF. 001.00

SECRETARIA DE REGISTRO PARLAMENTAR E REVISÃO – SGP.4
EQUIPE DE TAQUIGRAFIA E REVISÃO – SGP.41

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

43ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

FOLHA: 147

DATA: 03/07/2017

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Votaram “sim” 36 Srs. Vereadores; “não”, 12 Srs. Vereadores; absteve-se de votar 1 Sr. Vereador. Está aprovado.

Há emendas.

Faço um apelo ao nobre Vereador Antonio Donato para que, se for possível, retire as emendas. O Substitutivo de V.Exa. já foi apreciado.

O SR. ANTONIO DONATO (PT) - (Pela ordem) – Só existem emendas de minha autoria? Vamos fazer a votação em segunda. Retiro.

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Está retirado.

Aprovado em primeira discussão, volta em segunda.

Neste momento, como há uma série de requerimentos preclusos, vou por a votos o encerramento da sessão, para que possamos abrir a próxima.

O SR. ANTONIO DONATO (PT) - (Pela ordem) – Não entendi esses requerimentos preclusos. Não entendi. O que é requerimento precluso?

O SR. PRESIDENTE (Milton Leite - DEM) – Havia requerimento de votação de aumento de salário e uma série de requerimentos. Vou abrir a próxima sessão para entrarmos na LDO.

A votos o encerramento da sessão. Os Srs. Vereadores favoráveis permaneçam como estão; os contrários, ou aqueles que desejarem verificação nominal de votação, manifestem-se agora. (Pausa) Aprovado.

Estão encerrados nossos trabalhos.

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**
PRESIDÊNCIA

Folha nº 166 do processo
nº 11-28 de 2017

KARDEC IZIDÓRIO DE ANDRADE
RE. 101.002

Trata-se de recurso interposto com fundamento nos artigos 311 e 312 do Regimento Interno da Câmara Municipal de São Paulo apresentado pelo Nobre Vereador Antonio Donato, contra a decisão do Presidente desta Casa, Nobre Vereador Milton Leite, no sentido de não elucidar questão de ordem apresentada pelo Recorrente na 43ª Sessão Extraordinária realizada na data de 03 de julho de 2017.

O recorrente questiona ter ocorrido irregularidade no transcorrer da Sessão Extraordinária, visto que apresentou questão de ordem indagando a não designação das Comissões de Educação, Cultura e Esportes e de Saúde, Promoção Social, Trabalho, Idoso e Mulher para a apreciação do projeto de lei nº 367/2017, de autoria do Poder Executivo, que disciplina as concessões e permissões de serviços, obras e bens públicos que serão realizadas no âmbito do Plano Municipal de Desestatização – PMD da cidade de São Paulo, questão de ordem esta que não teria sido respondida, razão pela qual entendeu por bem interpor recurso.

Inicialmente, destacamos que cabe ao Presidente da Câmara Municipal de São Paulo distribuir proposições, processos e documentos às Comissões, na forma do art. 17, inciso II, alínea “b” do Regimento Interno, de modo que quando um projeto de lei é protocolado, lido e publicado cabe ao Presidente desta Casa designar quais Comissões de Mérito deverão apreciar aquele proposição, de conformidade com a competência de cada Comissão.

No caso em tela e visando a apreciação do projeto de lei nº 367/2017, foram designadas as Comissões de Constituição, Justiça e Legislação Participativa; de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente; de Administração Pública; de Trânsito, Transporte, Atividade Econômica, Turismo, Lazer e Gastronomia e de Finanças e Orçamento.

O Nobre Vereador Antonio Donato, durante a 43ª Sessão Extraordinária, protocolou questão de ordem a fim de solicitar que fossem também incluídas para a apreciação do projeto de lei nº 367/2017 as Comissões de Educação,

**CÂMARA MUNICIPAL DE
SÃO PAULO****PRESIDÊNCIA**Folha nº 168 do processo
nº 11-28 de 2017KARDEC IZIDORO DE ANDRADE
RE. Nº 002

Cultura e Esportes e de Saúde, Promoção Social, Trabalho, Idoso e Mulher, solicitação esta que foi negada de plano pelo Presidente desta Casa.

Verifica-se, assim, que a questão de ordem apresentada pelo Nobre Vereador Antonio Donato na verdade foi respondida, visto que o Presidente desta Casa entendeu não ser o caso de designar as 02 (duas) Comissões Permanentes pretendidas pelo recorrente, tendo em vista que ele não vislumbrou fundamentação legal na questão de ordem apresentada apta a alterar a designação das Comissões já realizada previamente por parte desta Presidência para a análise do projeto de lei em questão.

Por todo o exposto, **NEGO PROVIMENTO AO PRESENTE RECURSO** pelas razões de mérito apresentadas e, nos termos do § 1º do art. 312 do Regimento Interno, submeto esta decisão ao crivo dessa Egrégia Comissão Permanente de Constituição, Justiça e Legislação Participativa.

São Paulo, 07 de julho de 2017.

MILTON LEITE
Presidente

RECEBIDO
Comissão de Constituição, Justiça e
Legislação
Em 3/8 às 14:40
RE 11327

Ao Nobre Vereador / A Nobre Vereadora

Para Retornar
Sala de Comissão de Constituição, Justiça e
Legislação
Em 04/08/2017

Obs. O prazo para manifestação é de 8 dias,
contados da data de publicação no RJ.

SECTOR DO PROCESSO LEGISLATIVO
EM 04/08/17 ÀS 16:30 HS
POR
SAÍDA 04/08/17 ÀS 16 HS ASS:

RECEBIDO NA PROCURADORIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECTOR DO PROCESSO LEGISLATIVO
EM 31/08/17 ÀS 17 HS
POR
SAÍDA 31/08/17 ÀS 18 HS ASS:

Segue juntado 5, nesta data, documento(s)
e papel de informação rubricado 5 sob folha(s)
nº 168 e 170. Em 15/09/17.

Mércia Yoshimi Taniguchi Hosi
RE 11328 - 308/12



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Rec.0028-17

 Folha nº 168 do Proc. fls. 170
 Nº 11.28 de 2017

 Mônica Yoshimi Taniguchi Hosi
 PL 12.526 - DEP. 12

PARECER Nº 1207/2017 DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA SOBRE O RECURSO Nº 0028/17.

Trata-se de recurso apresentado pelo nobre Vereador Antonio Donato contra a decisão do Presidente desta Casa no sentido de não elucidar questão de ordem apresentada pelo recorrente na 43ª Sessão Extraordinária realizada na data de 03 de julho de 2017.

No entendimento do recorrente, o Presidente da Câmara deveria ter designado as Comissões de Educação, Cultura e Esportes e de Saúde, Promoção Social, Trabalho e Mulher para a apreciação do projeto de lei nº 367/2017, que disciplina as concessões e permissões de serviços, obras e bens públicos que serão realizadas no âmbito do Plano Municipal de Desestatização – PMD da cidade de São Paulo, questão de ordem esta que não teria sido respondida, razão pela qual entendeu por bem interpor recurso.

O Presidente desta Casa negou provimento ao recurso, aduzindo, em suma, que a questão de ordem apresentada foi prontamente respondida, visto que o Presidente desta Casa entendeu não ser o caso de designar as 02 (duas) Comissões Permanentes pretendidas pelo recorrente, tendo em vista que ele não vislumbrou fundamentação legal na questão de ordem apresentada apta a alterar a designação das Comissões já realizada previamente para a análise do Projeto de Lei nº 367/2017 (fls. 167).

Tendo em vista a decisão do Sr. Presidente, foi o recurso encaminhado a esta Comissão para exarar parecer nos termos do art. 312, § 2º do Regimento Interno desta Casa.

O recurso merece prosperar.

Com efeito, conforme consta das razões de decidir do Sr. Presidente, o Regimento Interno da Câmara Municipal de São Paulo prevê expressamente que cabe ao Presidente da Câmara Municipal de São Paulo distribuir proposições, processos e documentos às Comissões, na forma do art. 17, II, b, abaixo transcrito:

“Art. 17 - São atribuições do Presidente, além das que estão expressas neste Regimento ou decorram da natureza de suas funções e prerrogativas:

...

II - Quanto às proposições:

....

b) distribuir proposições, processos e documentos às Comissões”

No mesmo sentido, note-se que a matéria em análise recebe tratamento idêntico no Regimento Interno da Câmara dos Deputados, reconhecendo-se a atribuição do Presidente para proceder à distribuição de matéria às Comissões Permanentes ou Especiais, consoante dispositivo a seguir reproduzido:

Regimento Interno da Câmara dos Deputados:

“Art. 17. São atribuições do Presidente, além das que estão expressas neste Regimento ou decorram da natureza de suas funções e prerrogativas:



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Rec.0028-17

Folha nº 169 do Pro. fls. 171
 Nº 11-28 de 20 17
 Márcia Yoshimi Taniguchi Hosi
 P.L. 11.328 - SUB. 12

...

II - quanto às proposições:

a) proceder à distribuição de matéria às Comissões Permanentes ou Especiais"

Registre-se que o Presidente da Câmara, no uso de suas atribuições regimentais, designou para apreciação do projeto de lei nº 367/2017 as Comissões Permanentes de Constituição, Justiça e Legislação Participativa; de Política Urbana, Metropolitana e Meio Ambiente; de Administração Pública; de Trânsito, Transporte, Atividade Econômica, Turismo, Lazer e Gastronomia e de Finanças e Orçamentos.

Não se pode olvidar, por outro lado, que a Comissão de Educação, Cultura e Esportes tem a seguinte atribuição, constante do art. 47, inciso VI, alínea "a", itens 4 e 7 do Regimento Interno desta Casa:

"Art. 47 - É da competência específica:

(...)

VI - Da Comissão de Educação, Cultura e Esportes:

a) opinar sobre todas as proposições e matérias relativas a:

(...)

4 - preservação da memória da cidade no plano estético, paisagístico, de seu patrimônio histórico, cultural, artístico e arquitetônico;

(...)

7 - serviços, equipamentos e programas culturais, educacionais, esportivos, recreativos e de lazer voltados à comunidade."

No caso do projeto de lei nº 367/2017, consta anexo único com o rol de bens e serviços cuja desestatização é pretendida, dentre eles mercados e sacolões municipais, parques, praças e planetários, e mobiliário urbano municipal, conforme disposto na Lei nº 14.223, de 26 de setembro de 2006.

Como se percebe, a propositura envolve bens tombados (como é o caso de alguns mercados municipais e parques) e que contém equipamentos esportivos, recreativos e de lazer voltados à comunidade (como no caso de parques, praças e planetários), o que atrai a competência da Comissão de Educação, Cultura e Esportes para apreciação da matéria.

Do mesmo modo, o projeto também deveria ter sido apreciado pela Comissão de Saúde, Promoção Social, Trabalho e Mulher, que tem competência para opinar sobre todas as proposições que versem sobre segurança do trabalho e saúde do trabalhador, a teor do art. 47, inciso VII, alínea "a", item 3, do Regimento Interno desta Câmara:

"Art. 47 - É da competência específica:

(...)

VII - Da Comissão de Saúde, Promoção Social, Trabalho e Mulher:

a) opinar sobre todas as proposições e matérias relativas a:

(...)

3 - segurança do trabalho e saúde do trabalhador"



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Rec.0028-17

Folha nº 170 do Proc.
Nº 11-28 de 20 17
Márcia Yoshimi Taniguchi Kosi
P.R. 11.328 - 12

O projeto de lei nº 367/2017 evidentemente versa sobre esse aspecto, uma vez que, ao prever a desestatização de uma série de equipamentos públicos municipais, certamente irá influir na relação de trabalho entre os profissionais que neles laboram e o Município ou as empresas terceirizadas que prestam serviços nesses bens.

Por outro lado, a desestatização do sistema de bilhetagem eletrônica das tarifas públicas cobradas dos usuários da rede municipal de transporte coletivo de passageiros tem o efeito de impactar a relação de trabalho dos profissionais desse ramo com as empresas concessionárias, circunstância que também atrai a competência da Comissão de Saúde, Promoção Social, Trabalho e Mulher para a apreciação da propositura.

Como se percebe, portanto, a questão de ordem apresentada pelo nobre Vereador Antonio Donato traz sério questionamento a respeito da tramitação do projeto de lei nº 367/2017, devendo este recurso ser provido a fim de que referida propositura tenha correta tramitação por todas as Comissões pertinentes para análise da matéria nela contida, evitando, assim, futuros questionamentos judiciais que possam macular a vigência da lei após sua eventual aprovação por esta Casa.

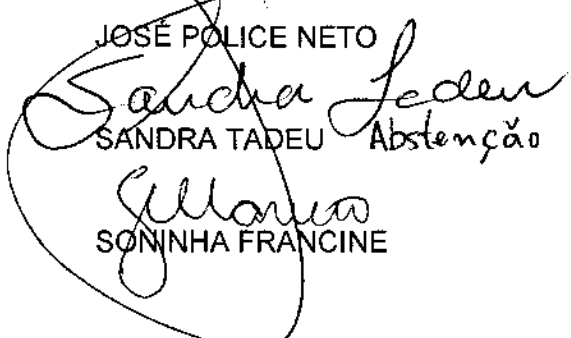
Ante o exposto, somos **PELO PROVIMENTO DO RECURSO**.

Sala da Comissão de Constituição, Justiça e Legislação Participativa, em 13/9/2017.

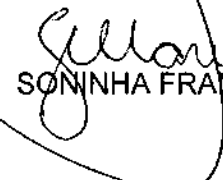

MARIO COVAS NETO

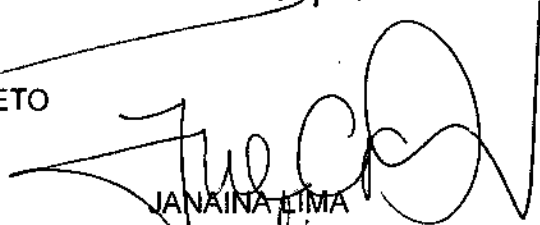

REIS

JOSÉ POLICE NETO


SANDRA TADEU

Abstenção


SONINHA FRANCINE


JANAINA LIMA

RINALDO DÍGILIO


CAIO MIRANDA

CLAUDINHO DE SOUZA

PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL

DE 15/09/17

Pág. 67 Col. 2

Conterido _____

Márcia Yoshimi Taniguchi Hosi
Auxiliar Operacional
RF 11.328

Retificação
PUBLICADO NO DIÁRIO OFICIAL

DE 26/09/17

Pág. 58 Col. 02

Conferido _____

Caio Cesar Rodrigues
Técnico Administrativo
RF. 11.267

À SGP - 21

São Paulo 15/09/17

[Assinatura]

Caio Cesar Rodrigues
Técnico Administrativo
RF. 11.267